



# RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR (RDQA)

## 1º QUADRIMESTRE 2017



MAIO/2017

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: [saude@sjp.pr.gov.br](mailto:saude@sjp.pr.gov.br)

**RELATÓRIO DETALHADO**  
**REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2017**

**ELABORAÇÃO:**  
Secretaria Municipal de Saúde – Gabinete  
Município de São José dos Pinhais-PR  
41-3381-6390  
Responsável: Alessandro Albini

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Giovani de Souza

### **DIRETORIA GERAL**

Adolfo Oscar Giggiberger Bareiro / René Augusto Guerra Avelleda

### **HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL**

Giovani de Souza

### **DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA**

Debora Cristina Martins Ferreira Chemin

### **DEPARTAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Jose Antonio Migliorini

### **DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA**

Odevair da Silva Mathias

### **DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE**

Giuvana Casagrande / Alessandra Luciana Aguilera

### **DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

Bruna Leonel Giacomeli

### **DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Rafael Antonio Gabriel

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

<b>ACS</b>	- Agente Comunitário de Saúde
<b>AIDS</b>	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
<b>AIH</b>	- Autorização de Internação Hospitalar
<b>ANS</b>	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
<b>APAC</b>	- Autorização de Procedimento de Alto Custo
<b>APAE</b>	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
<b>APH</b>	- Atendimento Pré-Hospitalar
<b>APIWEB</b>	- Sistema de Registro de Doses de Vacinas Aplicadas
<b>APS</b>	- Atenção Primária em Saúde
<b>Art.</b>	- Artigo
<b>BPA</b>	- Boletim de Produção Ambulatorial
<b>BCG</b>	- Vacina para prevenção da Tuberculose
<b>BIPAP</b>	- Pressão Expiratória Positiva na Via Aérea Binível (aparelho de oxigenoterapia)
<b>CAPS AD</b>	- Centro de Apoio Psicossocial ÁLCOOL E DROGAS
<b>CAPS i</b>	- Centro de Apoio Psicossocial INFANTIL
<b>CAPS TM</b>	- Centro de Apoio Psicossocial TRANSTORNO MENTAL
<b>CBO</b>	- Classificação Brasileira de Ocupações
<b>CDI</b>	- Clínica de Diagnóstico por Imagem
<b>CDR</b>	- Clínica de Doenças Renais
<b>CEM</b>	- Centro de Especialidades Médicas
<b>CEO</b>	- Centro de Especialidades Odontológicas
<b>CEPAME</b>	- Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos
<b>CIAC</b>	- Policlínica Infante Juvenil
<b>CIAM</b>	- Centro Integral de Atenção à Mulher
<b>CNPJ</b>	- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
<b>CNES</b>	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
<b>COMESP</b>	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
<b>COSEMS</b>	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado
<b>CRAS</b>	- Centro de Referência em Assistência Social
<b>CREAS</b>	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
<b>CRESEMS</b>	- Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde
<b>CTA</b>	- Centro de Testagem e Aconselhamento
<b>DAPES</b>	- Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde
<b>DATASUS</b>	- Departamento de Informática do SUS
<b>DIU</b>	- Dispositivo Intra Uterino
<b>DST</b>	- Doença Sexualmente Transmissível
<b>DTP</b>	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche

<b>EPAP</b>	- Pressão Expiratória Positiva na Via Aérea (aparelho de oxigenoterapia)
<b>E-SAUDE</b>	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
<b>EAB</b>	- Equipe de Atenção Básica
<b>EACS</b>	- Estratégia do Agente Comunitário de Saúde
<b>ECG</b>	- Eletrocardiograma
<b>ESB</b>	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
<b>ESF</b>	- Estratégia Saúde da Família
<b>E-SUS</b>	- Estratégia de Reestruturação e Integração de informações da Atenção Básica
<b>Etc.</b>	-Etcétera
<b>Ex.</b>	- Exemplo
<b>FAEC</b>	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
<b>GGI</b>	- Gabinete de Gestão Integrada
<b>GM</b>	- Gabinete do Ministro
<b>Hib.</b>	- Vacina previne infecção por <u>Haemophilus influenzae</u> tipo B
<b>HIV</b>	- Vírus da Imunodeficiência Humana
<b>HMMSJP</b>	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
<b>IBGE</b>	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>ILPI</b>	- Instituição de Longa Permanência para Idosos
<b>INSS</b>	- Instituto Nacional de Seguro Social
<b>IPAP</b>	- Pressão positiva inspiratória nas vias respiratórias
<b>LACEN</b>	- Laboratório Central do Estado do Paraná
<b>MAC</b>	- Média e Alta Complexidade
<b>MDF</b>	- Material derivado da madeira ( <i>Medium-Density Fiberboard</i> )
<b>MIF</b>	- Mulher em Idade Fértil
<b>MS</b>	- Ministério da Saúde
<b>MV</b>	- Sistema Estadual de Regulação
<b>Nº</b>	- Número
<b>NASF</b>	- Núcleo de Apoio a Saúde da Família
<b>NPH</b>	- Insulina Humana ( <i>Normal Pressure Hydrocephalus</i> )
<b>NUTES</b>	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
<b>O2</b>	- Gás oxigênio
<b>OUVIDORSUS</b>	- Sistema de ouvidoria do SUS
<b>PAAF</b>	- Punção de Tireóide
<b>PAS</b>	- Protocolo de Atendimento em Saúde
<b>PE</b>	- Ponto Estratégico – Combate à Dengue
<b>PEP</b>	- Profilaxia Pós Exposição
<b>PHD</b>	- Laboratório de Patologia Humana Diagnóstica
<b>PMAQ-AB</b>	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
<b>PNAB</b>	- Política Nacional de Atenção Básica

<b>PNE</b>	- Portador de Necessidade Especial
<b>PPI</b>	- Programação Pactuada Integrada
<b>PR</b>	- Paraná
<b>PROMAN</b>	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
<b>PTS</b>	- Projeto Terapêutico Singular
<b>Q</b>	- Quadrimestre
<b>R 1, 2, 3</b>	- Estudante Residente do 1º, 2º ou 3º ano
<b>RAPS</b>	- Rede de Atenção Psicossocial
<b>RAU</b>	- Rede de Atenção a Urgências
<b>REMUME</b>	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
<b>RENAST</b>	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
<b>RUE</b>	- Rede de Urgência e Emergência
<b>SADT</b>	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
<b>SAE</b>	- Serviço de Atendimento Especializado
<b>SAMU</b>	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
<b>SARGSUS</b>	- Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS
<b>SAS</b>	- Secretaria de Atenção à Saúde
<b>SEMS</b>	- Secretaria Municipal de Saúde
<b>SESA-PR</b>	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
<b>SESI</b>	- Serviço Social da Indústria
<b>SIAB</b>	- Sistema de Informação da Atenção Básica
<b>SIATE</b>	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
<b>SIM</b>	- Sistema de Informação de Mortalidade
<b>SINAN</b>	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
<b>SINASC</b>	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
<b>SIPNI</b>	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
<b>SISPACTO</b>	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
<b>SISPRENATAL</b>	- Rede Cegonha - Sistema de monitoramento e controle do atendimento às gestantes
<b>SJP</b>	- Município de São José dos Pinhais
<b>SITETB</b>	- Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose
<b>SRAG</b>	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
<b>SST</b>	- Segurança e Saúde do Trabalhador
<b>SUS</b>	- Sistema Único de Saúde
<b>TABWIN</b>	- Sistema Tab para MS-Windows
<b>TBMR</b>	- Tratamento de Tuberculose Multirresistente
<b>TDO</b>	- Tratamento Diretamente Observado
<b>TFD</b>	- Tratamento Fora de Domicílio
<b>Un.</b>	- Unidade
<b>UBS</b>	- Unidade Básica de Saúde

<b>UFPR</b>	- Universidade Federal do Paraná
<b>UPA</b>	- Unidade de Pronto Atendimento
<b>UTI</b>	- Unidade de Terapia Intensiva
<b>UTIn</b>	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
<b>UVZ</b>	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
<b>VIGIAGUA</b>	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
<b>VISA</b>	- Vigilância Sanitária
<b>VISAT</b>	Vigilância em Saúde do Trabalhador
<b>VOP</b>	- Vacina Atenuada que previne poliomielite
<b>WINSAUDE</b>	- Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde

**ÍNDICE DE GRÁFICOS**

Gráfico 1: População de São José dos Pinhais de 1789 até 2015 .....	15
Gráfico 2: Pirâmide Etária de São José dos Pinhais .....	16
Gráfico 3: Tipo de Gestão dos Estabelecimentos.....	24
Gráfico 4: Natureza Jurídica dos Estabelecimentos.....	24
Gráfico 5: atendimentos do Ambulatório de Feridas por Unidade de Saúde no 1º Quadrimestre de 2017. ....	46

**ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 1: Novo Sistema da Vigilância Ambiental.....	17
Figura 2: Novo Sistema da Vigilância Ambiental - Georreferenciamento .....	17

**ÍNDICE DE QUADROS**

Quadro 1: Dados Demográficos de São José dos Pinhais.....	15
Quadro 2: Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS.....	20
Quadro 3: Quantidade de Unidades Básicas de Saúde (UBS) .....	25
Quadro 4: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde de Família por Regiões do Município.....	26
Quadro 5: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde Bucal por Região .....	26
Quadro 6: Produção da Equipe NASF das UBSs Guatupê e IPÊ- 1º Quadrimestre de 2017.....	27
Quadro 7: Distribuição das Equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) por Região.....	27
Quadro 8: Distribuição das Equipes por Unidades de Saúde.....	27
Quadro 9: Número de Usuários Participantes nos Principais Grupos e Atividades nas Escolas sobre Prevenção e Promoção em Saúde da Atenção Primária.....	35
Quadro 10: Número de Consultas Médicas Realizadas na Atenção Primária por Faixa Etária .....	36
Quadro 11: Número de Consultas Médicas Especializadas na Atenção Primária .....	36
Quadro 12: Número de Consultas NÃO Médicas de Nível Superior Realizadas na Atenção Primária .....	37
Quadro 13: Número de Visitas Domiciliares Realizadas na Atenção Primária .....	37
Quadro 14: Números da Atenção Pré-Natal - Rede Cegonha.....	37
Quadro 15: Número de Exames Realizados na Prevenção e Tratamento de Câncer de Colo de Útero e Mama.....	38
Quadro 16: Número de Consultas e Ações Coletivas da Odontologia na Atenção Básica.....	38
Quadro 17: Número de Pacientes e Materiais de Distribuição para Atenção Integral.....	39
Quadro 18: Número TOTAL de Pacientes de Cadastrados e Número de Fraldas Distribuídas.....	40
Quadro 19: Número de Consultas / Atendimento de Nível Superior Realizadas - Ambulatório Sentinela.....	40
Quadro 20: Número de Casos Notificados e Triados por Fase de Idade - Ambulatório Sentinela .....	41
Quadro 21: Número de Casos Triados e Notificados - Ambulatório SENTINELA.....	41
Quadro 22: Número de Consultas de Psicologia realizadas na Casa Verde.....	44
Quadro 23: Produção do Ambulatório de Feridas - CEM.....	45
Quadro 24: Número de Consultas Médicas - CIAM .....	46
Quadro 25: Absenteísmo - CIAM.....	47
Quadro 26: Número de Consultas Médicas - CIAC.....	48



Quadro 27: Número de Consultas NÃO Médicas - CIAC .....	49
Quadro 28: Absenteísmo - CIAC.....	49
Quadro 29: Número de Consultas e Procedimentos Médicos - CEM .....	50
Quadro 30: Número de Procedimentos - CEM.....	51
Quadro 31: Absenteísmo - CEM.....	51
Quadro 32: Número de Consultas Odontológicas em Diferentes Equipamentos de Saúde.....	52
Quadro 33: Número de Procedimentos do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO .....	52
Quadro 34: Fila de Espera para Principais Exames no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO .....	53
Quadro 35: Número de Absenteísmo - CEO.....	53
Quadro 36: Número de Produção Geral de Atendimentos Realizados na Rede de Saúde Mental .....	54
Quadro 37: Farmácias, Função e Horário de Atendimento Farmacêutico .....	58
Quadro 38: Abastecimento Farmacêutico - Farmácias Básicas .....	59
Quadro 39: Abastecimento Farmacêutico - Farmácias Básicas - Os Dez Medicamentos Mais Consumidos.....	59
Quadro 40: Abastecimento Farmacêutico - Farmácia Especial .....	59
Quadro 41: Abastecimento Farmacêutico - Farmácia ESPECIAL - Os Dez Medicamentos Mais Consumidos .....	60
Quadro 42: Abastecimento Farmacêutico - Programa: " FARMÁCIA POPULAR" .....	60
Quadro 43: Número de Pacientes Atendidos na Fisioterapia .....	61
Quadro 44: Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição em Diversos Estabelecimentos .....	62
Quadro 45: PROMAN - Programa Municipal de Atenção Nutricional - Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição .....	62
Quadro 46: Redes de Atendimento a Saúde e os Sistemas de Gerenciamento .....	64
Quadro 47: Sistemas do Departamento de Regulação .....	65
Quadro 48: Número de Consultas Médicas e NÃO Médicas Especializadas Agendadas .....	67
Quadro 49: Número dos Principais Métodos Diagnósticos Agendados .....	68
Quadro 50: Número de Pacientes em Oxigenoterapia .....	70
Quadro 51: Número de Exames e Atendimentos do Laboratório Municipal.....	70
Quadro 52: Número do Absenteísmo no COMESP e os Valores Pagos.....	70
Quadro 53: Número de Doses Aplicadas e Cobertura Vacinal/Dados Referentes a Crianças Menores de 1 Ano de Idade .....	72
Quadro 54: Taxas de Mortalidade Municipal .....	73
Quadro 55: Nascidos Vivos e Partos de Mães com Mais de 7 Consultas de Pré-Natal.....	73
Quadro 56: Número Agravos Notificados e Confirmados de Residentes .....	74
Quadro 57: Número de Casos de Violência Notificados.....	74
Quadro 58: Número de Consultas Médicas Realizadas - NUTES.....	77
Quadro 59: Número de Testes Rápidos Realizados Pelo NUTES .....	77
Quadro 60: Número de Atendimentos Realizados por Profissionais, Exceto Médico - NUTES.....	78
Quadro 61: Número de Fórmulas Infantis, Preservativos e Material Educativo Distribuído pelo NUTES.....	78
Quadro 62: Número de Eventos / Atividades Educativas Realizados pelo NUTES e Número de Participantes.....	78
Quadro 63: Número de Atividades Educativas Realizadas Pela Vigilância Ambiental.....	79
Quadro 64: Número de Denúncias Atendidas pela Vigilância Ambiental.....	80
Quadro 65: Número de Análises Realizadas do Programa de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano (VIGIAGUA).....	81
Quadro 66: Número de Atividades Educativas Realizadas pela UVZ.....	83
Quadro 67: Número de Atendimentos à Denúncias e Reclamações.....	83
Quadro 68: Número de Atividades em Geral Realizadas no Canil.....	84
Quadro 69: Número de Atendimentos Referentes a Animais Sinantrópicos.....	84
Quadro 70: Número de Atividades no Combate à Dengue .....	85
Quadro 71: Número de Atividades Realizadas - Vigilância Sanitária .....	86
Quadro 72: Número de Atividades Educativas Realizadas pela Vigilância Sanitária .....	87
Quadro 73: Número de Inspeções, Notificações e Orientações Realizadas - VISAT .....	90
Quadro 74: Número de Atividades Educativas Realizadas pelo Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador .....	90

Quadro 75: Residências Médicas e Multiprofissionais.....	91
Quadro 76: Número de Atividades da Escola de Saúde Pública SJP.....	92
Quadro 77: Resultados do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SISPACTO) 2017.....	93
Quadro 78: Média de Auditorias Realizadas.....	95
Quadro 79: Número de Consultas Médicas Realizadas na UPA Afonso Pena.....	97
Quadro 80: Número de Consultas Médicas Realizadas na UPA Rui Barbosa.....	97
Quadro 81: Número Geral de Procedimentos Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência.....	97
Quadro 82: Número de Raio-X Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência.....	98
Quadro 83: Número de Consultas Médicas Pediátricas Realizadas pelo Departamento de Urgência e Emergência.....	98
Quadro 84: Número de Atendimentos Realizados Via Unidades Móveis.....	98
Quadro 85: Número de Atividades e Profissionais Capacitados - Pólo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São José dos Pinhais - PR.....	99
Quadro 86: Número de Pacientes Atendidos pelo Transporte.....	99
Quadro 87: Serviços Hospitalares Existentes - Leitos por Clínica (Ativos e Inativos), Habilitações Junto ao Ministério da Saúde.....	104
Quadro 88: Número de Consultas Médicas, Internamentos e Cirurgias realizados no HMMSJP.....	105
Quadro 89: Principais Exames Realizados no HMMSJP em Pacientes Internados.....	105
Quadro 90: Principais Exames Realizados no HMMSJP para Pacientes NÃO internados.....	106
Quadro 91: Principais Exames Realizados por Clínicas com Contratos Licitados - Atendimentos Externos ao HMMSJP.....	106
Quadro 92: Número TOTAL de Partos Realizados no HMMSJP.....	107
Quadro 93: Número de Internamentos e Cirurgias realizados na Rede Habilitada - SUS.....	107
Quadro 94: Número de Partos Realizados na Rede Habilitada - SUS.....	107
Quadro 95: Ouvidorias do 1º Quadrimestre de 2017.....	108
Quadro 96: Ouvidoria - Demandas Pendentes - Fora e Dentro do Prazo de Conclusão.....	109
Quadro 97: Ouvidoria - Demandas por Departamento.....	110
Quadro 98: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde por Profissão.....	111
Quadro 99: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde.....	112
Quadro 100: Frota Veicular da Secretaria Municipal de Saúde.....	113

**SUMÁRIO**

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>1. DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>2. POPULAÇÃO SÃO-JOSEENSE E A ABRANGÊNCIA DOS PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>3. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS .....</b>	<b>16</b>
3.1 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP.....	17
<b>4. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS .....</b>	<b>19</b>
<b>5. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....</b>	<b>24</b>
5.1 REDE FÍSICA E DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	25
5.2 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA .....	26
5.3 EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL.....	26
5.4 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) .....	26
5.5 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAB), EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) POR UNIDADES DE SAÚDE E ESTRATÉGIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (EACS) .....	27
5.6 COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS).....	28
5.7 PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB) .....	29
5.8 APSUS SELO BRONZE / SELO PRATA.....	29
5.9 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA .....	30
5.10 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – DADOS GERAIS.....	30
5.11 SAÚDE DA MULHER .....	37
5.12 ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	38
5.13 MATERIAL MÉDICO DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	39
5.14 AMBULATÓRIO SENTINELA .....	40
<b>6. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE.....</b>	<b>41</b>
6.1 CASA VERDE.....	43
6.2 AMBULATÓRIO DE FERIDAS.....	44
6.3 CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO A MULHER (CIAM) .....	46
6.4 CENTRO INTEGRAL DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E ADOLESCENTE (CIAC).....	47
6.5 CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM).....	49
6.6 ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA E DE URGÊNCIA .....	52
<b>7. REDE DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL.....</b>	<b>53</b>
7.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD) .....	54
7.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - INFANTIL (CAPS i) .....	55
7.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TRANSTORNO MENTAL (CAPS TM).....	55
7.4 MATRICIAMENTO PSIQUIÁTRICO .....	56
7.5 RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA.....	56

7.6 RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA .....	56
<b>8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....</b>	<b>57</b>
8.1 FARMÁCIAS MUNICIPAIS .....	58
8.2 FARMÁCIA POPULAR .....	60
8.2.1 Farmácia Popular Municipal Cadastrada .....	61
<b>9. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA .....</b>	<b>61</b>
<b>10. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO .....</b>	<b>62</b>
<b>11. DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....</b>	<b>63</b>
11.1 SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DISPONIBILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO .....	65
11.2 PRINCIPAIS EXAMES DE DIAGNÓSTICO OFERECIDOS VIA CIAC, COMESP E PRESTADORES CREDENCIADOS E LICITADOS .....	66
11.3 SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE TERCEIRIZADOS .....	70
<b>12. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE .....</b>	<b>71</b>
12.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	73
12.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos.....	73
12.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	75
12.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL .....	79
12.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).....	81
12.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA .....	85
12.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT .....	87
<b>13. ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....</b>	<b>91</b>
13.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS .....	91
<b>14. INDICADORES DO SISPACTO .....</b>	<b>93</b>
<b>15. AUDITORIA .....</b>	<b>94</b>
<b>16. DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .....</b>	<b>95</b>
16.1 TRANSPORTE DE PACIENTES.....	99
<b>17. HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP).....</b>	<b>100</b>
17.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP.....	101
17.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP .....	103
17.3 SERVIÇOS HOSPITALARES EXISTENTES: LEITOS POR CLÍNICA (ATIVOS E INATIVOS) E HABILITAÇÕES JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE .....	104
17.4 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA .....	104
17.5 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA .....	104
<b>18. PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA – SUS .....</b>	<b>107</b>
<b>19. OUVIDORIA EM SAÚDE.....</b>	<b>108</b>
<b>20. RECURSOS HUMANOS SEMS.....</b>	<b>111</b>
<b>21. DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>112</b>

21.1 FROTA VEICULAR .....	113
<b>22. EXPERIÊNCIAS EXITOSAS .....</b>	<b>113</b>
<b>APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2017 .....</b>	<b>123</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

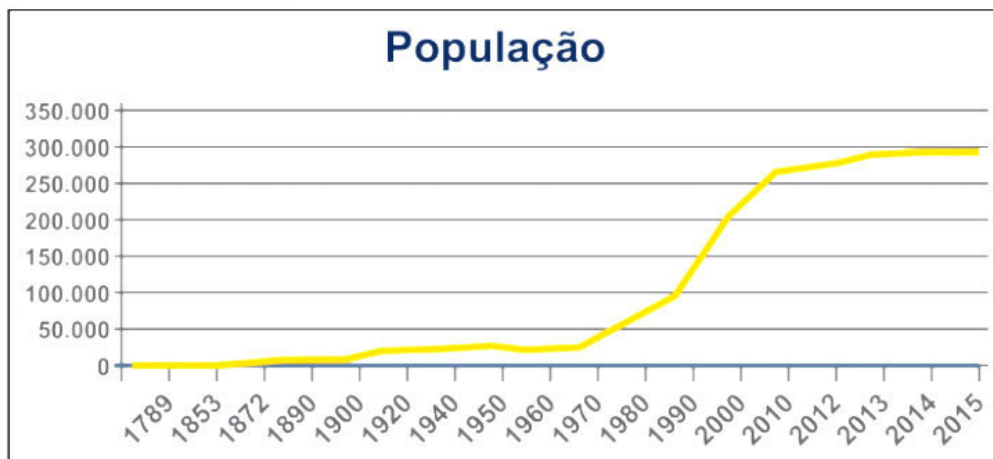
Este instrumento vem a atender a Lei Complementar nº 141/2012 Art. 36º, Resolução CNS nº 459/2012 e Portaria nº 2.135/2013 Art. 7º ao demonstrar, os recursos aplicados, auditorias realizadas, indicadores de saúde da população, oferta e produção de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) Municipal e as metas alcançadas da Programação Anual de Saúde.

**1. DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná, hoje conta com o número estimado de 297.895 habitantes (IBGE, 2015) sendo cerca de 90% da população reside em área urbana (IBGE, 2010). E, com crescimento em proporção de 13% nos últimos cinco anos, é o município que mais cresceu no estado (IBGE, 2015).

**Gráfico 1: População de São José dos Pinhais de 1789 até 2015**

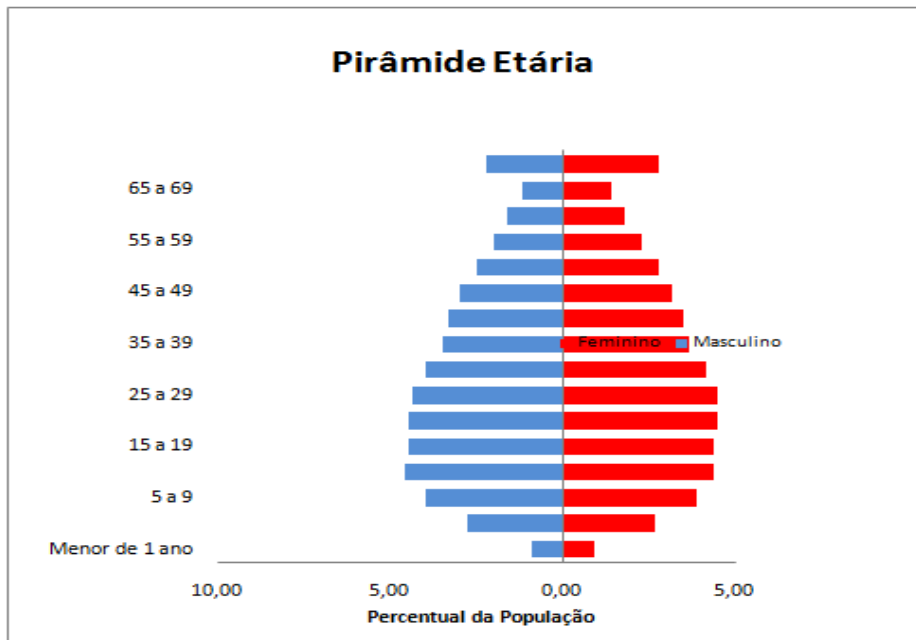


Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

**Quadro 1: Dados Demográficos de São José dos Pinhais**

População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.895			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2012 (IBGE)	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	10.977	10.641	21.618
5 - 9	11.206	10.843	22.049
10 - 14	12.762	12.354	25.116
15 - 19	12.063	12.034	24.097
20 - 29	25.063	25.741	50.804
30 - 39	24.003	23.914	47.917
40 - 49	18.152	18.984	37.136
50 - 59	11.680	12.617	24.297
60 - 69	5.924	6.611	12.535
70 - 79	2.434	3.126	5.560
80 +	805	1.321	2.126
<b>TOTAL</b>	<b>135.069 (49,42%)</b>	<b>138.186 (50,58%)</b>	<b>273.255 (100%)</b>

Gráfico 2: Pirâmide Etária de São José dos Pinhais



Fonte: IBGE- Censo demográfico (2010)

## 2. POPULAÇÃO SÃO-JOSEENSE E A ABRANGÊNCIA DOS PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para o plano ambulatorial e hospitalar, referencial e odontológico é de: 107.406 habitantes (ANS, 2015), 36% da população municipal.

## 3. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) é responsável pela gestão ampliada do sistema municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais em nível regional, estadual e federal.

A SEMS vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde, ao garantir a infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, ao garantir recursos materiais, equipamentos, insumos e educação permanente aos profissionais de saúde e ao desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

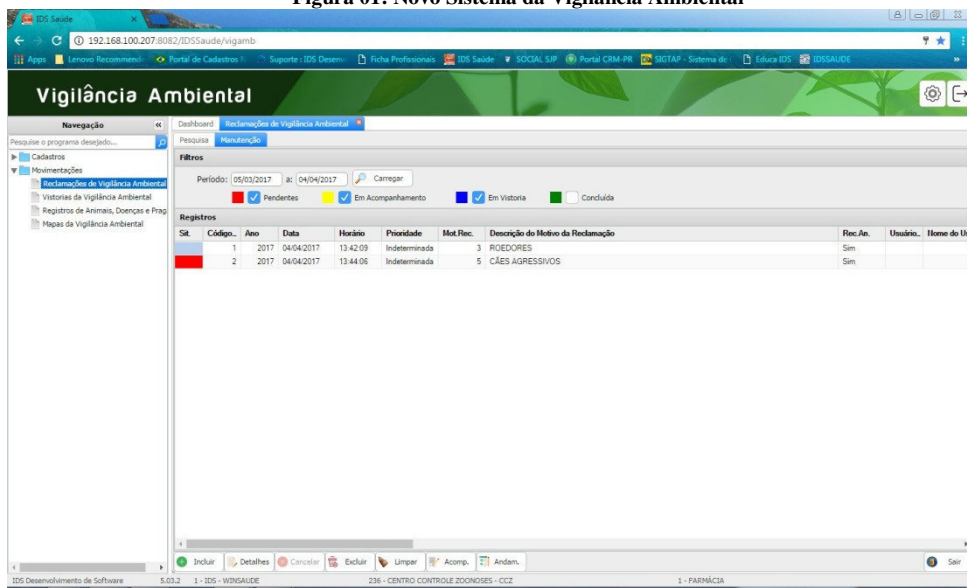
A SEMS também vem participando da Comissão Intergestores Bipartite Regional e Estadual, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado (COSEMS) e do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde (CRESEMS) - sendo que em 28/04/2017 a reunião itinerante foi realizada em São José dos Pinhais.



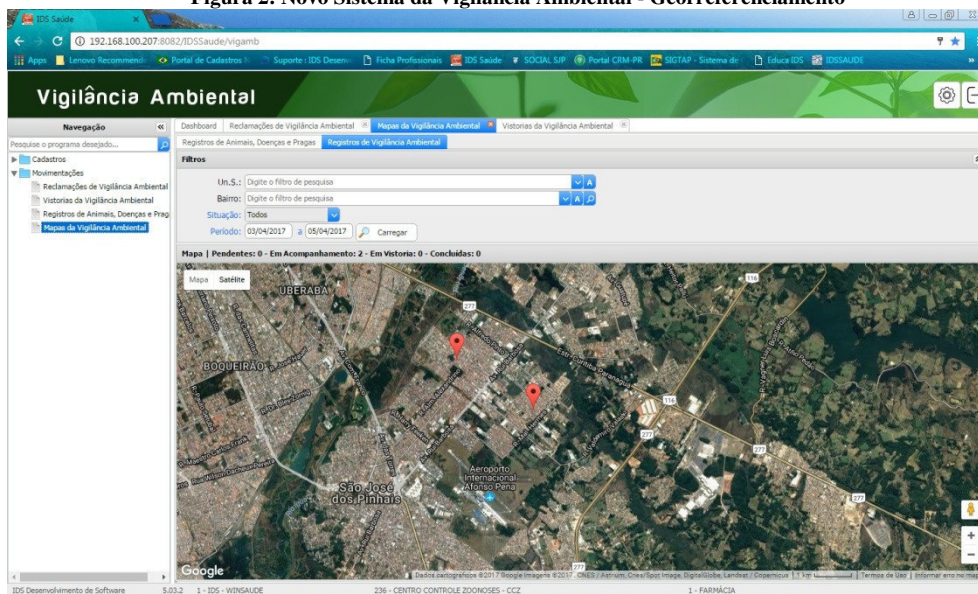
### 3.1 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP

Novo Sistema para a Vigilância Ambiental: O Departamento de Tecnologia da Informação implantou o novo sistema web para a Unidade de Vigilância de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde. O novo módulo possibilitará os registros de todas as ocorrências, acompanhamento das tarefas dos técnicos, além de anexar imagens das visitas e todo o mapeamento das atividades através do georreferenciamento.

**Figura 01: Novo Sistema da Vigilância Ambiental**



**Figura 2: Novo Sistema da Vigilância Ambiental - Georreferenciamento**



Melhorias no Sistema de Saúde: Nos primeiros meses de 2017 o sistema de saúde recebeu novas versões contemplando em torno de 98 customizações nas mais variadas áreas como atendimento médico, farmácia hospitalar, estoque, regulação e programas do ministério de saúde. Tais melhorias contribuem diretamente na qualidade de atendimento aos usuários das Unidades de Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde.

Destques para os seguintes serviços de saúde:

- Farmácia Hospitalar
  - Relatório saldos de estoques mínimo, ideal e máximo;
  - Data de Vencimento por mês e ano;
  - código de barras por lote;
  - devolução para o mesmo código de barras.
  
- Hospitalar
  - Alterado atendimento de internações disponibilizando visualização da última classificação de Braden;
  - Alterada a conferência de apresentações da AIH's;
  - Melhoria no fluxo do módulo hospitalar em relação à unidade de pronto atendimento 24 horas.
  
- Vigilância Sanitária
  - Protocolo e Processo da Tarefa na Licença de Veículos;
  - Possibilidade de múltiplos procedimentos nas tarefas;
  - Alterada tarefas possibilitando a exclusão de etapas.
  
- Atendimento
  - Incluído os dados de horário de recepção e triagem no histórico de atendimentos;
  - Inclusão de informações E-SUS AB no relatório de Fichas de Atendimento;
  - Adicionado setor em benefícios concedidos.

Reestruturação da Central de Regulação da Secretaria de Saúde: O Departamento de Tecnologia da Informação em parceria com o Departamento de Regulação da Saúde, concluiu a primeira etapa da reestruturação do setor, com a implantação do módulo web de agendamento de consultas e exames, treinamento e acompanhamento com os agentes regulador, definições de processos, fluxos de trabalho e a implementação de cotas por unidades de atendimento.

Treinamento Módulo de Estoque/Farmácia: A pedido da Secretaria Municipal de Saúde o Departamento de Tecnologia da Informação iniciou no mês de março (2017) um treinamento intensivo do módulo de estoque/farmácia para os profissionais das Unidades de Atendimento, com o objetivo de melhorar o controle de medicamentos e materiais, métodos de inventários, registro e baixa dos insumos, ajuste de estoque e geração de relatórios. No mês de março já foram treinados 25 servidores em 5 Unidades Básicas de Saúde. A previsão é de treinar mais 130 profissionais de saúde no próximo mês de abril.

Melhoramentos quanto a estruturas físicas:

- Instalação de toda a rede lógica e telefone na Unidade Básica de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Instalação de toda a rede lógica e telefone na Unidade Básica de Saúde Campina do Taquaral;
- Estudo de implantação de rede na nova Unidade Básica de Saúde da Cidade Jardim;
- Otimização do serviço de PACS (Imagens de radiologia), passando o servidor do hospital para a prefeitura, com maior segurança dos dados.

**4. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS**

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Psiquiatria;
- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Especialidades Médicas (CEM);
- Centro de Referência do Adolescente CASA VERDE;
- Centro Integral de Assistência a Criança e Adolescente (CIAC);
- Centro Integral de Atenção à Mulher (CIAM);
- Centro e Especialidades Odontológicas (CEO);
- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais;
- Farmácia Básica Central;
- Farmácia Especial;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Promoção e Vigilância (Divisão de Projetos e Programas, Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Pronto Atendimento Rui Barbosa (UPA Rui Barbosa) – em reforma;
- Unidade de Saúde Afonso pena c/ Farmácia Básica (Posto Avançado: Parque da Fonte e Monte Claro);
- Unidade de Saúde Agarau;
- Unidade de Saúde Braga – em reforma para receber o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;

- Unidade de Saúde CAIC;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral (Posto Avançado Patronato Santo Antônio);
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Castelhana;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Corrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

**Quadro 2: Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS**

<b>CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE</b>			
<b>TIPO DO ESTABELECIMENTO</b>	<b>TIPO DE GESTÃO</b>		
	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>
SEMS de São José dos Pinhais	01	-	-
Regional de Saúde Afonso Pena *	01	-	-
Regional de Saúde Centro *	01	-	-
Regional de Saúde Costeira *	01	-	-
Regional de Saúde Guatupê / Ipê *	01	-	-

**CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS**

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais	01	-	-

**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD)	01	-	-
CAPS – Infantil (CAPS i)	01	-	-
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM)	01	-	-

**CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE**

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Casa de Custódia de São José dos Pinhais	-	01	-
Unidade de Saúde Afonso Pena	01	-	-
Unidade de Saúde Agarau	01	-	-
Unidade de Saúde Borda do Campo	01	-	-
Unidade de Saúde Cachoeira	01	-	-
Unidade de Saúde CAIC	01	-	-
Unidade de Saúde Campina do Taquaral	01	-	-
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira	01	-	-
Unidade de Saúde Central	01	-	-
Unidade de Saúde Cidade Jardim	01	-	-
Unidade de Saúde Contenda	01	-	-
Unidade de Saúde Corrego Fundo	01	-	-
Unidade de Saúde Cotia	01	-	-
Unidade de Saúde Cristal	01	-	-
Unidade de Saúde Faxina	01	-	-
Unidade de Saúde Guatupê	01	-	-
Unidade de Saúde Ipê	01	-	-
Unidade de Saúde Malhada	01	-	-
Unidade de Saúde Marcelino	01	-	-

Unidade de Saúde Martinópolis	01	-	-
Unidade de Saúde Moradias Trevisan	01	-	-
Unidade de Saúde Murici	01	-	-
Unidade de Saúde Quississana	01	-	-
Unidade de Saúde Riacho Doce	01	-	-
Unidade de Saúde São Marcos	01	-	-
Unidade de Saúde Veneza	01	-	-
Unidade de Saúde Xingu	01	-	-
<b>CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA</b>			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CDI São José dos Pinhais	01	-	-
Centro de Especialidades Médicas (CEM)	01	-	-
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	01	-	-
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde	01	-	-
Centro Integral de Assistência à Criança e ao Adolescente (CIAC)	01	-	-
Centro Integrado de Atenção à Mulher (CIAM)	01	-	-
Clínicas de Doenças Renais de São José dos Pinhais Ltda. (CDR)	-	-	01
Clínica Hospitalar de Imagem São José Ltda. (MEDIMAGEM RESSONÂNCIA)	01	-	-
Clínicas Integradas São José SC Ltda.	01	-	-
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)	01	-	-
<b>CONSULTÓRIO ISOLADO</b>			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Unidade de Saúde Patronato Santo Antonio	01	-	-
Odontologia APAE São José dos Pinhais	01	-	-
<b>FARMÁCIA</b>			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Farmácia Básica (Central)	01	-	-

<b>HOSPITAL GERAL</b>			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais	01	-	-
Nova Clínica Hospital e Maternidade	01	-	-
<b>POSTO DE SAÚDE</b>			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Unidade de Saúde Castelhanos	01	-	-
<b>PRONTO ATENDIMENTO</b>			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
UPA Afonso Pena	01	-	-
UPA Rui Barbosa	01	-	-
<b>UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)</b>			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais	01	-	-
Laboratório São José	01	-	-
DIAG SOM (Ultrassonografias)	01	-	-
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS	-	-	01
<b>UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA</b>			
TIPO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
SAMU 433 Victor 21	01	-	-
SAMU 481 Bravo 21	01	-	-
SAMU 570 Bravo 22	01	-	-
SAMU 637 Bravo 23	01	-	-
SAMU 645 Alfa 22	01	-	-
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE)	01	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>61</b>	<b>01</b>	<b>02</b>

Fonte: SCNES

NOTA: Hospital Nova Clínica presta serviço público quando a retirada de órgãos para transplante de doadores internados.

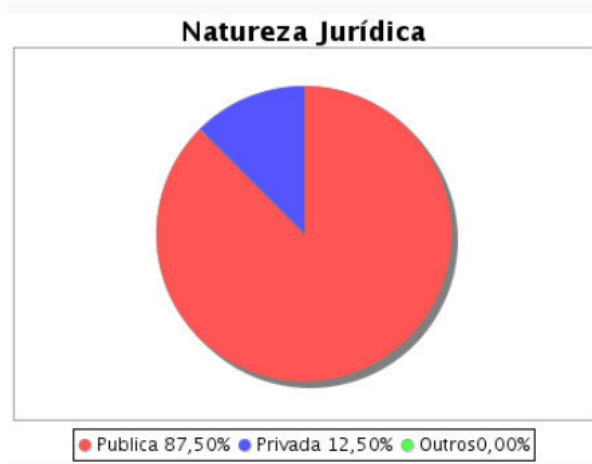
\* As Regionais ainda possuem cadastrado no CNES.

Disponível em: <[http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Ind\\_Unidade.asp?VEstado=41&VMun=412550](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=41&VMun=412550)> Acesso em: 15 maio 2017

Gráfico 3: Tipo de Gestão dos Estabelecimentos



Gráfico 4: Natureza Jurídica dos Estabelecimentos



## 5. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

O modelo de atenção da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

A APS é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 15 em regiões Urbanas e 12 em Regiões Rurais, sendo no total 57 Equipes de saúde compostas por médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem, destas 39 são da Estratégia de Saúde da Família compostas também por Agente Comunitário de Saúde (ACS). As demais 16 (dezesesseis) equipes são Equipes de Atenção Básica (ESB) com médico generalista que atuam nos moldes do Ministério da Saúde no que refere a Estratégia de Saúde da Família, embora não sejam compostas por Agentes Comunitários de Saúde.

### Atribuições do Departamento de Atenção Primária em Saúde

- Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Primária no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada região;
- Apoiar a implantação de instrumentos permanentes de planejamento para a Secretaria de Saúde que sirvam de parâmetro mínimo para o processo de monitoramento e avaliação dos Serviços de Saúde;



- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Dar suporte técnico as ações, programas e projetos que são desenvolvidos com equipes e profissionais em todos os pontos de atenção à saúde propostos pelo Ministério da Saúde e ou Secretaria de Saúde;
- Operar os sistemas de informação referentes à APS conforme normas do Ministério da Saúde e alimentar regularmente os bancos de dados, assumindo a responsabilidade pela gestão no nível municipal e sua descentralização operacional nas unidades de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Primária em Saúde;
- Realizar projetos para captação de recursos vinculados ao Ministério da Saúde e outros;
- Elaborar projetos para adequação física, institucional e organizacional das Unidade Básica de Saúde (UBS) e equipes de saúde da família;
- Coordenar programas e projetos predefinidos pelo Ministério da Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, de recursos materiais, humanos e financeiros);
- Planejar e solicitar junto ao abastecimento insumos de saúde e materiais permanentes necessários ao funcionamento das USBs;
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos sob a gestão do Departamento de Atenção Primária.

## 5.1 REDE FÍSICA E DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Quadro 3: Quantidade de Unidades Básicas de Saúde (UBS)**

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	15
UBS Rurais	12
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>

Fonte: DAPES / SMS-SJP.

## 5.2 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Quadro 4: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde de Família por Regiões do Município**

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	07	07	10	10	03	37
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
<b>Total</b>	-	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>05</b>	<b>39</b>

Fonte: DAPES / SMS-SJP

## 5.3 EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL

**Quadro 5: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde Bucal por Região**

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	01	-	-	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>	-	-	-	<b>06</b>	<b>02</b>	<b>09</b>

Fonte: DAPES / SMS-SJP

## 5.4 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Criados em 2008, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família tem como principal objetivo foi o de apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização.

Regulamentados atualmente pela Portaria 2.488, de 21 de outubro de 2011, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as Equipes de Saúde da Família, as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

O Município de São José dos Pinhais possui implantada uma equipe do NASF na região do Guatupê e Ipê desde 2012 e onde atuam: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 01 farmacêutica (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 2 fisioterapeutas (1 de 20 horas e 1 de 30 horas), totalizando 210 horas/semanais profissionais.

**Quadro 6: Produção da Equipe NASF das UBSs Guatupê e IPÊ- 1º Quadrimestre de 2017**

Número de Atividades Coletivas	Número de Atendimentos Individuais	Número de Atendimentos Domiciliares
2	3.208	17

Fonte: WINSAUDE/ESUS

**Quadro 7: Distribuição das Equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) por Região**

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	-	-	-	01	-	01

Fonte: DAPES / SMS-SJP

5.5 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAB), EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) POR UNIDADES DE SAÚDE E ESTRATÉGIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (EACS)

**Quadro 8: Distribuição das Equipes por Unidades de Saúde**

<b>US AFONSO PENA</b> Posto Avançado – Parque da Fonte (Atendimento diário – Fisioterapia e Escalas de Psicologia e Nutrição) Posto Avançado – Monte Claro (Atendimento Diário – Odontologia)	<b>04 EAB + 01 EACS</b>
<b>US RURAL AGARAU</b> (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Cotia)	Mesma equipe da UBS Cotia
<b>US BORDA DO CAMPO</b>	<b>03 ESF</b>
<b>US RURAL CACHOEIRA</b>	<b>01 EAB</b>
<b>US CAIC</b>	<b>02 ESF</b>
<b>US RURAL CAMPINA DO TAQUARAL</b> Posto Avançado – Patronato Santo Antonio – (Odontologia)	<b>01 EAB</b>
<b>US RURAL CAMPO LARGO DA ROSEIRA</b>	<b>01 ESF + 01 ESB</b>
<b>US CENTRAL</b>	<b>01 ESF + 02 EAB</b>
<b>US RURAL CASTELHANO</b> (Posto Avançado da UBS Córrego Fundo)	Mesma equipe da UBS Córrego Fundo
<b>US CIDADE JARDIM</b>	<b>02 ESF + 01 EAB</b>
<b>US RURAL CONTENDA</b>	<b>01 ESF + 01 ESB</b>
<b>US RURAL CÓRREGO FUNDO</b> Posto Avançado – UBS Rural Castelhana (Todas as quartas-feiras)	<b>01 EAB</b>

US COTIA (atendimento médico 3 vezes na semana/ Alterna com a UBS Agarau)	01 EAB
US CRISTAL	02 ESF
US RURAL FAXINA	01 EAB
US GUATUPÊ	04 ESF + 04 ESB
US IPÊ	04 ESF + 03 ESB
US RURAL MALHADA	01 EAB
US RURAL MARCELINO	01 EAB
US MARTINÓPOLIS Ponto Avançado - Vila Nova (De Segunda à Quinta-feira – período tarde) Ponto Avançado – Libanópolis (Todas as Terças e Quintas-feiras)	04 ESF + 01 EAB
US MORADIAS TREVISAN	01 ESF + 01 EAB
US RURAL MURICI	01 EAB
US QUISSISSANA	02 ESF
US RIACHO DOCE	03 ESF
US SÃO MARCOS	03 ESF
US VENEZA	03 ESF
US XINGU	03 ESF
<b>TOTAL:</b>	<b>39 ESF + 16 EAB + 09 ESB + 01 EACS</b>

Fonte: Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde (DAPES) SMS-SJP.

### 5.6 COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

O município possui 39 (trinta e nove) Equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF - cadastradas e 16 (dezesseis) Equipes de Atenção Básica – EAB.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2488/2011:
  - 39 ESF x 4000 = 156.000
  - Cobertura da ESF: 51%
  - 16 EAB x 4.000 = 64.000
  - Cobertura da EAB: 21,14%

**Cobertura Total de Atenção Primária em Saúde: 72,14%**

Base do Cálculo conforme PNAB:

- 01 ESF para 12000 pessoas em grandes centros urbanos
- 01 EAB para 18000 pessoas em grandes centros urbanos
- 01ESF para até 4000 pessoas
- 01EAB com 60 horas semanais equivale a 1ESF (segundo SISPACTO)

• Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2488/2011:

O município possui 9 (nove) Equipes de Saúde Bucal cadastradas e 51 cadeiras odontológicas em uso não cadastradas no Ministério da Saúde.

- Cobertura de Estratégia de Saúde Bucal: 11,9%

- Cobertura de Saúde Bucal: 67,4%

**Cobertura total da Atenção Primária em Saúde Bucal: 79,3%**

Base do Cálculo conforme PNAB:

- Equipes de Saúde Bucal: 09 (Cobertura  $9 \times 4.000$  pessoas = 36.000 pessoas = cobertura de 12,1% de cobertura)
- 51 cadeiras odontológicas em uso (não cadastradas): Cobertura  $51 \times 4.000$  pessoas = 204.000 pessoas = cobertura de 68,5% de cobertura.

Metas da Atenção Primária em Saúde Pactuadas em Instâncias Estadual e Federal:

Ressalta-se a melhoria de indicadores de cobertura da APS, de internações por condições sensíveis a APS, cobertura de Saúde Bucal, melhoria na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.

**5.7 PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB)**

O PMAQ-AB estabelecido pelo Ministério da Saúde objetiva dentre outras ações é a de definir parâmetro de qualidade para promover maior resolutividade das equipes de saúde da atenção primária; estimular processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados; desenvolver cultura de planejamento, negociação e contratualização.

**5.8 APSUS SELO BRONZE / SELO PRATA**

O processo de qualificação APSUS Selo Bronze tem como objetivo aferir o gerenciamento de risco, para garantir segurança ao cliente.

Em 2016, foram trabalhados 104 itens relacionados ao conhecimento do território, estrutura física, recursos humanos e a população atendida nos programas de pré-natal, puericultura, saúde do idoso, saúde mental e saúde bucal em quatro (04) unidades pactuadas: Unidades de Saúde Borda do Campo, Cristal, Ipê e Moradias Trevisan. Dessas, 03 unidades receberam a certificação ficando a US Cristal para certificar ainda esse ano devido ao atraso no término das obras.

Avanços e Conquistas: Ao final de março de 2017, o município pactuou mais 06 (seis) unidades para adesão à tutoria Selo Bronze: UBS Contenda, UBS Guatupê, UBS Martinópolis, UBS Quississana, UBS Riacho Doce e UBS Veneza.

### 5.9 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse 170 reais. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: Complemento da renda, acesso a direitos (Assistência Social, Educação e Saúde) e articulação com outras ações.

Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Bolsa Família atualizadas semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes) e manter calendário vacinal atualizado (obrigatório para crianças de até 7 anos).

Nos quatro primeiros meses dessa vigência, já foram totalmente acompanhadas 2.324 famílias, correspondendo à 36,19% e 217 gestante localizadas, correspondendo à 76%.

- Distribuição de Repelentes às gestantes beneficiárias do Programa Bolsa Família

Em abril/2017, o município recebeu 570 repelentes para distribuição para gestantes beneficiárias do Programa Bolsa Família e que se encontram em acompanhamento pré-natal regularmente.

### 5.10 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – DADOS GERAIS

- **UBS Afonso Pena**

**Atividades Educativas:** Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestantes / Grupo Pós-Parto / Grupo de Saúde Mental / Grupo de Combate ao Tabagismo / Grupo de Psicologia / Grupo de Nutrição / Grupo de Saúde Bucal / Grupo de Saúde Mental / Campanha de combate ao câncer de colo de útero.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Cadeiras novas para a farmácia / Enceradeira / Ar condicionado para a farmácia.

**Outros:** Jardim / Piso emborrachado / Corrimão nas duas entradas da unidade / Ponto de rede para sistema biométrico / Troca de lâmpadas / instalação de tomada na cozinha.

- **UBS Agarau**

*(Atendimento médico duas vezes na semana, alternado com a UBS Cotia)*

**Atividades Educativas:** Grupo para Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Combate ao Tabagismo.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Computador.

- **UBS Borda do Campo**

**Atividades Educativas:** Grupo de Gestantes / Grupo para Hipertensos e Diabéticos.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Caixas Plásticas Organizadora / Enceradeira.

- **UBS Braga**

A Unidade de Saúde Braga será reformada e receberá o Centro de Especialidades Odontológicas. Os usuários de sua referência estão sendo atendidos pelas UBSs Central, Veneza e Moradias Trevisan.

- **UBS Cachoeira**

**Atividades Educativas:** Grupo de Combate ao Tabagismo em parceria com a UBS Agaraú

**Materiais Recebidos pela UBS:** Cadeiras giratórias / Jalecos / Teclado de computador / Bancos externos / Longarinas almofadadas / Telefone de mesa

**Outros:** Benfeitorias quanto a manutenção predial / Toldo novo

- **UBS CAIC**

**Atividades Educativas:** Escovação supervisionada nas Escolas / Grupos para Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera / Campanha de combate ao câncer de colo de útero.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Cama hospitalar para pacientes acamados em domicílio.

**Outros:** Espaço de pintura para crianças / Limpeza das fossas / Desentupimento dos vasos sanitários / Melhoria da sala de vacina / Limpeza de Calhas / Limpeza das Caixas d'água.

- **UBS Campina do Taquaral**

**Materiais Recebidos pela UBS:** Mesas / Cadeiras / Armários / Macas / Aparelho telefônico / Longarinas / Bebedouro / Fogão / Máquina de lavar roupas / Oxímetro / Balança digital.

**Outros:** Reforma física completa da Unidade de Saúde

- **UBS Campo Largo da Roseira**

**Materiais Recebidos pela UBS:** Mesas / Cadeiras / Esfigmomanômetro / Aparelho telefônico / Ponto Biométrico / Campanha de Combate ao Câncer de Colo Uterino / Palestras / Oficina Artesanal

**Materiais Recebidos pela UBS:** Mobiliários

**Outros:** Reforma física da Unidade de Saúde

- **UBS Castelhana**

*(Posto Avançado da UBS Córrego Fundo)*

**Atividades Educativas:** Encontro com as mulheres / Palestras / Visita domiciliar para Hipertensos e Diabéticos

**Materiais Recebidos pela UBS:** Impressora / Mocho para odontologia

- **UBS Central**

**Materiais Recebidos pela UBS:** Armários.

**Outros:** Instalação de três pontos de rede / Manutenção da linha telefônica.

- **UBS Cidade Jardim**

**Atividades Educativas:** Campanha de combate ao câncer de colo de útero.

**Materiais Recebidos pela UBS:**

**Outros:** Nova Unidade de Saúde em fase de acabamento.

- **UBS Contenda**

**Atividades Educativas:** Campanha de combate ao câncer de colo de útero / Grupo de Psicologia / Palestras de Planejamento Familiar.

**Outros:** Inventário da UBS realizado.

- **UBS Córrego Fundo**

*(Posto Avançado na UBS RURAL CASTELHANO - Todas as quartas-feiras)*

**Atividades Educativas:** Grupo para Hipertensos e Diabéticos / Encontro de mulheres / Grupo de Gestantes / Palestras.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Suporte para caixa de perfurocortante.

**Outros:** Remodelação das salas de atendimento de acordo com a atividade realizada / Troca das lâmpadas / Início do atendimento do serviço de psicologia.

- **UBS Cotia**

*(Atendimento médico três vezes na semana - Alterna com a UBS Agarau)*

**Atividades Educativas:** Escovação supervisionada nas Escolas / Palestras para a comunidade / Sala de espera

- **UBS Cristal**

**Atividades Educativas:** Grupo para Hipertensos e Diabéticos.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Gaveteiros / Televisor para painel eletrônico / Doppler fetal / Esfigmomanômetro.

**Outros:** Implantação do agendamento de consulta de demanda

- **UBS Faxina**

**Atividades Educativas:** Escovação supervisionada nas Escolas / Campanha de combate ao câncer de colo de útero, autoexame e alimentação saudável.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Ponto biométrico / Autoclave / Arquivo de aço para guarda de pertences com 12 portas.

**Outros:** Inventário total da UBS realizado.



- **UBS Guatupê**

**Atividades Educativas:** Grupos para Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Caminhada / Grupo de Pais e Cuidadores / Grupo de Puericultura / Grupo de Gestantes

**Materiais Recebidos pela UBS:** Cadeiras para farmácia

**Outros:** Agendamento das consultas médicas de demanda / Organização das agendas médicas dos programas com entrega de carteirinhas / Reorganização da equipe para acolhimento da demanda às 06:00hrs. / Reorganização do material médico hospitalar em nova sala, setorizado e com lotes.

- **UBS Ipê**

**Atividades Educativas:** Dia “D” Saúde da População / Grupos para Hipertensos e Diabéticos / Grupo Integrar para Prevenir (Adolescentes) / Campanha Dia da Mulher

**Materiais Recebidos pela UBS:** Caixa com material do Kit de Alimentação Saudável / Polidora

**Outros:** Troca das portas de acesso a UBS / Instalação de grades em portas de janelas (troca)

- **UBS Malhada**

**Atividades Educativas:** Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais

**Materiais Recebidos pela UBS:**

**Outros:** Ampliação da estrutura física / Instalação de compressor de ar (odontologia) em novo abrigo / Melhorias na ambiência / Novo consultório odontológico

- **UBS Marcelino**

**Atividades Educativas:** Sala de Espera / Grupo de Gestantes

**Outros:** Ampliação da estrutura física da UBS / Readequação da agenda de psicologia e mudança no fluxo de atendimento / Atualização e unificação de 80% de cadastros dos moradores / Organização de planilhas com relação de fila de espera de exames e consultas / Adequação e criação da agenda médica e odontológica no sistema.

- **UBS Martinópolis**

**Atividades Educativas:** Grupo de Gestantes / Grupo da Melhor Idade / Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupos de Puericultura / Palestras sobre Planejamento Familiar e Métodos Contraceptivos / Sala de Espera

**Materiais Recebidos pela UBS:** Ponto biométrico / Longarinas / Cadeiras giratórias / Kit Alimentação Saudável

**Outros:** Melhoria no atendimento a saúde da mulher, gestantes, crianças e curativos com o recebimento de enfermeira especializada / Inserção de Dispositivo Intra Uterino (DIU) / Parceria com serviço social para realizar atividades físicas com gestantes e idosos / Feira solidária (trocas de mercadorias e objetos entre os idosos, usando a moeda do próprio grupo) / Distribuição de roupas de bebês, doadas por voluntários da comunidade, para as gestantes participantes dos grupos.

- **UBS Moradias Trevisan**

**Atividades Educativas:** Sala de Espera / Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Alongamento / Campanha de Combate ao Câncer de Colo Uterino.

**Materiais Recebidos pela UBS:** Materiais e equipamentos.

- **UBS Murici**

**Atividades Educativas:** Escovação supervisionada nas escolas

- **UBS Quississana**

**Atividades Educativas:** Sala de espera / Grupo de Caminhada Orientada.

- **UBS Riacho Doce**

**Atividades Educativas:** Campanha de Combate ao Câncer de Colo Uterino / Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de gestantes.

**Outros:** Elaboração do sistema de estratificação de risco da odontologia / Reestruturação do atendimento da odontologia / Reparo do estacionamento (pedrisco) / Aumento de 20 % no número de consultas médicas no mês de março devido ao plano de contingência / Assinatura da pactuação para credenciamento da UBS no selo bronze / Pólo de residência multiprofissional / Inscrição dos projetos: curso de futuros pais e posto avançado jurema, no prêmio de boas práticas do Município.

- **UBS São Marcos**

**Atividades Educativas:** Grupos para Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Artesanato

**Materiais Recebidos pela UBS:** Desfibrilador

- **UBS Veneza**

**Atividades Educativas:** Palestras

**Materiais Recebidos pela UBS:** Mobiliários em geral / Televisor / Ar condicionado

**Outros:** Conclusão da ampliação da UBS

- **UBS Xingu**

**Materiais Recebidos pela UBS:** Kit alimentação saudável / Ponto biométrico

Principais atividades educativas atendidas pelos servidores das Unidades Básicas de Saúde:

Gerenciamento em Enfermagem / Abordagem do Problema Social, Saúde, Educação com a presença da Vigilância Sanitária / Curso de Biossegurança / Curso de atualização para sala de vacina / Atualização para o tratamento de Tuberculose / Capacitação de Assistência de Enfermagem a pacientes em uso de Cateteres e

Sondas / Curso de Especialização em Preceptoria de Residência Médica do Hospital Sírio Libanês / Treinamento Tuberculose Agentes Comunitários de Saúde / Capacitação para abordagem intensa no cuidado a pessoa tabagista na atenção primária / Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde sobre Registro no Sistema (Produtividade) / Capacitação dos dentistas sobre Serviço e Fluxo / Espaço SESC Saúde / Curso de gestão de Contratos / 1º Encontro Municipal Saúde Mental para a Infância e Adolescência / Capacitação sobre o Sistema PGD SINAX / Congresso de Geriatria em Brasília-DF / Curso de Esterilização de Materiais.

As principais atividades educativas realizadas pelo DAPES oferecidas à comunidade no 1º Quadrimestre de 2017 estão descritas no próximo tópico deste Relatório, Unidades Básicas de Saúde. E, o número médio de usuários atendidos nos grupos de prevenção e promoção em saúde, mensalmente, ultrapassa 2500 usuários.

**Quadro 9: Número de Usuários Participantes nos Principais Grupos e Atividades nas Escolas sobre Prevenção e Promoção em Saúde da Atenção Primária**

Grupos e Eventos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017
Grupo de Combate ao Tabagismo	42	-	8	30	<b>80</b>
Grupo de Gestantes	27	26	148	134	<b>335</b>
Grupo de Hipertensos e Diabéticos	863	580	886	471	<b>2800</b>
Saúde Bucal nas Escolas	-	276	552	576	<b>1404</b>
Outros Grupos (Arteterapia, Caminhada, Saúde Bucal, Saúde Mental, Hábitos Saudáveis (Nutrição), Saúde do Idoso, Planejamento Familiar)	434	673	639	570	<b>2316</b>
Palestras nas Escolas, UBS e Comunidade (Planejamento Familiar, Higiene Pessoal, Gravidez na Adolescência, Hábitos Alimentares Saudáveis)	372	487	564	884	<b>2307</b>
Campanhas e Dias Especiais (Dia da Mulher, Campanha de Câncer de Colo Uterino)	-	110	532	399	<b>1041</b>
<b>TOTAL</b>	1738	2152	3329	3064	<b>10283</b>

Fonte: DAPES SMS

**Quadro 10: Número de Consultas Médicas Realizadas na Atenção Primária por Faixa Etária**

Faixa Etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
0 – 4 anos	2009	1905	2879	2259	8915	<b>9052</b>
5 – 14 anos	1230	954	1721	1452	5599	<b>5357</b>
15 – 44 anos	8212	6654	9510	8114	33802	<b>32490</b>
45 – 59 anos	5527	4491	6176	4976	22207	<b>21170</b>
60 anos e mais	5569	4858	6607	5299	22411	<b>22333</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22547</b>	<b>18862</b>	<b>26893</b>	<b>22100</b>	<b>92934</b>	<b>90402</b>

Fonte: TABWIN / WNSAUDE  
Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WNSAUDE (procedimento): 1347

**Quadro 11: Número de Consultas Médicas Especializadas na Atenção Primária**

Especialidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Ginecologia (UBS Guatupê - 12hrs)	129	109	119	158	<b>515</b>
Ginecologia (UBS São Marcos - 8hrs)	137	155	117	123	<b>532</b>
Ginecologia (UBS São Martinópolis - 8hrs)	82	72	90	60	<b>304</b>
Obstetrícia (UBS Afonso Pena - 20hrs)	287	228	273	220	<b>1008</b>
Obstetrícia (UBS Central - 4hrs)	20	11	14	5	<b>50</b>
Obstetrícia (UBS Riacho Doce - 4hrs)	18	6	34	8	<b>66</b>
<b>TOTAL</b>	<b>673</b>	<b>581</b>	<b>647</b>	<b>574</b>	<b>2475</b>
1° Quadrimestre de 2016: 2043					

Fonte: WNSAUDE

**Quadro 12: Número de Consultas NÃO Médicas de Nível Superior Realizadas na Atenção Primária**

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Consultas de Enfermagem	7625	8252	11861	9373	29277	<b>37111</b>
Consultas de Psicologia	202	426	497	657	2723	<b>1782</b>

Fonte: TABWIN / WNSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO / Código de referência WNSAUDE: 1386 / Cód. Profissional: Psicólogo: 251510 - Enf. 223565

**Quadro 13: Número de Visitas Domiciliares Realizadas na Atenção Primária**

Visitas Domiciliares	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Médico	100	80	46	44	387	<b>270</b>
Enfermeiro	66	136	107	109	527	<b>418</b>
Profissionais de Nível Médio	66	69	66	103	296	<b>304</b>
Agentes Comunitários de Saúde	7875	8170	13662	8855	41021	<b>38562</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8107</b>	<b>8455</b>	<b>13881</b>	<b>9111</b>	<b>42231</b>	<b>39554</b>

Fonte: WNSAUDE

Nota: Visitas de ACSs por família 2017 (por usuário em 2016).

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WNSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44

## 5.11 SAÚDE DA MULHER

**Quadro 14: Números da Atenção Pré-Natal - Rede Cegonha**

Atenção Pré-Natal	jan/16	Janeiro	fev/16	Fevereiro	mar/16	Março	abr/16	Abril
Número de Gestantes Inscritas no SISPRENATAL	1938	1248	1378	1106	1346	1198	1104	731
Pré-natal com início no 1º trimestre de gravidez (12 semanas)	1006	972	959	877	965	932	795	566

Fonte: Ministério da Saúde: Rede Cegonha – SISPRENATALWEB

**Quadro 15: Número de Exames Realizados na Prevenção e Tratamento de Câncer de Colo de Útero e Mama**

Exames Realizados	jan/16	Janeiro	fev/16	Fevereiro	mar/16	Março	abr/16	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Coleta de Exames Citopatológicos	1307	1007	1133	1024	1100	1200	999	953	4539	<b>4184</b>
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	1040	811	902	821	837	936	774	743	3553	<b>3311</b>
Mamografia e Mamografia Bilateral de Rastreamento	894	696	578	297	650	14	620	50	2742	<b>1007</b>
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	620	446	371	191	461	8	401	28	1853	<b>673</b>

Fonte: TABWIN / SISCAN - MINISTERIO DA SAÚDE / WINSAUDE

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 e 02.04.03.003-0 (por Município de Residência)

Nota: A partir de 12/02/2017 o serviço de mamografia está suspenso, estamos aguardando novo credenciamento de Prestador de Serviço, os casos urgentes estão sendo encaminhados para o COMESP.

## 5.12 ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Quadro 16: Número de Consultas e Ações Coletivas da Odontologia na Atenção Básica**

Consultas e Ações Coletivas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Consultas Odontológicas	6.814	8.104	11.054	14.707	19.535	<b>40.679</b>
Ações Coletivas da Odontologia	281	41.258	71.729	68.704	134.400	<b>181.972</b>
Produção Total Odontológicos (outros)	6.994	9.237	11.726	11.699	44.122	<b>39.656</b>

Fonte: TABWIN / WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.02.004-0, 01.01.02.003-1 e 01.01.02.002-3

5.13 MATERIAL MÉDICO DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Quadro 17: Número de Pacientes e Materiais de Distribuição para Atenção Integral**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados*	2.004	2.333	2.389	2.451	Média	<b>MÉDIA DO ITEM</b>
					2167	<b>2.294</b>
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos* (Caixa com 50 unidades)	1.561	1.622	1.827	1.687	4654	<b>6697</b>
Número de Lancetas Distribuídos* (Unidades)	59.200	71.150	70.950	74.050	160250	<b>282047</b>
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	619	619	698	698	Média	<b>MÉDIA DO ITEM</b>
					610	<b>658</b>
Número de Pacientes Atendidos com Cadeiras de Rodas, Muletas, Cama Hospitalar e etc.	7	5	2	2	41	<b>16</b>

Fonte: \*Relatório de pacientes cadastrados produzido pelas UBSs e enviados mensalmente à SEMS. / DAPES-SEMS

Os pacientes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e (ou) Regular, e gestantes com diabetes gestacional sem insulino terapia.

De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, tem direito a retirar mensalmente no mínimo 1 caixa de tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital. Existem caso em que os pacientes tem direito a retirar 2 ou mais caixas de tiras e 100 ou mais lancetas. Conforme tabela recomendada pelo Ministério da Saúde.

É possível observar que o consumo de tiras e lancetas é menor que o número de pacientes cadastrados. No que se refere as tiras teste, estimamos que o consumo médio mensal de tiras seja de 20 a 30% menor do que o número de pacientes, há duas justificativas para isso: 1ª Alguns pacientes não aderem ao tratamento de maneira adequada e deixam de retirar o material todo mês; 2ª 83% dos pacientes tem direito de retirar 1 caixa de tiras por mês e muitos destes fazem o monitoramento apenas uma vez ao dia, deste modo esses pacientes acabam retirando, o material a cada 50 dias. Em relação à quantidade de lancetas ser proporcionalmente menor que os números de tiras teste distribuídos. Segundo o relato dos colegas que trabalham nas unidades de saúde, a

justificativa é que alguns pacientes se queixam do desconforto que as lancetas causam e por isso acabam comprando lancetadores e lancetas que causam menos dor e desconforto. Dessa forma deixando de retirar lancetas as quais tem direito.

**Quadro 18: Número TOTAL de Pacientes de Cadastrados e Número de Fraldas Distribuídas**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Número de Pacientes Cadastrados	853	851	800	834	<b>MÉDIA</b> <b>835</b>
Número de Fraldas Distribuídas	20.187	21.832	21.956	21.573	<b>85.548</b>

Fonte: Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde (DAPES).

Nota: Não considerar o n.º de pacientes vezes 30 unidades de fraldas, pois tem pacotes com 28, 32 e 30 unidades e deve-se considerar estoques na UBS dos pacientes que não retiram durante o mês.

#### 5.14 AMBULATÓRIO SENTINELA

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária e Especializada a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítima de violência sexual no último ano.

Avanços e Conquistas: Ampliação do número de encaminhamentos de pacientes pela rede de atendimento municipal, parceria técnica permanente junto ao CREAS/PAEFI, parceria com a Delegacia da Mulher e do Adolescente.

As principais atividades educativas realizadas pelo Ambulatório Sentinela oferecidas a servidores: Orientações sobre organização e funcionamento do serviço e fluxos de atendimento às violências aos residentes de psicologia.

**Quadro 19: Número de Consultas / Atendimento de Nível Superior Realizadas - Ambulatório Sentinela**

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
Consulta Médica	-	-	-	-	46	-
Consulta de Psicologia	38	89	99	107	412	<b>333</b>
Atendimento de Serviço Social	70	94	102	110	290	<b>376</b>
<b>TOTAL</b>	<b>108</b>	<b>183</b>	<b>201</b>	<b>217</b>	<b>748</b>	<b>709</b>

Fonte: Coordenação SENTINELA

Nota: O Ambulatório encontra-se sem profissional de ginecologia / Um dos profissionais de psicologia está em licença maternidade.



**Quadro 20: Número de Casos Notificados e Triados por Fase de Idade - Ambulatório Sentinela**

Período	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
1ª Infância	5	1	0	4	4	<b>10</b>
2ª Infância	3	9	1	12	18	<b>25</b>
Adolescência	6	5	4	2	10	<b>17</b>
Adulto	2	5	4	1	9	<b>12</b>
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>41</b>	<b>64</b>

Fonte: Coordenação SENTINELA

**Quadro 21: Número de Casos Triados e Notificados - Ambulatório SENTINELA**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Número de Casos Triados	12	15	8	15	41	<b>50</b>
Número de Casos Notificados	4	5	1	4	27	<b>14</b>

Fonte: Coordenação SENTINELA

## 6. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

O Departamento de Atenção Especializada em Saúde está inserido no Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde (DAPES).

A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimento Especializado e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pelos médicos das Unidades Básica de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola de Saúde Pública de SJP, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

### Atribuições do Departamento de Atenção Especializada em Saúde:

- Coordenar, supervisionar e avaliar as Unidades de Atenção Especializada;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Especializada no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento, que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada eixo da saúde atenção especializada;
- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Gerenciar recursos humanos junto a Divisão de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Especializada à Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, recursos materiais, humanos e financeiros);
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos e convênios sob a gestão da atenção especializada.

A Atenção Especializada hoje é prestada em oito equipamentos de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica, cirurgia, ginecologia e pediatria e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

Abaixo relacionamos os Centros de Atendimentos Especializados de uma forma funcional. Em seguida demonstramos a os Centro de Atendimentos em Saúde Mental.

## 6.1 CASA VERDE

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, sanitização e estagiário), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, sanitização), Educação (pedagogas) e Cultura.

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 21 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual sem proteção e contrair uma doença sexualmente transmissível ou produzir gravidez não desejada. Este Centro trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com a família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades.

É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e conta com a parceria das demais Secretarias como Educação, Esporte, Lazer, Cultura e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

A Casa Verde tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atividades diversas e atualmente encontram-se em atendimento neste Centro de Referência 152 adolescentes, distribuídos nas diversas atividades internas e atendimentos ofertados, respectivamente, tais como: dança, violão, teclado, artes manuais (crochê, tricô, patchwork e outros), futsal, informática e atendimentos do serviço social, psicológico, apoio pedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim).

Ressalva-se, que o atendimento psicológico, como tratamento terapêutico, ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientado a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Ressaltamos ainda, o número de adolescentes atendidos pelo serviço de Psicologia, de forma coletiva, em 'Rodas de Conversa' e na orientação com os adolescentes participantes do Curso Preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim com a oferta de 70 vagas; sendo 35 vagas no período da manhã e 35 à tarde.

Complementar ao trabalho interno, é oportunizado aos adolescentes no decorrer do ano, a participação em palestras, passeios e visitas culturais a cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do município, a exemplo da 8ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Neste quadrimestre, a Casa Verde desenvolveu e participou de importantes atividades educativas e de orientação ao fortalecimento do trabalho com os adolescentes, a exemplo de 'Rodas de Conversa – DST's, participação no 'Dia 'D' Estadual da Dengue' e participação em Reuniões da Rede de Proteção (CRAS da Juventude, Colégio Estadual Herbert de Souza e na Casa Verde).

Também ocorreu a participação de servidores em importantes eventos e reuniões como: Capacita SUAS – Vigilância Socioassistencial; Seminário de Saúde Mental; Semana de Enfrentamento à Violência Doméstica e Exploração Sexual contra a Criança e o Adolescente e participação em reuniões do CME – Conselho Municipal de Educação.

Avanços e Conquistas: A meta de março nos atendimentos psicológicos, bem como nos demais, melhorou em relação ao mês anterior, devido ter aumentado o ritmo de frequência e procura dos adolescentes pelos serviços, pois atrelam suas responsabilidades às atividades escolares, nas quais estão com melhor assiduidade. Também a oferta da modalidade desportiva de futsal, com a entrada do estagiário de educação física na Casa Verde, motiva uma maior participação dos adolescentes. / Entrada dos estagiários: Educação Física, Pedagogia e servidoras psicopedagogas / Oficina de Informática / A servidora Raquel Santana (eleita como vice-presidente do Conselho Municipal de Educação). / Curso Preparatório para o concurso da Guarda Mirim com a oferta de 70 vagas; sendo 35 vagas no período da manhã e 35 à tarde.

Neste quadrimestre, a Casa Verde desenvolveu e participou de importantes atividades educativas e de orientação ao fortalecimento do trabalho com os adolescentes, a exemplo de ‘Rodas de Conversa - DST’s’, participação no ‘Dia ‘D’ Estadual da Dengue’ e participação em Reuniões da Rede de Proteção (CRAS da Juventude e Colégio Estadual Herbert de Souza e na Casa Verde).

Também ocorreu a participação de servidores em importantes eventos e reuniões como: Capacita SUAS – Vigilância Socioassistencial; Seminário de Saúde Mental; Semana de Enfrentamento à Violência Doméstica e Exploração Sexual contra a Criança e o Adolescente e participação em reuniões do CME – Conselho Municipal de Educação.

**Quadro 22: Número de Consultas de Psicologia realizadas na Casa Verde**

<b>Procedimento</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>1° Q 2017</b>
Número de Consultas - Psicologia (16hrs, 20 hrs e 2x40hrs)	79	74	111	155	<b>419</b>
1° Quadrimestre de 2016: 645					

Fonte: WINSAUDE

## 6.2 AMBULATÓRIO DE FERIDAS

O Ambulatório de Feridas iniciou as atividades em novembro 2013, mas ainda sem espaço físico próprio. Em junho de 2014, iniciou seus atendimentos nas dependências da antiga UBS Braga e hoje conta com o serviço conta com dois Enfermeiros Especialistas, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico Cirurgião Vascular, 01 Fisioterapeuta e 01 Nutricionista.

O Serviço já realizou tratamento de mais de 350 usuários, sendo que cerca de 280 pacientes há obtiveram cura das lesões.

Os profissionais estão em constante atualização e oferecem capacitação e cursos para as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Avanços e Conquistas: Mudança do Ambulatório de Feridas para o CEM / Profissional Nutricionista fazendo parte da equipe / Mutirão de atendimento em março/2017.

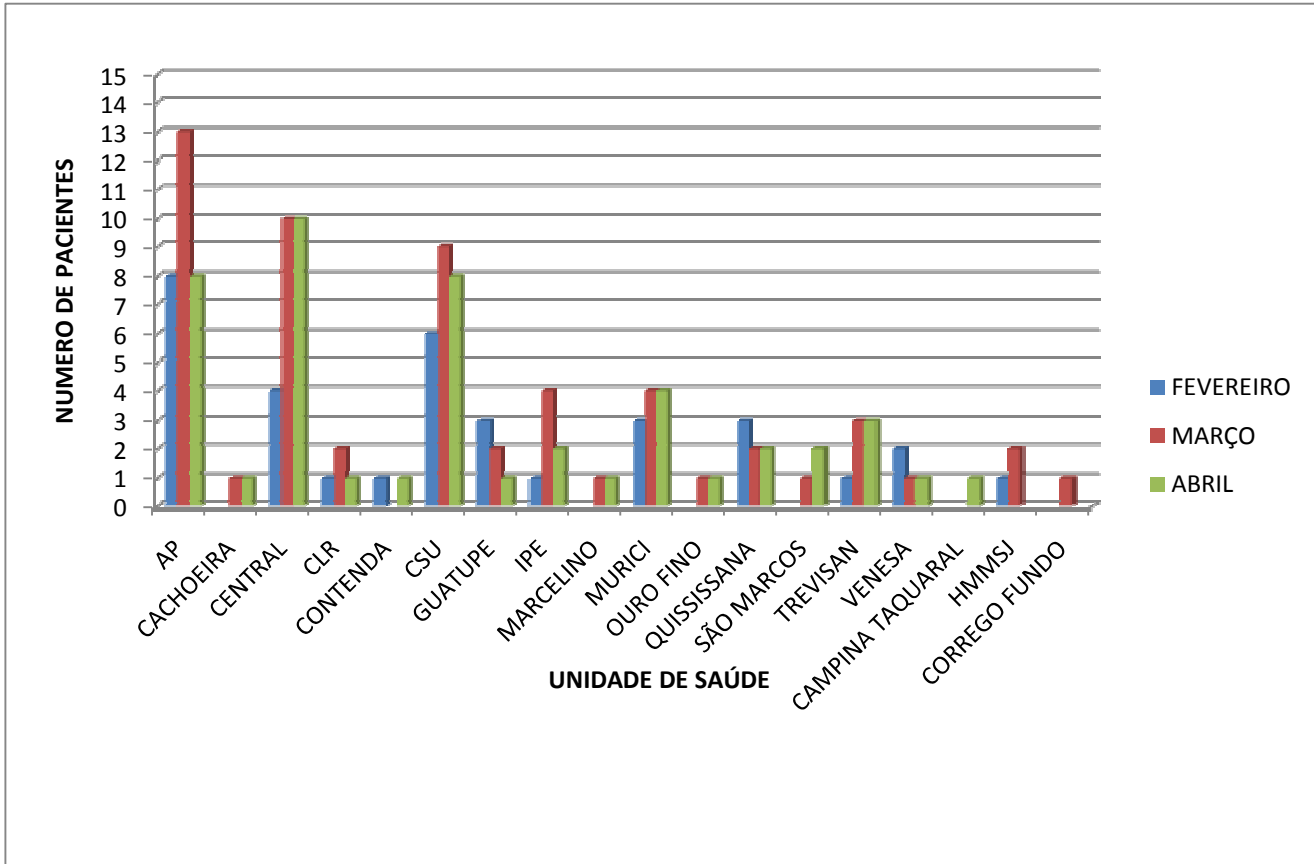
**Quadro 23: Produção do Ambulatório de Feridas - CEM**

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Número de Consultas - Enfermeiros	223	57	284	253	1721	<b>817</b>
Número de Consultas - Médico	287	30	141	134	799	<b>592</b>
Número de Curativos Realizados GII	254	58	258	255	883	<b>825</b>
Número de Debridamentos	126	32	118	73	177	<b>349</b>
Atendimento Fisioterapia do ambulatório de feridas	-	42	86	54	Novo Item	<b>182</b>
Nutricionista no ambulatório de feridas	-	-	-	9	Novo Item	<b>9</b>
Número de Pacientes que Receberam Alta	4	6	3	5	53	<b>18</b>
<b>TOTAL</b>	<b>894</b>	<b>225</b>	<b>890</b>	<b>783</b>	3633	<b>2792</b>

Fonte: WINSAUDE

Nota: \* Consulta com nutricionista iniciou em Abril / \*Fisioterapeuta no mês de janeiro estava em férias.

**Gráfico 5: atendimentos do Ambulatório de Feridas por Unidade de Saúde no 1º Quadrimestre de 2017.**



### 6.3 CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO A MULHER (CIAM)

O CIAM é uma unidade referência em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, mas também atua oferecendo atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, inserção de Dispositivo Intra-Uterino, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino).

**Quadro 24: Número de Consultas Médicas - CIAM**

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017
Médico Gineco-Obstetra Geral	771	720	854	679	<b>3024</b>
Médico - Gineco-Obstetra (Planejamento Familiar - 20hrs)	74	-	-	-	<b>74</b>
Médico Mastologista (20hrs)	-	58	54	39	<b>151</b>
<b>TOTAL</b>	<b>845</b>	<b>778</b>	<b>908</b>	<b>718</b>	<b>3249</b>
1º Quadrimestre de 2016: 4450					

Fonte: CIAM

Nota: Houve exoneração de um profissional ginecologista e dois ginecologistas contratados como preceptores.

**Quadro 25: Absenteísmo - CIAM**

Unidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
CIAM	45	221	70	66	<b>402</b>
1° Quadrimestre de 2016: 1707					

Fonte: WINSAUDE

#### 6.4 CENTRO INTEGRAL DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E ADOLESCENTE (CIAC)

A Policlínica Infantojuvenil é a clínica de especialidades ambulatoriais pediátricas e juvenis do município. Das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais (HMMSJP) são geradas as demandas que serão atendidas via regulação pelos especialistas pediátricos da Saúde nas áreas de: pediatria, pneumologia, ortopedia, fonoaudiologia, otorrinolaringologia, fisioterapia, terapeuta ocupacional, neurologia, cardiologia, hebiatria, dermatologia, cirurgia pediátrica, nefrologia, nutrologia, psicologia, psiquiatria, neurocirurgia, oftalmologia, odontologia, nutrição e enfermagem.

Além de atender crianças e jovens com consultas ambulatoriais em todas as especialidades citadas, a equipe de fonoaudiologia do CIAC concentra o atendimento de crianças a idosos no mesmo espaço. Além de consultas ambulatoriais, a fonoaudiologia também realiza exames de audiometria e impedanciometria demandadas pelas Unidades Básicas de Saúde. Atende crianças e jovens e adultos encaminhados pelo CAE – Anne Sullivan para consulta com a oftalmologista para avaliação e encaminhamento para redução visual ou receita para uso de óculos; Atende jovens de vulnerabilidade social encaminhados da Casa Verde para atendimento com a hebiatra; Atende crianças e adolescentes encaminhados da URBS para consulta com o pediatra para avaliação ou renovação do benefício do vale transporte; Atendimento a crianças e jovens do Abrigo Municipal.

Avanços e Conquistas: Melhorias na ambiência com a troca da instalação do cabeamento do painel eletrônico / troca do toldo, aquisição de barras e corrimão nas escadas / Melhorias referentes ao atendimento de Pediatria que não será mais procura direta, mas sim, agendamento via Regulação como as demais especialidades.

Material permanente recebido: Kit promovendo alimentação saudável na infância.

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CIAC: Curso de Preparação de Preceptoria no SUS (Instituto Sírio Libanês) / Capacitação de Assistência de Enfermagem a Pacientes em Uso de Cateter e Sondas / Curso de Biossegurança (Processamento de Materiais) / XX Congresso Sul - brasileiro de Ortopedia e Traumatologia / 1º Encontro Municipal de Saúde para Infância e Adolescência de SJP.

A principal atividade educativa realizada pelo CIAC e oferecida à comunidade é: Grupo de atendimento a obesidade infantil (psicologia).

**Quadro 26: Número de Consultas Médicas - CIAC**

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017
Cardiologia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	-	16	7	-	23
Cirurgia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	29	111	91	58	289
Dermatologia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	-	18	41	27	86
Hebiatria - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	7	-	39	35	81
Nefrologia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	30	29	32	27	118
Neurocirurgia - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	1	-	4	3	8
Neuropediatria (8hrs)	36	105	112	79	332
Nutrologia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	5	38	48	46	137
Oftalmologia Pediátrica (2x20hrs)	30	99	132	73	334
Ortopedia Pediátrica (3x4hrs e 20hrs)	55	89	121	72	337
Otorrinolaringologia Pediátrica (8hrs)	36	80	132	62	310
Pediatria Clínica (4x20hrs)	652	631	566	350	2199
Pediatria - Alto Risco	96	99	-	81	276
Pneumologia (12hrs)	41	10	77	59	187
Psiquiatria - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	15	30	57	37	139
<b>TOTAL</b>	1033	1355	1459	1009	4856
1º Quadrimestre de 2016: 5.231					

Fonte: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2

Algumas observações quanto à tabela anterior: profissional em cardiologia de férias em janeiro e exoneração a partir de março; profissional em cirurgia pediátrica de férias em janeiro; profissional em dermatologia de férias em janeiro; profissional hebiatra de férias em fevereiro; profissional em neurocirurgia de férias em fevereiro; profissional em neuropediatria solicitou exoneração em abril; profissional em nutrologia de férias em janeiro; profissional em oftalmologia de férias em janeiro e LTS/APOSENTADORIA em abril; profissional em ortopedia de férias em janeiro; profissional em otorrino de férias entre janeiro e fevereiro; profissional em pneumologia de férias entre janeiro e fevereiro; profissional em pediatria com termino de contrato em março e divisão de carga horária de dois pediatras para atendimento de alto risco em abril; profissional em pediatria alto risco solicitou exoneração em março e divisão de carga horária de dois pediatras para atendimento de alto risco em abril; profissional em psiquiatria de férias entre dezembro e janeiro ,troca dos residentes em fevereiro e revisão do contrato em abril.



**Quadro 27: Número de Consultas NÃO Médicas - CIAC**

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Fonoaudiologia (3x20hrs)	216	538	627	439	<b>1820</b>
Fonoaudiologia (Audiometria e Impedanciometria)	-	33	34	68	<b>135</b>
Psicologia (20hrs e 40hrs)	52	37	93	60	<b>242</b>
Terapia Ocupacional (30hrs)	-	63	76	71	<b>210</b>
<b>TOTAL</b>	268	671	830	638	<b>2407</b>
1° Quadrimestre de 2016: 3084					

Fonte: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2

Algumas observações quanto à tabela anterior: Profissional em fonoaudiologia (exames) em férias em janeiro; aparelho foi para avaliação/conserto em fevereiro e março (aguardamos a compra de um novo aparelho) está sendo realizado somente o exame de impedanciometria; Profissional em Terapia Ocupacional em férias em janeiro; psicologia em férias em janeiro e fevereiro; fonoaudiologia de férias em abril.

**Quadro 28: Absenteísmo - CIAC**

Unidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
CIAC	586	954	1.247	1.119	<b>3.906</b>
1° Quadrimestre de 2016: 1644					

Fonte: WINSAUDE

## 6.5 CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)

O CEM conta com uma equipe multidisciplinar, onde são realizadas consultas médicas especializadas, de otorrino, neurologia, cardiologia, psiquiatria, reumatologia, vascular, coloproctologia, neurocirurgia, endocrinologia, pneumologia, oncologia, gastroenterologia, urologia, ortopedia, oftalmologia, geriatria e dermatologia. Conta também com o serviço de psicologia, nutrição e fisioterapia. Além das consultas eletivas o CEM realiza procedimento cirúrgico de vasectomia, oftalmológica e pequenos procedimentos em geral.

O CEM conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Demência Precoce, mania e Síndrome Psicóticas;
- Ambulatório de Dependência Química;
- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Programa de Ansiedade e Transtorno do Humor;
- Ambulatório de Psiquiatria Geriátrica;
- Ambulatório de Psiquiatria Geral;

- Ambulatório de Psiquiatria Infantil (Policlínica Infantil);
- Interconsulta psiquiátrica (residência do 2º ano) no HMMSJP;
- Psiquiatria Comunitária – visitas domiciliares Matriciamento (residentes do 3º ano) nas UBSs;
- Ambulatório de Prevenção ao suicídio;
- Ambulatório de Neurologia;
- Ambulatório de Saúde da Mulher;
- Ambulatório de Transtorno Alimentar.

**Quadro 29: Número de Consultas e Procedimentos Médicos - CEM**

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
AMBULATORIO DE FERIDAS	-	81	390	368	<b>839</b>
ANESTESIOLOGIA (2)	29	31	47	30	<b>137</b>
ANGIOLOGIA ( VASCULAR) (1)	167	166	172	125	<b>630</b>
CARDIOLOGIA (2)	227	267	315	216	<b>1025</b>
CIRURGIA - PEQUENOS PROCEDIMENTOS (2)	141	189	241	74	<b>645</b>
CIRURGIA GERAL (1)	187	221	237	223	<b>868</b>
COLOPROCTOLOGIA (1)	-	76	101	75	<b>252</b>
DERMATOLOGIA (2)	189	189	199	172	<b>749</b>
ENDOCRINOLOGIA 2	85	86	136	100	<b>407</b>
ENFERMAGEM AUXILIAR ( 2)	132	164	252	109	<b>657</b>
FISIOTERAPIA (3)	1168	976	1354	865	<b>4363</b>
GASTROENTEROLOGIA ( 2)	114	85	135	58	<b>392</b>
GERIATRIA (1)	5	15	15	14	<b>49</b>
HEMATOLOGIA (1)	21	31	42	42	<b>136</b>
NEUROCIRURGIA ( 2 )	81	45	172	114	<b>412</b>
NEUROLOGIA	206	140	119	68	<b>533</b>
NUTRIÇÃO	10	63	62	46	<b>181</b>
OFTALMOLOGIA	107	135	203	122	<b>567</b>
ONCOLOGIA	-	36	-	-	<b>36</b>
ORTOPEDIA DE COLUNA	-	40	75	41	<b>156</b>
ORTOPEDIA DE JOELHO	14	20	60	52	<b>146</b>
ORTOPEDIA GERAL	171	190	390	242	<b>993</b>
OTORRINOLARINGOLOGIA	269	184	318	163	<b>934</b>
PNEUMOLOGIA	129	27	167	162	<b>485</b>
PSICOLOGIA	-	90	231	259	<b>580</b>
PSIQUIATRIA	1020	1079	1232	708	<b>4039</b>
REUMATOLOGIA	32	41	58	40	<b>171</b>
UROLOGIA	220	151	285	216	<b>872</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.724</b>	<b>4.818</b>	<b>7.008</b>	<b>4.704</b>	<b>21.254</b>
1º Quadrimestre de 2016: 16.928					

Fonte: Centro de Especialidades Médicas (CEM).

NOTA: Ortopedistas de Quadril, Ombro e Pé transferidos para atendimento no HMMSJP

**Quadro 30: Número de Procedimentos - CEM**

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Eletrocardiograma	7	9	11	4	230	<b>31</b>
Curativos	19	24	39	4	236	<b>86</b>
Biopsias encaminhadas do CEM- Un. básica ao PHD	35	49	52	23	483	<b>159</b>
Pequenos procedimentos Biópsias	19	24	39	4	151	<b>237</b>
Urologia Dilatação - Prostatectomia	7	-	4	5	30	<b>46</b>
Vasectomia	-	-	10	4	22	<b>14</b>
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>106</b>	<b>155</b>	<b>44</b>	1152	<b>573</b>

Fonte: Centro de Especialidades Médicas (CEM).

Nota: Enfermeira responsável pelos ECG em Licença maternidade / Férias do cirurgião dos pequenos procedimentos. / Férias da técnica de enfermagem do setor.

**Quadro 31: Absenteísmo - CEM**

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017
Consultas Médicas em Geral	884	950	1407	1394	<b>4635</b>
Procedimentos	0	0	1	1	<b>2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>884</b>	<b>950</b>	<b>1408</b>	<b>1395</b>	<b>4637</b>
1º Quadrimestre de 2016: 5647					

Fonte: Centro de Especialidades Médicas (CEM).

6.6 ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA E DE URGÊNCIA

**Quadro 32: Número de Consultas Odontológicas em Diferentes Equipamentos de Saúde**

Locais de Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
APAE	-	493	886	429	1490	<b>1808</b>
Policlínica Infante Juvenil – CIAC	695	514	1020	555	3722	<b>6506</b>
Centro Integrado de Atenção à Mulher – CIAM	24	263	461	221	1045	<b>2014</b>
UPA AFONSO PENA	885	719	792	911	3641	<b>3307</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1604</b>	<b>1989</b>	<b>3159</b>	<b>2116</b>	<b>9898</b>	<b>13635</b>

Fonte: TABWIN / WINSAUDE

**Quadro 33: Número de Procedimentos do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO**

Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Alta por Tratamento Concluído	69	126	161	110	286	<b>466</b>
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	281	328	136	233	225	<b>978</b>
Endodontia	239	534	608	409	190	<b>1790</b>
Estomatologia	-	41	50	26	149	<b>117</b>
Periodontia	81	588	683	298	269	<b>1650</b>
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	-	175	150	77	174	<b>402</b>
Radiologias Odontológicas	211	175	213	156	1226	<b>755</b>
<b>TOTAL</b>	<b>881</b>	<b>1967</b>	<b>2001</b>	<b>1309</b>	<b>2519</b>	<b>6158</b>

Fonte: CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

NOTA 1: \* Um ou mais profissionais em férias / Mês de abril com muitos feriados e cursos oferecidos aos profissionais

NOTA 2: Foi realizada revisão da forma de computação dos procedimentos realizados para maior clareza e abrangência.

**Quadro 34: Fila de Espera para Principais Exames no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO**

DESCRIÇÃO	NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS	FILA DE ESPERA
Endodontia - (Tratamento de canal)	168	1014
1º Quadrimestre 2016 - Fila de Espera: 722		

Fonte: CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

**Quadro 35: Número de Absenteísmo - CEO**

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Consultas Odontológicas	38	77	104	52	289	<b>271</b>
Procedimentos - Raio-X	26	35	40	16	65	<b>117</b>

Fonte: Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

## 7. REDE DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

O Município de São José dos Pinhais dentro da proposta de implantar e consolidar sua Rede de Assistência em Saúde Mental tem feito esforços em integrar os serviços existentes com novas ações, em consonância com a Política Nacional de Saúde Mental, que estabelece modelos substitutivos a internação psiquiátrica, dentro da lógica territorial não somente geográfica, mas social.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) – Portaria 3088/2011, estabelece dentro do âmbito do SUS, ações de garantia de acesso as necessidades das pessoas em sofrimento mental e outras em decorrente de uso de crack, álcool e outras drogas, uma rede de atenção articulada e integrada, neste sentido se faz necessário destacar os serviços implantados no Município.

**Quadro 36: Número de Produção Geral de Atendimentos Realizados na Rede de Saúde Mental**

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	92	64	43	31		<b>230</b>
	ATENDIMENTOS	728	687	884	686		<b>2985</b>
	PACTES EM OFICINA	76	78	86	96		<b>MÉDIA</b> <b>84</b>
	Nº DE GRUPOS	34	32	40	33		<b>MÉDIA</b> <b>35</b>
Subtotal						4276	<b>3334</b>
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	35	47	78	96		<b>256</b>
	ATENDIMENTOS	516	713	984	883		<b>3096</b>
	PACTES EM OFICINA	99	99	97	115		<b>MÉDIA</b> <b>103</b>
	Nº DE GRUPOS	56	88	88	96		<b>MÉDIA</b> <b>82</b>
Subtotal						4266	<b>3537</b>
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	50	44	43	34		<b>171</b>
	ATENDIMENTOS	850	1182	1333	1278		<b>4643</b>
	PACTES EM OFICINA	73	91	87	91		<b>MÉDIA</b> <b>86</b>
	Nº DE GRUPOS	53	58	67	63		<b>MÉDIA</b> <b>60</b>
Subtotal						6777	<b>4960</b>
<b>TOTAL</b>						15319	<b>11830</b>

Fonte: TABWIN e RAAS

#### 7.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial aos adultos usuários de substância psicoativa se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar.

Finalidade: Centro de Atendimento para pacientes em uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas.

Programas: Acolhimentos, Triagens, Consultas Psiquiatria, Terapia de Grupo, Individual e Familiar, Visitas Domiciliares, Busca ativa, Articulação da Rede, Oficinas Terapêuticas Variadas.

A principal atividade educativa realizada pelo CAPS AD oferecida à comunidade foi: Programa Justiça e Sobriedade no Trânsito / Programa Daqui Para Frente...

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS AD: Dia “D” Saúde Mental.

### 7.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - INFANTIL (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPS i tem como foco as crianças e adolescentes que necessitem atendimento especializado em reabilitação psicossocial; ou seja, portadores de transtorno mental e usuários de substância psicoativa são atendidos em regime de atenção por equipe interdisciplinar.

Finalidade: Centro de Atendimento Psicossocial Infantil

Programas: Acolhimentos, Triagens, Consultas Psiquiatria, Terapia de Grupo, Individual e Familiar, Visitas Domiciliares, Busca ativa, Atendimento Demanda Judicial, Articulação da Rede, Programa Cuidar em Posso. Oficinas Terapêuticas Variadas

Avanços e Conquistas: Mudança do layout dos consultórios / Aquisição de 1 capacho para a porta de entrada.

Material Permanente Adquirido/Recebido: Recebimento de doação de 1(uma) TV.

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS i: Encontro Municipal de Saúde Mental na Infância e Adolescência.

As principais atividades educativas oferecidas a servidores pelo CAPS i: Dia "D" da Saúde Mental para cerca de 80 (oitenta) servidores.

A principal atividade educativa realizada pelo CAPS i oferecida à comunidade foi: Palestra de orientação aos pais sobre o jogo "Baleia Azul" no Centro de Amparo para 70 (setenta) pessoas. / Participação dos pacientes do CAPS i em peça de teatro no SESC

### 7.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TRANSTORNO MENTAL (CAPS TM)

O CAPS TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013), e seu atendimento é especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental via regime de atenção por equipe interdisciplinar. Atualmente existem cerca de 1700 pacientes referenciados, pacientes em tratamento ou que já passaram por algum atendimento na unidade.

Finalidade: Atendimento psicossocial a portadores de transtorno mental grave.

Programas: Acolhimento (porta aberta), atendimentos individuais, grupos terapêuticos, visitas domiciliares, reuniões de rede, atendimento familiar, passeios externos, agendamento de palestras, cuidado com medicação, articulação de rede de atenção, matriciamento, práticas corporais, reabilitação psicossocial e promoções de contratualidade.

Avanços e Conquistas: Desenvolvimento de Atividades sociais (Baile de Carnaval).

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS TM: I Encontro Municipal de Saúde Mental da Infância e Adolescência / Dia “D” da Saúde Mental.

A principal atividade educativa realizada pelo CAPS TM oferecida à comunidade foi: Palestra sobre a Dengue.

#### 7.4 MATRICIAMENTO PSIQUIÁTRICO

O Programa do Ministério da Saúde para atendimento à equipe multidisciplinar da Atenção Primária em Saúde iniciou em 2013 com suporte de um médico psiquiatra e hoje conta com um médico especialista.

O matriciamento funciona na lógica territorial, propõe resolutividade e atende 07 (sete) Unidades de Saúde (UBS Central, UBS Campina do Taquaral, UBS Guatupê, UBS Moradias Trevisan, UBS Quississana, UBS Riacho Doce e UBS Xingu).

#### 7.5 RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA

O Programa de Residência Médica em Psiquiatria está em conformidade com as orientações da Associação Brasileira de Psiquiatria e abrange a Rede de Atenção à Saúde Mental Municipal. Os médicos residentes em psiquiatria, acompanhados de seus preceptores, cumprem sua grade curricular nas Unidades de Saúde nos seguintes serviços:

- Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD);
- Centro de Atenção Psicossocial – Infantojuvenil (CAPS i);
- Centro de Atenção Psicossocial – Transtornos Mentais (CAPS TM);
- Centro de Especialidades Médicas (CEM);
- Policlínica Infantojuvenil (CIAC);
- HMMSJP no lugar da Unidade de Pronto Atendimento – UPA Rui Barbosa em Reforma – Em reforma;
- Hospital Colônia Adauto Botelho

O quadro funcional do Programa de Residência é composto por: 12 residentes - a duração total do programa é de três anos (R1, R2 e R3) -, sendo que cada turma é composta de quatro médicos residentes.

São 13 (treze) médicos preceptores: cada médico preceptor é responsável pela supervisão de um ou mais ambulatorios presentes na grade curricular dos médicos residentes.

Uma médica psiquiatra concursada é a coordenadora do Programa, os demais são contratados por empresa terceirizada. Durante o cumprimento da carga horária e grade curricular do Programa, os residentes atendem ambulatorios, fazem visitas ao HMMSJP e estudam casos nas Unidades de Saúde citadas acima, sempre acompanhados de um médico Preceptor para cada turma. Com a implantação do Programa de Residência Médica em Psiquiatria, foi possível estabelecer programas específicos em psiquiatria ambulatorial e ampliar os atendimentos nos CAPS.

#### 7.6 RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Os Serviços de Residência Terapêutica configuram-se como ponto de atenção do componente de desinstitucionalização, sendo estratégicos no processo de desospitalização e reinserção social de pessoas longamente internadas nos hospitais psiquiátricos ou em hospitais de custódia (dois anos ou mais ininterruptos), de acordo com as diretrizes descritas na Portaria nº 106/GM/MS, de 11 de fevereiro de 2000 e portaria nº 3.090, de 23 de dezembro de 2011.



Nesta busca de reconhecimento da origem dos pacientes, obtivemos as seguintes informações: 02 pacientes são procedentes do Complexo Médico Penal, 02 de Curitiba, 01 de Ivaí- PR, 02 de São José dos Pinhais e uma sem informações por se tratar de moradora de rua.

## **8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

“Assistência Farmacêutica: um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional”.

Relatório Situacional: A Assistência Farmacêutica integra as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos, e deve ser considerada como uma das atividades prioritárias da assistência à saúde no SUS, por sua importância para a efetividade das demais ações e programas de saúde. Neste sentido, o medicamento desempenha papel fundamental, sendo difícil que outro fator possua, isoladamente, no âmbito do SUS, tamanho impacto sobre a capacidade resolutiva dos problemas relacionados às questões da saúde.

Portanto, pode-se considerar que o medicamento é um insumo essencial para a melhoria das condições de saúde da população.

O município de São José dos Pinhais já oferece o serviço de dispensação de medicamentos desde o início do processo de municipalização, com processos organizados e com estruturas operacionais distribuídas em mais de um setor.

### Atribuições da Assistência Farmacêutica:

- Garantir a Assistência Farmacêutica no acesso e equidade às ações de saúde;
- Manter os serviços de assistência farmacêutica na rede pública de saúde municipal, como órgão norteador da atividade farmacêutica, compreendendo atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidade na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde;
- Qualificar os serviços de assistência farmacêutica existentes;
- Descentralizar as ações, com definição das responsabilidades locais;
- Desenvolver, valorizar, formar, fixar e capacitar recursos humanos;
- Modernizar e ampliação da capacidade instalada;
- Utilizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), atualizada periodicamente, como instrumento racionalizador das ações no âmbito da assistência farmacêutica;
- Promover o acesso do usuário e do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo;
- Promover a integração da assistência farmacêutica de maneira intersetorial;
- Interagir com a CEPAME;
- Desenvolver protocolos de utilização, prescrição e dispensação de medicamentos;
- Promover ações para garantia de acesso e uso racional de medicamentos;
- Implementar programas de qualidade para utilização de medicamento;
- Desenvolver programas de qualificação profissional farmacêutico e multiprofissional;

- Implementar o programa de atenção farmacêutica;
- Programar, adquirir, supervisionar o armazenamento, distribuição, controle e avaliação.

atualizada periodicamente,

Avanços e Conquistas: Iniciados os trabalhos para atualização do organograma da SMS para a criação do Departamento de Assistência Farmacêutica / Realizadas reuniões com os profissionais farmacêuticos da Atenção Primária/ Urgência / Hospital / Criados Grupos de Trabalho para confecção de diagnóstico situacional e planejamento de trabalho para 2017 / Realizada recomposição dos componentes da CEPAME / Realizada revisão da REMUME – 4ª REMUME / Realizada atualização no Protocolo de Informações – SINAX / Realizada a instalação de aparelhos de Ar condicionado nas Farmácias Básicas adquiridos em 2016 com recurso IOAF / Realizada entrega de cadeiras com rodízio adquiridas com recurso do IOAF / Obtenção do superávit orçamentário de 2016 do recurso do IOAF / Realizados revisão dos processos administrativos de fornecimento de medicamentos atendidos pela Farmácia Especial / Realocação de Profissional Farmacêutica para Farmácia Especial em substituição a servidora que se aposentou / Participação na comissão de concurso público para Farmacêutico Bioquímico e outros.

Desafios: Dificuldades orçamentárias / Revisão do Programa Farmácia Popular do Brasil – Recadastramento / Revisão do Programa Farmácia Popular Municipal.

Material Permanente Adquirido: Realizada a instalação de aparelhos de Ar condicionado nas Farmácias Básicas adquiridos em 2016 com recurso IOAF / Realizada entrega de cadeiras com rodízio adquiridas com recurso do IOAF.

Principais capacitações oferecidas a servidores da farmácia municipal: Treinamento/capacitação em Sistema IDS/WIN Saúde – Foco em controle de dispensação e estoque

Atividades do Programa Anual de Saúde realizadas no 1º RDQ 2017: Diretriz 6 – Ações: 3, 6, 7 e Inclusão da SESA-PR.

## 8.1 FARMÁCIAS MUNICIPAIS

**Quadro 37: Farmácias, Função e Horário de Atendimento Farmacêutico**

UNIDADE / DESCRIÇÃO	PRODUTOS DISPENSADOS	ATENDIMENTO
FARMÁCIA BÁSICA CENTRAL	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA BÁSICA SÃO MARCOS	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA BÁSICA MARTINÓPOLIS	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA BASICA AFONSO PENA	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA BÁSICA GUATUPÊ	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA ESPECIAL	Componente Especializado	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA HOSPITALAR DO HMSJP	Farmácia Hospitalar	24 horas (Se paciente internado)
FARMÁCIA BÁSICA UPA AFONSO PENA	Farmácia Hospitalar / Componente Básico	24 horas (Se paciente internado)

Fonte: Apoio Técnico – Assistência Farmacêutica

**Quadro 38: Abastecimento Farmacêutico - Farmácias Básicas**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
Número de Pacientes Atendidos	20.192	17.195	23.628	19.470	87.096	<b>80.485</b>
Número de Medicamentos Distribuídos	1.527.128	1.389.870	1.820.808	1.572.432	7.963.679	<b>6.310.238</b>

Fonte: WINSAUDE

Nota: Farmácia Básica do Martinópolis sem profissional farmacêutico

**Quadro 39: Abastecimento Farmacêutico - Farmácias Básicas - Os Dez Medicamentos Mais Consumidos**

	1° Quadrimestre de 2017	
	Nome do Princípio Ativo	Quantidade
1°	Losartana 50 mg – comprimidos revestidos	1.530.559
2°	Omeprazol 20 mg – cápsula	1.331.530
3°	Metformina, cloridrato de 850 mg – comprimido	1.102.816
4°	Hidroclorotiazida 5 mg – comprimido	931.890
5°	Sinvastatina 20 mg – comprimido	925.638
6°	Ácido Acetilsalicílico 100 mg – comprimido	842.727
7°	Enalapril, maleato de 20 mg – comprimido	819.446
8°	Paracetamol 500 mg – comprimido	809.855
9°	Anlodipino 5 mg – comprimido	690.680
10°	Ibuprofeno 600 mg – comprimido	574.221

Fonte: WINSAUDE

**Quadro 40: Abastecimento Farmacêutico - Farmácia Especial**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
Número de Pacientes Atendidos	4.500	4.500	5.000	5.000	19.159	<b>19.000</b>
Número de Medicamentos Distribuídos	217.001	207.212	246.845	221.022	815.753	<b>892.080</b>

Fonte: WINSAUDE / SISMEDEX / SICLOM

**Quadro 41: Abastecimento Farmacêutico - Farmácia ESPECIAL - Os Dez Medicamentos Mais Consumidos**

	1º Quadrimestre de 2017	
	Nome do Princípio Ativo	Quantidade
1º	Levodopa + Benserazida 200 + 50 mg – comprimido	27.541
2º	Alendronato de Sódio 70 mg	9.215
3º	Levodopa + Benserazida 100 + 25 mg – cápsula	6.420
4º	Levodopa + Benserazida 100 + 25 mg – comprimido dispersível	5.250
5º	Levodopa + Carbidopa 100 + 25 mg – comprimido	4.310
6º	Enoxoparina Sódica 40 mg – injetável	2.048
7º	Espiramicina 1.500.000 UI – comprimido	1.912
8º	Sulfadiazina 500 mg – comprimido	1.300

Fonte: WINSAUDE

## 8.2 FARMÁCIA POPULAR

**Quadro 42: Abastecimento Farmacêutico - Programa: " FARMÁCIA POPULAR"**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Número de Pacientes Atendidos	1528	1397	819	369	4643	<b>4.113</b>
Número de dispensações (atendimentos)	2042	1862	1049	470	4901	<b>5.423</b>
Número de Medicamentos Distribuídos	190.465	167.083	91.784	42.764	490.830	<b>492.096</b>
INVESTIMENTO MENSAL	R\$ 93.817,26	R\$ 81.225,19	R\$ 45.904,78	R\$ 19.857,00	R\$ 217.988,96	<b>R\$ 240.804,23</b>

Fonte: <http://intranet.sjp/sistemas/farmacia/relatorios/MENU/#>

8.2.1 Farmácia Popular Municipal Cadastrada

**HIPERFARMA – PIX FARMA**

Endereço: Avenida das Américas, 931  
Bairro: Cidade Jardim  
Fone: (41) 3035 – 5120  
São José dos Pinhais – PR

**MAXIFARMA**

Endereço: Av. Rui Barbosa, 5285  
Bairro: Afonso Pena  
Fone: (41) 3556 – 4622  
São José dos Pinhais – PR

**FARMÁCIA DROGAMIL**

Endereço: Avenida Rui Barbosa, 6043  
Bairro: Afonso Pena – próximo ao SESI  
Fone: (41) 3383 - 8000  
São José dos Pinhais – PR

**FORTEFARMA - GESSI**

Endereço: Rua Canoinhas, 602  
Bairro: Borda do Campo  
FONE: (41) 3384-4454  
São José dos Pinhais – PR

**MAXIFARMA – LPO**

Endereço: Alameda Arpo, 1929  
Bairro: Costeira/ Ouro Fino  
Fone: (41) 3398 - 4857  
São José dos Pinhais – PR

**FARMATOTAL – ASSIS & CAFASSO**

Endereço: Rua Canoinhas, 710  
Bairro: Borda do Campo  
Fone: (41) 3385 – 0297  
São José dos Pinhais - PR

**9. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA**

**Quadro 43: Número de Pacientes Atendidos na Fisioterapia**

Serviços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Ambulatório de Feridas	-	42	86	54	11	<b>182</b>
Centro de Especialidades Médicas – CEM	1168	3898	1357	866	3011	<b>7289</b>
HMMSJP	1738	6492	1901	1767	8006	<b>11898</b>
Policlínica Infantojuvenil – CIAC	301	1850	467	470	1007	<b>3088</b>
Região Central	658	3791	1237	939	2210	<b>6625</b>
Região do Afonso Pena	-	1499	539	365	962	<b>2403</b>
Região do Guatupê	451	2604	879	727	1966	<b>4661</b>
Região do Martinópolis	-	664	145	182	774	<b>991</b>
Região do São Marcos	170	851	253	207	979	<b>1481</b>
UBS Colônia Marcelino	164	276	115	104	272	<b>659</b>
UBS Quississana	99	2174	773	555	Item Novo	<b>3601</b>
<b>TOTAL</b>	4749	24141	7752	6236	19198	<b>42878</b>

Fonte: DAPES - Apoio Técnico Fisioterapia  
Nota: WINSAUDE: CBO Fisioterapia 223605

**10. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO**

**Quadro 44: Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição em Diversos Estabelecimentos**

Estabelecimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
Centro de Especialidades Médicas – CEM Pacientes > 18 anos (1 nutricionista de 40 horas semanais e 1 de 20 horas.)	10	63	62	55	419	<b>190</b>
Policlínica Infantojuvenil – CIAC Pacientes crianças e < 18 anos (1 nutricionista de 20 horas semanais) e PROMAN (1 nutricionista 40 horas e 2 20 horas)	325	389	347	254	Item Modificado	<b>1315</b>
Centro Integrado de Atenção a Mulher - CIAM Pacientes Gestantes de risco (1 nutricionista de 40 horas semanais)	56	15	55	41	139	<b>167</b>
Região do Afonso Pena Pacientes de todas as idades (2 nutricionistas de 20 horas semanais)	135	125	184	183	216	<b>627</b>
Região do Guatupê Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	194	161	164	122	417	<b>641</b>
Região do Martinópolis Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 16 horas semanais)	25	27	34	56	242	<b>142</b>
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	38	62	Férias	66	90	<b>166</b>
<b>TOTAL</b>	<b>783</b>	<b>842</b>	<b>846</b>	<b>777</b>	<b>1523</b>	<b>3248</b>

Fonte: Apoio Técnico em Nutrição (DAPES) - SMS SJP. Fonte – WINSAUDE.  
NOTA: WINSAUDE - CBO Profissional 223710

**Quadro 45: PROMAN - Programa Municipal de Atenção Nutricional - Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição**

PROMAN	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Número de Pacientes Atendidos	325	334	312	226	Média
					<b>299</b>

Fonte: Apoio Técnico em Nutrição (DAPES) - SMS SJP. Fonte – Wim Saúde.  
Fonte: DAPES - SMS SJP.

## **11. DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE**

O Departamento de Regulação está estruturado para atender a regulação de acesso aos serviços especializados eletivos. No organograma formal, as atribuições de Regulação à Saúde são pertinentes a Divisão de Regulação, vinculada ao Departamento de Gestão, Informatização, Programação e Avaliação de Saúde. As atividades de auditoria e da Divisão de faturamento estão sob a responsabilidade do Apoio de Auditoria.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população através de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

### Atribuições do Departamento de Regulação em Saúde:

- Cuidar de forma integral da saúde do cidadão em São José dos Pinhais, assegurando seus direitos e respeitando as diversidades;
- Aperfeiçoar os recursos e a transparência da sua aplicação repercute positivamente na avaliação feita pela sociedade;
- Desenvolver suas atividades centralizando-se no cidadão e priorizando o acesso, a qualidade e a humanização;
- Alinhar conceitos e diretrizes em Regulação desde o nível municipal ao nível nacional obedecendo a sua hierarquia de suas origens;
- Gerenciar contratos após a relação pactuada e formalizada com os prestadores de serviços de saúde.
- Regular o acesso à assistência que envolve um conjunto de relações, tecnologias e ações que devem viabilizar o acesso do usuário aos serviços de saúde, de forma a adequar, à complexidade de seu problema, os níveis tecnológicos exigidos para uma resposta humana, oportuna, ordenada, eficiente e eficaz, intermediando a demanda dos usuários por serviços de saúde e o acesso a estes;
- Habilitar prestadores para prestação de determinados serviços;
- Realizar programação orçamentária por estabelecimento;
- Monitorar e fiscalizar a execução dos procedimentos realizados em cada estabelecimento por meio das ações de supervisão hospitalar e ambulatorial;
- Monitorar e revisar as faturas prévias relativas aos atendimentos, apresentadas pelo prestador;
- Processar a produção de um determinado período;
- Preparar o pagamento aos prestadores;
- Disponibilizar da sua reserva técnica as vagas para consultas e exames de maior complexidade com o objetivo de atender à fila de espera;
- Receber as solicitações das Unidades de Saúde. Essas solicitações são avaliadas pelos médicos reguladores para a definição das prioridades e a devida autorização, conforme oferta do momento e a liberação da reserva técnica para atender à fila de espera;
- Providenciar *feedback* das solicitações encaminhadas pelas Unidades Básicas de Saúde da rede sobre o agendamento dos exames ou consultas especializadas, bem como aos pacientes que solicitarem pessoalmente informações referentes a solicitações de consultas e exames especializados;
- Atualizar as informações a partir dos bancos de dados do SUS;

- Registrar e responder a todas as solicitações recebidas nas modalidades assistenciais envolvidas no seu escopo de atuação (consultas de especialidades e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT) disponibilizadas pelo setor público e privado conveniado/contratado;
- Identificar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão, fundamentada em protocolos clínicos e balizada pela alocação de recursos e fluxos de referência pactuados na PPI;
- Disponibilizar relatórios ou quaisquer informações necessárias às atividades de gestão, controle, avaliação e auditoria.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, é realizado via quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O SADT é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

**Quadro 46: Redes de Atendimento a Saúde e os Sistemas de Gerenciamento**

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE / Guias Manuais
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	Via telefone ou E-MAIL
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná	COMESP
Policlínica Infantil	WINSAUDE

Fonte: DPTO. REGULAÇÃO - SEMS

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CEM, CIAC e CIAM através do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são encaminhadas via e-mail a uma clínica credenciada a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais que destinam aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas, conforme quadro abaixo:



**Quadro 47: Sistemas do Departamento de Regulação**

Sistema Informatizado	Proveniência	Locais para qual são destinados as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CEM, Policlínica Infantil e CIAC.	Distribuição das vagas ofertadas para a Divisão de Regulação às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de Médio e Alto Custo em clínicas da Grande Curitiba.	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de Diagnóstico Médio Custo em clínicas terceirizadas	
LICITAÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS	Contratos por licitações e credenciamentos	Gestão de contratos relacionados a exames de diagnóstico e terapias	Análise dos empenhos (controle de saldo e solicitação de novos empenhos); Solicitação de Nota fiscal junto aos prestadores de serviço; Redigir termos de referência, memorandos e outros documentos relacionados contratações, licitações / pregões de serviços de SADT.

Fonte: DPTO. REGULAÇÃO - SEMS

### 11.1 SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DISPONIBILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO

**Oxigenoterapia:** O serviço de oxigenoterapia ofertado pelo município é realizado por uma empresa, contratada via licitação, que disponibiliza plantão de 24 horas para emergência, urgência e acompanhamento mensal de um fisioterapeuta. São disponibilizados 150 aparelhos BIPAP (Pressão inspiratória máxima: IPAP até 25 cmH20 e Pressão expiratória máxima – EPAP até 20 cmH20). Anualmente, são atendidos 1.800 pacientes.

**Hemodiálise:** O atendimento de Terapia Renal Substitutiva é realizada pela Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR), habilitada pelo Ministério da Saúde (alta complexidade).

**Exames Laboratoriais:** Os exames laboratoriais são ofertados aos usuários via Posto de Coleta nas Unidades Básicas de Saúde (Laboratório Municipal), nos Postos de Coleta do Laboratório São José (específico para gestantes), no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP - em Curitiba) e, em caso pacientes com nefropatia a CDR.

**Radiografias:** Os exames radiológicos são ofertados aos usuários nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), HMMSJP e via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP - em Curitiba).

**Eletrocardiogramas (ECG):** Os ECGs são realizados nas Unidades Básicas de Saúde, no HMMSJP e via Sistema MV Saúde (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná).

### 11.2 PRINCIPAIS EXAMES DE DIAGNÓSTICO OFERECIDOS VIA CIAC, COMESP E PRESTADORES CREDENCIADOS E LICITADOS

- Audiometria
- Audiometria tonal linear (via aéreo-óssea)
- Biópsia de tireóide ou para tireóide – PAAF
- Densitometria óssea duo – energética de coluna
- Ecocardiografia fetal
- Ecocardiografia Transtorácica
- Estudo renal dinâmico c/ ou s/ diurético
- Monitorização ambulatorial de pressão arterial
- Retossigmoidoscopia
- Urografia venosa (excretora)
- Audiometria de reforço visual
- Avaliação urodinâmica completa
- Colonoscopia
- Ecocardiografia de stress
- Ecocardiografia Transesofágico
- Esofago-gastroduodeno endoscopia
- Impedanciometria
- Punção de mama por agulha grossa
- Teste de esforço / teste ergométrico
- Videolaringoscopia
- **Cintilografias (COMESP):**
  - Articulações e/ou extremidades e/ou osso
  - Miocárdio p/ avaliação de perfusão (estresse)
  - Osso c/ ou s/ fluxo sanguíneo (corpo inteiro)
  - Perfusão cerebral c/ tálho
  - Renal/Renograma (qualitativa e/ou quantitativa)
  - Tireóide c/ teste de supressão / estímulo
  - Corpo inteiro p/ pesquisa de neoplasias
  - Miocárdio p/ avaliação da perfusão
  - Paratireóides
  - Pesquisa do corpo inteiro
  - Tireóide c/ ou s/ captação
- **Ressonância Magnética (HMMSJP, COMESP e Clínica de Imagem – Referência Estadual):**
  - Angioressonância cerebral
  - Articulação temporo-mandibular
  - Crânio
  - Abdômen superior
  - Bacia /pelve
  - Membro inferior
  - Abdômen total
  - Coluna
  - Membro superior
- **Ultrassonografias (HMMSJP, COMESP, E-SAUDE e prestadores credenciados e licitados):**
  - Abdômen superior
  - Articulação
  - Doppler obstétrico colorido e pulsado
  - Mama bilateral
  - Órgãos e estruturas
  - Próstata por via abdominal
  - Transvaginal
  - Abdômen total
  - Bolsa escrotal
  - Ginecológica
  - Obstétrica
  - Pélvica (ginecológica)
  - Tireóide
  - Aparelho urinário
  - Doppler colorido p vasos
  - Globo ocular / orbita
  - Obstétrica morfológica
  - Próstata c/ biópsia
  - Transfontanela

**Avanços e Conquistas:** Início do trabalho dos profissionais Assistente Social e Médico Regulador.

**Desafio:** Credenciar novos serviços para realização de mamografias (Atual clínica – CDI – Encerrou as atividades no Município).

**Quadro 48: Número de Consultas Médicas e NÃO Médicas Especializadas Agendadas**

CONSULTAS E ATENDIMENTOS	CEM	CIAC	CIAM	SISTEMA MV	E-SAUDE	Credenciados	HMSJP	1º Q 2017
	WINSAUDE			ESTADO	Curitiba	Tabela SUS		
Clínicas Integradas	-	-	-	-	-	2956	-	<b>2956</b>
Consulta em Cirurgia Bariátrica	-	-	-	178	9	-	-	<b>187</b>
Consulta em Cirurgia Pediátrica	-	36	12	46	-	-	-	<b>94</b>
Médico Anestesiologista	-	-	-	-	-	-	-	-
Médico Cardiologista	770	30	-	23	6	-	-	<b>829</b>
Médico Cirurgião Cardiovascular	310	-	-	2	2	-	-	<b>314</b>
Médico Cirurgião Geral	220	100	-	61	59	-	-	<b>440</b>
Médico Coloproctologista	154	-	-	-	-	-	-	<b>154</b>
Médico Cirurgião Vascular	115	-	-	6	4	-	-	<b>125</b>
Médico Dermatologista	488	51	-	27	8	-	-	<b>574</b>
Médico Endocrinologista	159	-	-	-	11	-	-	<b>170</b>
Médico Gastroenterologista	353	-	-	4	14	-	-	<b>371</b>
Médico Hematologista	70	-	-	3	13	-	-	<b>86</b>
Médico Infectologista	-	-	-	4	6	-	-	<b>10</b>
Médico Nefrologista	-	15	-	12	35	-	-	<b>62</b>
Médico Neurocirurgião	62	8	-	-	77	-	-	<b>147</b>
Médico Neurologista	381	63	-	4	6	-	-	<b>454</b>
Médico Nutrólogo Pediatra	-	39	-	-	9	-	-	<b>48</b>
Médico Oftalmologista	383	250	-	224	593	-	-	<b>1450</b>
Médico Oncologista	6	-	-	82	-	-	-	<b>88</b>

Médico Ortopedista	276	-	-	222	112	-	-	<b>610</b>
Médico Otorrinolaringologista	819	441	-	160	117	-	-	<b>1537</b>
Médico Pneumologista	218	43	-	21	0	-	-	<b>282</b>
Médico Psiquiatra	155	29	-	0	0	-	-	<b>184</b>
Médico Reumatologista	32	-	-	42	58	-	-	<b>132</b>
Médico Urologista	525	-	-	13	50	-	-	<b>588</b>
Nutricionista	61	43	-	5	1	-	-	<b>110</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5557</b>	<b>1424</b>	<b>12</b>	<b>1139</b>	<b>1190</b>	<b>170</b>	<b>-</b>	<b>12002</b>
1º Quadrimestre de 2016: 26.866								

Fonte: Departamento de Regulação SMS.

Nota: Déficit orçamentário – redução no número de consultas especializadas.

**Quadro 49: Número dos Principais Métodos Diagnósticos Agendados**

Método Diagnóstico	LICITADOS	COMESP	MV	E-SAUDE	Credenciados	HMSJP	1º Q 2017
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Angioressonância Cerebral	3	21	-	-	-	-	<b>24</b>
Audiometria	36	6	-	22	568	-	<b>632</b>
Avaliação Urodinâmica Completa	3	-	-	-	-	-	<b>3</b>
Cintilografias	-	10	-	-	-	-	<b>10</b>
Cistoscopia	-	-	-	-	-	-	<b>0</b>
Colonoscopia	41	143	-	-	-	-	<b>184</b>
Densitometria Óssea	2	373	43	-	-	-	<b>418</b>
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	-	-	-	<b>0</b>
Ecocardiograma de Estresse	1	35	-	-	-	-	<b>36</b>
Ecocardiograma Transesofágico	3	9	7	-	-	-	<b>19</b>
Ecocardiograma Transtorácica	12	271	11	-	-	2	<b>296</b>
Eletroencefalogramas	22	-	2	-	-	167	<b>191</b>
Eletrocardiograma	83	-	7	-	-	78	<b>168</b>
Endoscopia	256	381	296	-	-	-	<b>933</b>

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciadol)	-	-	-	-	30.698	-	<b>30698</b>
Holter	5	-	6	4	-	-	<b>15</b>
Impedanciometria	306	453	-	-	-	-	<b>759</b>
Mamografia	-	2	-	14	991	-	<b>1007</b>
Mapa	4	-	-	-	-	-	<b>4</b>
Polissonografia	-	-	1	-	-	-	<b>1</b>
Prova de Função Pulmonar Completa	87	-	-	-	-	-	<b>87</b>
Punção de Mama por Agulha Grossa	36	-	-	-	-	-	<b>36</b>
Punção de Tireóide - PAAF	12	-	-	-	-	-	<b>12</b>
Radiografias	449	-	19	158	-	69	<b>695</b>
Ressonâncias	-	33	-	-	256	-	<b>289</b>
Retossigmoidoscopia	31	1	-	-	-	-	<b>32</b>
Teste Ergométrico	41	-	-	-	-	-	<b>41</b>
Tomografias	2	30	-	-	-	226	<b>258</b>
Ultrassonografia Doppler Colorido de Vasos	127	3	-	-	-	20	<b>150</b>
Ultrassonografia Mamaria	136	-	-	32	771	-	<b>939</b>
Ultrassonografia Obstétrica	1624	-	-	131	-	5	<b>1760</b>
Ultrassonografia Obstétrica com Doppler	195	-	-	-	-	-	<b>195</b>
Ultrassonografia Obstétrica Morfológica	43	-	-	-	-	-	<b>43</b>
Ultrassonografias	1514	3	466	-	-	76	<b>2059</b>
Urografia Venosa	8	100	-	-	-	-	<b>108</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.082</b>	<b>1.874</b>	<b>858</b>	<b>361</b>	<b>33.284</b>	<b>643</b>	<b>42.102</b>
1º Quadrimestre de 2016: 63.050							

Fonte: Departamento de Regulação SMS.

Nota: Déficit orçamentário – redução no número de exames especializados.

**Quadro 50: Número de Pacientes em Oxigenoterapia**

Oxigenoterapia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Total de pacientes em Oxigenoterapia	150	150	134	136	<b>MÉDIA 143</b>
1° Quadrimestre de 2016: 149					

Fonte: Departamento de Regulação SMS SJP.

**Quadro 51: Número de Exames e Atendimentos do Laboratório Municipal**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	8.753	7.806	7.906	7.927	47.436	<b>32.392</b>
Número de Exames Realizados para todo Município	91.938	82.955	74.997	90.839	410.589	<b>340.729</b>

Fonte: Laboratório Municipal (WINSAUDE)

**Quadro 52: Número do Absenteísmo no COMESP e os Valores Pagos**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
<b>Número de Exames Agendados</b> (Exemplo: Tomografia, Ressonância, Densitometria, Cintilografia, Endoscopia, Colonoscopia, Ultrassonografias em geral, Ecocardiografia, RX e outros)	187	129	243	149	<b>708</b>
<b>Valor em Reais Pago</b>	R\$ 24.960,29	R\$ 19.934,08	R\$ 24.579,17	R\$ 11.805,71	<b>R\$ 81.279,25</b>

Fonte: Departamento de Regulação SMS SJP / COMESP - Relatório de Receções de Exames

### 11.3 SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE TERCEIRIZADOS

- Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (Recurso: Federal e Estadual);
- Clínicas Integradas São José (Rede Auditiva – Recurso: Federal);
- Escola Especializada Amor Perfeito – APAE (Atendimento a pessoa com deficiência – Recurso: Federal);
- Laboratório São José (Exames laboratoriais para gestantes – Recurso: Federal);
- MEDIMAGEM Centro de Diagnóstico (Ressonância Magnética – Recurso: Federal);

- CDI Centro Paranaense de Diagnóstico Ecográfico Dr. Guido Perez (Mamografia e Ultrassonografia Mamária – Recurso: Federal);
- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP (consultas e exames especializados – Recurso: Estadual e Municipal);
- PHD Patologia Humana de Diagnóstico (Biópsias – Recurso: Municipal);
- Zanatta Equipamentos Médicos (Oxigenoterapia – Recurso: Municipal).

### 12. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de “inteligência sanitária” neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenham caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

#### 12.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica desenvolve inúmeras funções específicas e intercomplementares, desenvolvidas de modo contínuo, permitindo conhecer o comportamento de doenças ou agravos como alvo das ações, para que as medidas de intervenção possam ser desencadeadas de forma eficaz.

##### Atribuições da Vigilância Epidemiológica:

- Proporcionar o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva;
- Recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos;
- Coletar dados, processar, analisar e interpretar dados;
- Avaliar a eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgar as informações pertinentes e normatizações adotadas pelo Ministério da Saúde, pela SESA e no âmbito Municipal;
- Gerenciar os imunobiológicos do Município que fazem parte do Programa Nacional de Imunização.

Avanços e Conquistas: Aumento no número de notificações e melhora na qualidade das informações das mesmas / Retomada e reformulação dos trabalhos relacionados à epidemiologia na odontologia / Finalização do mapeamento dos agravos de notificação obrigatória do ano de 2016 através do uso do Geoprocessamento / Início do trabalho de revisão e correção das fichas de notificação dos agravos de 2016 no banco do SINAN / Diminuição dos erros de registro de vacinas nos sistemas.

Equipamento ou Material Permanente recebido no quadrimestre: EPI's (botas, luvas, máscaras, aventais), gaveteiros e telefones sem fio.

As principais atividades educativas atendidas por servidores da Vigilância Epidemiológica: Seminário sobre Influenza / Reunião Metropolitana sobre Violência / Reunião Metropolitana sobre Núcleo da Paz / Reunião Metropolitana sobre Sífilis / Vida no Trânsito.

A principal atividade educativa oferecida aos servidores pela Vigilância Epidemiológica: Reunião com os responsáveis das Unidades Básicas de Saúde sobre Campanha Influenza

As principais atividades educativas realizadas pela Vigilância Epidemiológica e oferecidas à comunidade: 2º Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais (Parceria com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e com a EMATER – 300 participantes) / Violência Interpessoal/Autoprovocada (Atenção às Mulheres) / Projeto Vida no Trânsito / Movimento Abril Verde - Pela Saúde e Segurança no Trabalho

<b>Quadro 53: Número de Doses Aplicadas e Cobertura Vacinal/Dados Referentes a Crianças Menores de 1 Ano de Idade</b>		
<b>VACINAS</b>	<b>1º Quadrimestre de 2017</b>	
	<b>Doses</b>	<b>Cobertura %</b>
	<b>Aplicadas</b>	
BCG	<b>1360</b>	META: ≥ 30% <b>26,38</b>
Febre Amarela	<b>1251</b>	META: ** <b>24,27</b>
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	<b>1366</b>	META: ≥ 31,66% <b>26,50</b>
Meningocócica C	<b>1355</b>	META: ≥ 31,66% <b>26,29</b>
Pneumocócica 10	<b>1324</b>	META: ≥ 31,66% <b>25,68</b>
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)*	<b>1374</b>	META: ≥ 31,66% <b>26,65</b>
Rotavírus	<b>1158</b>	META: ≥ 30% <b>22,46</b>
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	<b>1474</b>	META: ≥ 31,66% <b>28,59</b>

Fonte: SIPNI Web (População de 5.155 crianças menores de 1 ano, referente ao SINASC de 2014).

Nota 1: \* O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o comprimento das metas pelo Ministério da Saúde. - Dados preliminares sujeitos a alteração: 12/05/2017.

Nota 2: \*\* Não temos meta de cobertura devido a não sermos considerados área endêmica.

Referente ao quadro anterior, devido a problemas no site do Ministério da Saúde (SIPNI Web - <http://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/inicio.jsf>) não conseguimos exportar as doses aplicadas de HPV em sexo masculino em janeiro/2017, mas mesmo assim os dados foram transmitidos ao DATASUS.



Solicitamos informação para a SESA verificar se poderíamos enviar os registros de fevereiro ou aguardar a nova versão. Foi respondido por e-mail que era para aguardar a nova versão. Dessa forma, nos dedicamos a reencaminhar os dados vacinais do ano passado com as correções dos erros de registros na tentativa de melhorar a cobertura vacinal de 2016 (prazo final até março de 2017).

Na metade de abril começamos a reencaminhar os dados de janeiro de 2017 (enviado em 02/05/17).

Encaminhamos ao DATASUS o mês de fevereiro/2017 em 10/05/2017. Atualmente estamos terminando de computar o mês de março/2017. Por isso, só temos os dados de janeiro de 2017 no site. As informações encaminhadas pelo site do DATASUS demoram em torno de 10 a 15 dias para serem computadas. Assim que estiverem disponíveis repassaremos a informação.

### 12.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos

**Quadro 54: Taxas de Mortalidade Municipal**

TAXAS DE MORTALIDADE		1º Q 2016	1º QUADRIMESTRE 2017
Taxa de Mortalidade	<b>Geral</b>	1,57/1.000	<b>1,26 / 1.000 habitantes</b>
	<b>Infantil</b>	17,19/1.000	<b>10,9/ 1.000 nascidos vivos</b>
	<b>Materna</b>	0	<b>0</b>

Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

**Quadro 55: Nascidos Vivos e Partos de Mães com Mais de 7 Consultas de Pré-Natal**

	jan/16	<b>Janeiro</b>	fev/16	<b>Fevereiro</b>	mar/16	<b>Março</b>	abr/16	<b>Abril</b>	1º Q 2016	1º Q 2017
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	473	<b>342</b>	279	<b>242</b>	270	<b>250</b>	235	<b>261</b>	1257	<b>1095</b>
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	349	<b>274</b>	207	<b>191</b>	217	<b>184</b>	178	<b>204</b>	951	<b>853</b>

Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Nota: Há diferença no número de nascidos mensais, pois o Município de Curitiba não tem realizado a digitação dos nossos nascidos vivos em suas maternidades.

**Quadro 56: Número Agravos Notificados e Confirmados de Residentes**

Notificações de Agravos	1º QUADRIMESTRE 2016		1º QUADRIMESTRE 2017	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Atendimento Antirrábico	503	503	<b>373</b>	<b>373</b>
Hanseníase	1	1	-	-
Hepatites Virais	20	20	<b>8</b>	<b>8</b>
Intoxicação Exógena	70	43	<b>90</b>	<b>15</b>
Sífilis Congênita	34	34	<b>21</b>	<b>21</b>
Tuberculose	13	13	<b>1</b>	<b>1</b>
Violência	256	256	<b>262</b>	<b>262</b>
SRAG (Síndrome Respiratório Aguda Grave)	86	14	<b>29</b>	<b>25</b>
Leptospirose	94	19	<b>43</b>	<b>4</b>
Meningite	27	9	<b>19</b>	<b>9</b>
Coqueluche	2	2	<b>3</b>	<b>2</b>
Dengue	480	29	<b>102</b>	<b>1</b>

Fonte: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.

Fonte: O caso de Dengue confirmado é importado de Manaus.

**Quadro 57: Número de Casos de Violência Notificados**

	1º Q 2016	1º Q 2017
<b>Masculino</b>	88	<b>74</b>
<b>Feminino</b>	167	<b>190</b>
<b>Infantil &lt; de 12 anos</b>	92	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Saúde: SINAN NET

Nota: Dados preliminares sujeitos a alterações, data de 01/02/2017.

### 12.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate a epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal DST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não-governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

#### Quanto à tuberculose:

- Oferecer atendimento Multiprofissional aos pacientes em tratamento e investigação da Tuberculose;
- Realizar diagnóstico e tratamento da tuberculose Multirresistente (TBMR) e casos complicados;
- Realizar cadastro e acompanhamento no SITETB para tratamentos especiais de tuberculose;
- Realizar diagnóstico e tratamento para micobactérias não tuberculosas;
- Realizar exame de prova tuberculínica (exame auxiliar no diagnóstico de tuberculose);
- Analisar os dados gerados pelo sistema de informação para gerar boletins e informes para fins de planejamento, monitoramento e avaliação;
- Elaborar Protocolos em parceria com os demais serviços de atenção à saúde para descentralização das ações de combate à tuberculose;
- Divulgar informes técnicos e recomendações do MS;
- Promover capacitações e matriciamento aos profissionais da Atenção Primária;
- Desenvolver campanhas de prevenção;
- Confeccionar e distribuir material educativo;
- Promover educação continuada para os profissionais da rede de atenção a saúde do município;
- Buscar parcerias com a rede de serviços do município;
- Fomentar a realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO) nas Unidades de Saúde;
- Monitorar todos os casos de tuberculose em tratamento no município;
- Oferecer suporte técnico sobre a tuberculose a todos os equipamentos públicos e privados.

#### Quanto à Hanseníase:

- Elaboração de Protocolos em parceria com os demais serviços de atenção à saúde do município;
- Divulgar informes técnicos e recomendações do Ministério da Saúde;
- Proporcionar diagnóstico precoce, tratamento, e acompanhamento de casos confirmados;

- Efetuar a dose de medicamento (poliquimioterapia) mensal supervisionada aos casos em tratamento conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Realizar exame de linfa cutânea para auxiliar no diagnóstico da hanseníase;
- Realizar avaliação do grau de incapacidades dos casos diagnosticados;
- Avaliar os comunicantes domiciliares dos casos confirmados de hanseníase;
- Encaminhar para a implantação de pensão de hanseníase (Lei 8246 - 13 de Janeiro de 1986) aos casos com incapacidade laboral;
- Promover ações de educação continuada para os profissionais da rede de atenção a saúde do município;

### Quanto ao HIV/AIDS e Hepatites Virais:

- Oferecer teste rápido para o diagnóstico de HIV, sífilis, hepatites virais;
- Promover a realização do diagnóstico precoce dos agravos;
- Realizar tratamento, acompanhamento e assistência multiprofissional de todos os casos diagnosticados do município;
- Oferecer a profilaxia pós exposição (PEP) e o acompanhamento concomitante;
- Elaborar protocolos de atendimento em parceria com Atenção Primária;
- Divulgar informes técnicos e recomendações do Ministério da Saúde (MS) / Secretaria do Estado da Saúde – SESA;
- Promover capacitações para a Rede de Atenção a Saúde Municipal para consolidar o processo de descentralização;
- Executar ações de educação em saúde para a população através de campanhas de prevenção; seguindo o calendário estabelecido pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde (SESA) e Secretaria Municipal de Saúde;
- Realizar educação continuada para os profissionais da Secretaria Municipal da Saúde;
- Confeccionar e distribuir material educativo;
- Analisar os dados gerados pelo sistema de informação para gerar boletins e informes para fins de planejamento, monitoramento e avaliação.

A Política Nacional de DST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios. O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o teste rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Avanços e Conquistas: Texto Mídia do Portal da Prefeitura, Emails e Jornais.- O Carnaval e a Prevenção das DSTs/AIDS / Recebimento de Recursos Humanos – Administrativo.

Material Permanente Adquirido: 04 (quatro) gaveteiros.

As principais atividades educativas realizadas pelo NUTES oferecidas à comunidade: Palestra no Centro POP para moradores de rua / Atividade em grupo no CAPS I com o Tema HIV/AIDS/DSTs e Hepatites virais, Suscetíveis Respiratórios e TB/Hanseníase.

As principais atividades educativas atendidas por servidores do NUTES: Vídeo conferência SESA sobre Tuberculose e meta para o ano de 2035 da Organização Mundial da Saúde / Conferência sobre Tuberculose – SESA / Videoconferência na 2ª reg./SESA sobre o sistema TILTB / Encontro sobre saúde mental na Infância e Adolescência.

As principais atividades educativas ministradas pelo NUTES à servidores municipais: Capacitação dos ACS sobre Tuberculose: TDO e sintomáticos respiratórios (150 Agentes Comunitários de Saúde) / Comitê de enfrentamento a tuberculose / US Ipê e US Guatupê - capacitação sobre tuberculose para equipe técnica e ACS (40 servidores) / Reunião de coordenadores do DAPES sobre reuniões do comitê de enfrentamento da tuberculose e matriciamento nas Unidades de Saúde (30 coordenadores).

Atividades da Programação Anual de Saúde 2017 referente ao NUTES: Diretriz 05 - Epidemiologia - Ação 22 & Diretriz 09 - Ação 20: Realizadas 11 (onze) capacitações sobre HIV, DST e Hepatites virais para 290 (duzentos e noventa) servidores / Diretriz 09- Ação 18: Realizadas 2 (duas) capacitações sobre Tuberculose para 156 (cento e cinquenta e seis) servidores.

**Quadro 58: Número de Consultas Médicas Realizadas - NUTES**

Especialidade Médica	jan/16	Janeiro	fev/16	Fevereiro	mar/16	Março	abr/16	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
INFECTOLOGISTA	236	224	241	152	203	266	297	6	977	<b>648</b>
PSIQUIATRA	56	Atendimento no CEM	58	Atendimento no CEM	40	Atendimento no CEM	56	Atendimento no CEM	210	Atendimento no CEM
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	67	55	72	25	78	53	70	53	287	<b>186</b>
<b>TOTAL</b>	359	279	371	177	321	319	423	59	1474	<b>834</b>

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).  
Nota: A partir de abril sem contrato com médicos infectologistas.

**Quadro 59: Número de Testes Rápidos Realizados Pelo NUTES**

TESTES	jan/16	Janeiro	fev/16	Fevereiro	mar/16	Março	abr/16	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Vírus do HIV	125	141	142	113	138	148	127	109	532	<b>511</b>
Vírus da Hepatite B	115	130	142	104	134	146	113	109	504	<b>489</b>
Vírus da Hepatite C	122	131	141	104	135	146	124	110	522	<b>491</b>
Sífilis	116	125	140	98	135	140	131	109	522	<b>472</b>
<b>TOTAL</b>	478	527	565	419	542	580	495	437	2080	<b>1963</b>

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).  
Nota: Testes rápidos estão sendo feitos em mais unidades de saúde este ano.

**Quadro 60: Número de Atendimentos Realizados por Profissionais, Exceto Médico - NUTES**

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Atendimento Profissional e Procedimentos	1024	994	1149	734	<b>3901</b>
Atividades Administrativas	772	750	866	619	<b>3007</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1796</b>	<b>1744</b>	<b>2015</b>	<b>1353</b>	<b>6908</b>

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

**Quadro 61: Número de Fórmulas Infantis, Preservativos e Material Educativo Distribuído pelo NUTES**

Material	jan/16	Janeiro	fev/16	Fevereiro	mar/16	Março	abr/16	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	80	90	50	90	50	90	50	30	230	<b>300</b>
PRESERVATIVOS (UNIDADE)	54.000	8.200	19.800	29.800	16.300	11.200	45.700	6.960	135.800	<b>56.160</b>
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	4.200	60	4.500	10.000	4.300	176	4.200	100	17.200	<b>10.336</b>

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

Nota: Mês de março e abril de 2017, não houve abastecimento de preservativos pela SESA/PR.

**Quadro 62: Número de Eventos / Atividades Educativas Realizados pelo NUTES e Número de Participantes**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
EVENTOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE À COMUNIDADE e PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	1	2	3	5	2	<b>11</b>
NÚMERO DE PARTICIPANTES DA COMUNIDADE NOS EVENTOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	10	*10000	-	5	1175	<b>10.015</b>
NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA SMS CAPACITADOS	-	3	178	51	95	<b>232</b>

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

Nota: \* Propaganda na mídia/probabilidade de público atingido.

## 12.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é uma área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Avanços e Conquistas: Ponto Eletrônico / Retomada das parcerias com as Secretarias para realização das ações como: SEMMA, SEMHA, SEMUSEG, SEMED / Implantação dos projetos desenvolvidos pela Divisão.

Desafios: Dificuldades orçamentárias (corte nas horas extras).

Principais Materiais recebidos: EPIs (botas, luvas e sapatos de segurança), gaveteiros e telefone sem fio.

As principais atividades educativas realizadas pela Vigilância Ambiental oferecidas à comunidade: Encontro com as gestantes (Mosquito **Aedes aegypti** e o Zika Vírus (UBSs Afonso Pena e Moradas Trevisan) / Mutirão contra o **Aedes aegypti** para 900 pessoas / Mutirão contra o **Aedes aegypti** e Leptospirose para 110 pessoas / 2º Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais para 300 pessoas / Sensibilização sobre a Dengue e outras zoonoses - evento em conjunto com a Sec. Habitação - para 800 pessoas.

**Quadro 63: Número de Atividades Educativas Realizadas Pela Vigilância Ambiental**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	2	8	4	22	<b>14</b>
Número de Participantes	-	50	2581	2001	2.080	<b>4632</b>

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP.

**Quadro 64: Número de Denúncias Atendidas pela Vigilância Ambiental**

Denúncias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Problemas de Higiene Ambiental	-	-	-	1	1
Problemas de Zoonoses	-	-	-	-	-
Esgoto	13	2	19	6	40
Dengue - Água Parada	13	14	13	3	43
Ratos	-	2	3	1	6
Resíduos	24	12	7	3	46
Terreno Baldio	-	-	-	-	-
Fossa	7	-	3	1	11
Reciclagem	1	1	2	-	4
Criação de Animais	6	4	8	4	22
Proliferação de Pragas	-	2	3	3	8
Pombos	2	-	-	1	3
Cães - Guarda Responsável	-	-	-	-	-
Cavalos soltos em via pública	2	-	-	-	2
Cães Agressivos	-	-	-	1	1
Cavalos soltos na rua	2	-	-	-	2
Reclamações Gerais	18	7	10	2	37
<b>Total</b>	88	44	68	26	226
<b>DEMANDA REPRIMIDA:</b>					<b>12</b>
1° Quadrimestre de 2016: 851 - Demanda Reprimida 1 Q 2016: 29					

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP.



**Quadro 65: Número de Análises Realizadas do Programa de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano (VIGIAGUA)**

Análises		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	-	15	20	20	55
	Cloro	-	15	20	20	55
	Turbidez	-	15	20	20	55
	Flúor	-	15	20	20	55
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	-	15	20	20	55
	Flúor	-	15	20	20	55
	Cloro	-	15	20	20	55
	Turbidez	-	15	20	20	55
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	-	-	-	-	-
	Flúor	-	-	-	-	-
	Cloro	-	-	-	-	-
	Turbidez	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		-	120	160	160	<b>440</b>
1° Quadrimestre de 2016: 920						

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.

Nota: No mês de janeiro o LACEN não realizou coletas / Não temos prestador de serviço para realização das análises pela SEMS SJP.

### 12.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses, suas funções são realizar educação continuada em saúde, remover das ruas animais agressivos (com agressividade comprovada através das técnicas de aproximação), animais doentes e em sofrimento extremo e animais de médio e grande porte que estejam soltos em via pública que possam ocasionar danos a população.

O recolhimento de animais é seletivo, embasado nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) que não recomenda a captura e eliminação indiscriminada e sistemática de animais errantes, pois esta

ação não promove efeito significativo no controle de doenças e das populações. Levando-se em conta esta recomendação e com base na Lei de Crimes Ambientais (9605/98), que considera crime praticar atos de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, a Secretaria Municipal de Saúde modificou sua política de controle de animais, abolindo a captura e eutanásia de animais sadios.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria n° 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria n° 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

As atribuições da UVZ são:

- Coordenar e executar as ações de monitoramento dos fatores biológicos e não biológicos que ocasionem riscos à saúde humana;
- Propor normas relativas às ações de prevenção e controle de fatores do meio ambiente ou dele decorrentes, que tenham repercussão na saúde humana;
- Propor normas e mecanismos de controle a outras instituições, com atuação no meio ambiente, saneamento e saúde, em aspectos de interesse de saúde pública;
- Coordenar a Rede Municipal de Laboratórios de Vigilância Ambiental em Saúde;
- Gerenciar os sistemas de informação relativos à vigilância de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças transmissíveis e animais peçonhentos e à vigilância de contaminantes ambientais na água, ar e solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como à vigilância e prevenção dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos, incluindo:
  - a) coleta e consolidação dos dados provenientes de unidades notificantes do sistema de vigilância ambiental em saúde;
  - b) envio dos dados ao nível estadual, regularmente, dentro dos prazos estabelecidos pelas normas de cada sistema;
  - c) análise dos dados;
  - d) retroalimentação dos dados.
- Monitorar as atividades de vigilância de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças transmissíveis e animais peçonhentos e à vigilância de contaminantes ambientais na água, no ar e no solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos;
- Executar as atividades de informação e comunicação de risco à saúde decorrente de contaminação ambiental de abrangência municipal;
- Promover, coordenar e executar estudos e pesquisas aplicadas na área de vigilância ambiental em saúde;
- Analisar e divulgar informações epidemiológicas sobre fatores ambientais de risco à saúde;
- Fomentar e executar programas de desenvolvimento de recursos humanos em vigilância ambiental em saúde;
- Participar do financiamento das ações de vigilância ambiental em saúde;

- Coordenar, acompanhar e avaliar os procedimentos laboratoriais realizados pelas unidades públicas e privadas, componentes da rede municipal de laboratórios, que realizam exames relacionados à área de vigilância ambiental em saúde.

Avanços e Conquistas: Início do uso do sistema de ponto eletrônico / Apresentação do Sistema IDS Saúde (versão Web do WINSAUDE) pela Secretaria de Planejamento, com o módulo para a Unidade registrar as demandas, serviços e atividades realizadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses / Instalação do Sistema IDS Saúde na Unidade de Vigilância de Zoonoses e capacitação dos servidores para utilizá-lo; Começamos a inserir todas as demandas no sistema que antes eram controladas em planilha Excel. Possibilita maior controle e confiabilidade na obtenção de dados referentes aos trabalhos realizados

Desafio: Dificuldades orçamentárias (corte nas horas extras) / Poucos Agentes de Combate a Endemias.

Material Permanente Recebido: 3 gaveteiros e 1 telefone sem fio.

As principais atividades educativas realizadas pela Unidade de Vigilância a Zoonoses oferecidas à comunidade: Ação de sensibilização contra o **Aedes aegypti** / Mutirão contra o **Aedes aegypti** / Ação de orientação à população sobre dengue e outros assuntos de saúde pública / Sensibilização sobre a Dengue e outras zoonoses / (As 7 ações educativas realizadas, sendo ações de sensibilização e mutirões foram planejadas em parceria com outras Secretarias ou a convite de outras secretaria que solicitaram apoio e foram atendidos pelos profissionais da Unidade).

**Quadro 66: Número de Atividades Educativas Realizadas pela UVZ**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	1	-	2	4	9	7
Número de Participantes Usuários	300	-	1700	1862	30.660	<b>3862</b>

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP

Nota: Eventos realizados em parceria com Secretaria de Habitação, Secretaria de Meio Ambiente (Limpeza Pública), Divisão de Saúde Ambiental, Igrejas e Sindicato.

**Quadro 67: Número de Atendimentos à Denúncias e Reclamações**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017
Denúncias e Reclamações Atendidas	45	78	64	56	<b>243</b>
<b>DEMANDA EM ANDAMENTO</b>					<b>177</b>
<b>DEMANDA REPRIMIDA</b>					<b>16</b>
1º Quadrimestre 2016: 845 - Demanda em Andamento: 341 - Demanda Reprimida: 350					

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

Nota: Em janeiro o único motorista estava em férias

**Quadro 68: Número de Atividades em Geral Realizadas no Canil**

CANIL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	15	20	19	23	114	<b>77</b>
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	17	49	18	17	45	<b>101</b>
Procedimentos de eutanásia	3	1	0	3	13	<b>7</b>
Procedimentos de adoção e resgate	2	1	1	1	14	<b>5</b>
Procedimentos (amostras LACEN)	12	7	11	3	6	<b>33</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>49</b>	<b>78</b>	<b>49</b>	<b>47</b>	<b>192</b>	<b>223</b>

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

Nota: Veículo de recolhimento esteve em manutenção de dezembro 2016 até março 2017, mas também houve diminuição de demandas recebidas

**Quadro 69: Número de Atendimentos Referentes a Animais Sinantrópicos**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
Vistoria Roedores	2	5	5	9	56	<b>21</b>
Investigação Leptospirose	1	-	-	-	41	<b>1</b>
Investigação Hantavirose	1	2	-	-	32	<b>3</b>
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpião, cobra)	4	5	5	4	37	<b>18</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>166</b>	<b>43</b>

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

Nota: Em janeiro o único motorista estava em férias

**Quadro 70: Número de Atividades no Combate à Dengue**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Nº de imóveis inspecionados	130	509	693	641	8863	<b>1973</b>
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	599	600	632	242	7314	<b>2073</b>
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	4	44	36	3	312	<b>87</b>
Delimitação de Foco (Bloqueios)	1	2	4	2	19	<b>9</b>
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	15	0	1	0	54	<b>16</b>
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	4	4	5	4	119	<b>17</b>
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	46	32	84	333	16681	<b>495</b>

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses  
Nota: Equipe reduzida de Agentes de Combate a Endemias.

### 12.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

#### Avanços e Conquistas:

Janeiro 2017: Todos os estabelecimentos novos foram cadastrados, sendo um total de 106 / Foram inspecionados 1612 estabelecimentos / Foram licenciados 211 estabelecimentos.

Fevereiro 2017: foram cadastrados 131 estabelecimentos novos / Foram inspecionados 895 estabelecimentos / Foram licenciados 318 estabelecimentos / Contratada uma profissional para Apoio Jurídico com formação na área. / Aumento de RH 01 Servidora Administrativo.

Março 2017: Foram cadastrados 74 estabelecimentos novos / Foram inspecionados 825 estabelecimentos / Meta 03- Foram licenciados 247 estabelecimentos.

A principal atividade educativa oferecida pela comunidade pela VISA foi: utilização de autoclave em salão de beleza para 45 usuários/trabalhadores/empresários.

As principais atividades educativas atendidas por profissionais da VISA foram: Capacitação em Coleta de Material Biológico para Obtenção de Células Tronco / Capacitação do Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos-PARA/PR.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2017 referente ao NUTES: Diretriz 05- Meta 01 - Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária / Meta 02 - Inspeccionar os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária / Meta 03 - Licenciar os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária, que estão em conformidade com as Legislações Sanitárias Vigentes / Meta 04 - Contratação de um profissional para atuar com Processo Administrativo Sanitário / Meta 05 - Contratação de 05 Motoristas

**Quadro 71: Número de Atividades Realizadas - Vigilância Sanitária**

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	411	327	390	447	2170	1575
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	39	72	86	104	640	301
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	115	131	113	74	460	433
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	12	22	14	21	38	69
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	667	892	866	825	2628	3250
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	198	317	374	247	729	1136
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	34	35	44	49	86	162
Atendimento à Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	25	22	22	26	147	95
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	69	123	72	88	246	352
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	2	3	3	2	6	10
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	0	0	2	1	5	3
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	0	0	46	27	73	73
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	0	0	12	9	26	21
<b>TOTAL</b>	1572	1944	2044	1920	7254	7480

Fonte: Vigilância Sanitária SMS SJP

**Quadro 72: Número de Atividades Educativas Realizadas pela Vigilância Sanitária**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2017
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	1	2	3	10	<b>6</b>
Número de Participantes	-	1	3	48	27	<b>52</b>

Fonte: Vigilância Sanitária SMS SIP

#### 12.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

##### Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
- Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe até 2017;

- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;

- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;

- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;

- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;

- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;

Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;

- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;

- Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;

- Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;

- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;

- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;

- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;

- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;

- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;

- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;

- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;

- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;

- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado.

Avanços e Conquistas: Ações conjuntas com equipe de Vigilância Ambiental e Vigilância Epidemiológica atuando em prevenção para saúde dos trabalhadores do Município / Atendimento de reclamações para casos que colocam em risco a saúde do trabalhador / Realização de reunião com enfermeira responsável pela notificação de acidentes envolvendo material biológico no HT para articular uma forma de conhecermos os dados notificados de residentes e trabalhadores de nosso Município / Realizado contato com Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município propondo parceria nas ações de educação da região e efetuamos palestra no evento dedicado ao dia das trabalhadoras rurais na região da Malhada / Atendimento de 100% das investigações e inspeções que recebemos através de notificações e denúncias / Promoção de evento em alusão às vítimas de acidentes de trabalho envolvendo colegas das Divisões de Epidemiologia e de Vigilância



Ambiental / Estabelecida parceria com o UVZ para investigação de casos de Leptospirose adquirida em ambiente de trabalho rural.

Atividades educativas oferecidas pela VISAT para a comunidade: Palestra sobre Doenças do trabalho na área rural da Malhada (cerca de 400 participantes) / Abril Verde na rua XV (cerca de 200 pessoas)

Atividades educativas oferecidas pela VISAT aos servidores: O Uso do Pulverizador Eletrostático (Conhecimento para especializar na prevenção do uso de agrotóxicos/exposição do trabalhador em área rural – EMBRAPA).

Atividades da Programação Anual de Saúde 2017 referente a Segurança e Saúde do Trabalhador:

Janeiro 2017: Diretriz 5 – Vigilância do Trabalhador: 1- Realizada inspeção em um Posto de Combustível e em uma empresa de indústria da transformação para verificar exposição ao "benzeno" prestando orientações para prevenção de contaminação dos trabalhadores locais/ Coordenação da Equipe e Fiscal permanecem realizando cursos Técnicos em Segurança do Trabalho e Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana. Realizada assessoria divulgando informações em ST para empresa via contato telefônico; 2- Foram realizadas investigações de óbito e acidente de trabalho grave recomendando medidas preventivas nos locais de ocorrência. 3- Todos os acidentes graves investigados foram notificados no SINAN. 4- Não tivemos convites e oportunidades para participação em eventos e capacitações neste mês. 5- Impresso material gráfico sobre trabalho em altura, todos os dados das notificações SINAN foram preenchidos.

Fevereiro 2017: Diretriz 5 – Vigilância do Trabalhador: 1- Articulação com Sindicato dos trabalhadores rurais de São José dos Pinhais para promoção de evento com agendamento de palestra preventiva para mulheres da área rural, / Coordenação da Equipe e Fiscal permanecem realizando cursos Técnicos em Segurança do Trabalho e Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana. 2- Foram realizadas 115 ações entre investigações, inspeções e notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho recomendando medidas preventivas nos locais de ocorrência. 3- Todos os acidentes graves investigados foram notificados no SINAN 4- Participação da equipe em evento na área rural sobre pulverização e uso de agrotóxicos na região da Malhada.

Março 2017: Diretriz 5 – Vigilância do Trabalhador: 1- Realizamos atividade de educação na área rural em um evento que reuniu mulheres trabalhadoras rurais na região da Malhada. Realizamos atendimento pessoal com orientações em ST para o setor regulado e para trabalhador munícipe. 2- Foram realizadas 74 ações entre investigações, inspeções e notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho recomendando medidas preventivas nos locais de ocorrência. 3- Todos os acidentes graves investigados foram notificados no SINAN. 5- Em andamento todas as recomendações do MP quanto as inclusões propostas na recomendação 20/2015.

Abril 2017: Diretriz 5 – Vigilância do Trabalhador: 1- Realizada ação referente ao Abril Verde com distribuição de panfletos informativos e entrega do laço verde à população na rua XV de Novembro, técnicos da VISAT participaram de uma capacitação sobre as metas do VIGIASUS no CEREST e de uma reunião no MP referente a 20 recomendações que foram determinadas em 2015. 2- Foram realizadas 10 ações entre investigações, inspeções e notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho recomendando medidas preventivas nos locais de ocorrência assim como apoio a inspeções sanitárias. 3- Todos os acidentes graves investigados foram notificados no SINAN. 5- Em andamento todas as recomendações do MP quanto as inclusões propostas na recomendação 20/2015.

**Quadro 73: Número de Inspeções, Notificações e Orientações Realizadas - VISAT**

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Investigações de acidente de trabalho realizadas	2	39	28	24	116	<b>93</b>
Notificações do Sistema SINAN	3	8	7	15	43	<b>33</b>
Acidentes por Exposição à Material Biológico	5	6	4	2	4	<b>17</b>
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho*	3	2	3	8	14	<b>16</b>
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	6	24	12	3	11	<b>45</b>
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	7	10	8	6	28	<b>31</b>
Atendimento à reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	7	4	6	2	11	<b>19</b>
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	1	2	1	2	8	<b>6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>95</b>	<b>69</b>	<b>62</b>	<b>235</b>	<b>260</b>

Fonte: Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador SMS SJP  
NOTA: \* Nem todos os acidentes de trabalho são notificáveis no SINAN.

**Quadro 74: Número de Atividades Educativas Realizadas pelo Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	2	1	2	1	<b>5</b>
Número de Participantes	-	50	300	100	23	<b>450</b>

Fonte: Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador SMS SJP

### 13. ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Sistema Municipal Saúde-Escola caracteriza-se como uma estratégia de ação para a execução da Política de Educação Permanente no Município.

Dentro desta premissa, cada estabelecimento da rede de saúde municipal se constitui como cenário para ensino-aprendizagem, proporcionando as práticas permanentes de educação em serviço. Trata-se de um programa de educação planejado, sistematizado e pactuado com o governo para intervenção em áreas estratégicas, executado pela gestão municipal em parceria com instituições de ensino formadoras. Em um Sistema Municipal Saúde Escola é atribuída aos profissionais da saúde à função docente, o que está sedimentando o uso do termo “assistente-docencial” - quando o profissional é do serviço de saúde, ou “docente-assistencial” – quando o profissional é da instituição de ensino. O que define um Sistema Municipal Saúde Escola é a integração entre compromissos de governos, serviços e academias.

O Sistema Municipal Saúde Escola, orientado pela Política Nacional de Educação Permanente, está baseado nos seguintes princípios:

I – descentralização da gestão;

II – integralidade da atenção à saúde individual e coletiva;

III – desenvolvimento de trabalhadores em conformidade com os princípios do SUS, por meio de metodologias ativas, integração ensino-serviço-comunidade, assistência, pesquisa e extensão com participação e controle social.

Avanços e Conquistas: Abertura de Programa de Residência Médica em Anestesiologia / Início do curso de preceptoria para Residência Médica.

#### 13.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

**Quadro 75: Residências Médicas e Multiprofissionais**

PROGRAMA	Concluídos	VAGAS	R1	R2	R3
Anestesiologia	-	6	2	-	-
Cirurgia Geral	3	6	3	3	-
Clínica Médica	5	12	6	6	-
Medicina da Família e Comunidade	2	60	2	1	-
Medicina de Urgência	-	-	-	-	-
Obstetrícia e Ginecologia	5	15	4	5	3
Ortopedia e Traumatologia	1	6	2	1	-
Pediatria	6	12	6	6	-
Psiquiatria	4	12	4	4	4
Saúde da Família - Multiprofissional	-	20	9	4	-
Urgência e Emergência - Multiprofissional	-	16	5	4	-
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>165</b>	<b>43</b>	<b>34</b>	<b>7</b>

Fonte: Divisão de Ensino e Pesquisa

**Quadro 76: Número de Atividades da Escola de Saúde Pública SJP**

	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>
<b>Número de Eventos, Palestras, Ações Educativas e Provas Realizadas</b>	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.  <b>Nº de Participantes: 66</b>	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.  <b>Nº de Participantes: 66</b>	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.  <b>Nº de Participantes: 84</b>	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.  <b>Nº de Participantes: 84</b>
	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes.  <b>Nº de Participantes: 2</b>	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes  <b>Nº de Participantes: 3</b>	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes.  <b>Nº de Participantes: 8</b>	Parceria com Instituições Externas para estágio de Residentes  <b>Nº de Participantes: 9</b>
			Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem  <b>Nº de Participantes: 12</b>	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina.  <b>Nº de Participantes: 60</b>
			Curso de Especialização Preceptorial para Residência Médica  <b>Nº de Participantes: 20</b>	Curso de Especialização Preceptorial para Residência Médica  <b>Nº de Participantes: 20</b>
				Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem  <b>Nº de Participantes: 12</b>
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	<b>68</b>	<b>69</b>	<b>124</b>	<b>185</b>

Fonte: Escola de Saúde Pública - SJP

**14. INDICADORES DO SISPACTO**

O SISPACTO corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuados pelo município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores é feita anualmente.

**Quadro 77: Resultados do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SISPACTO) 2017**

<b>Número do item no SISPACTO</b>	<b>Indicadores para o Relatório Quadrimestral</b>	<b>1º Q 2017</b>
<b>5</b>	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 80%
		<b>74,10%</b>
<b>8</b>	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 53
		<b>21</b>
<b>9</b>	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0
		<b>0</b>
<b>14</b>	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 14%
		<b>16,6%</b>
<b>23</b>	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 95%
		<b>87,90%</b>

Fonte: DAPES e Vigilância Epidemiológica / SISPACTO

Podemos colocar que estamos trabalhando para melhorar ainda mais a qualidade das informações juntamente com as unidades notificadoras.

Ambos os itens que não atingimos dependemos da qualidade do preenchimento das fichas de notificação, do retorno mais rápido e na colaboração até mesmo dos pacientes para que sejam realizados os protocolos corretos e em tempo hábil.

## **15. AUDITORIA**

### Objetivo

A Auditoria visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 1º Quadrimestre de 2017, destacamos as seguintes:

### AUDITORIA OPERATIVA - VISITAS

- APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
- Clinicas Integradas São José
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
- CDI – Centro de Diagnóstico por Imagem

### AUDITORIA ANALÍTICA:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clinicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

### CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

### Faturamento

- Todo faturamento SUS do Município é processado por este Departamento (processamento de fatura).

### Outras Atividades

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

**Quadro 78: Média de Auditorias Realizadas**

<b>Categoria</b>	<b>1º Quadrimestre 2017</b>
Auditorias de Rotina	<b>Média 40</b>
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins.	<b>Média 600</b>
Atendimentos TFD	<b>Média 20</b>

Fonte: Auditoria SMS SJP

## **16. DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

O Departamento de Urgência e Emergência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Integra as Unidades de Pronto Atendimento: UPA Afonso Pena, e UPA Rui Barbosa (em reforma), e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Estas unidades são componentes da rede de assistência de urgência e emergência do município. As UPAs constituem-se como estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência.

As UPAs trabalham com a política de acolhimento e classificação de risco, sendo os pacientes priorizados de acordo com a gravidade do caso. Os de maior gravidade são atendidos imediatamente, os pacientes em situação clínica estável, mas que necessitam de atendimento médico são atendidos nos consultórios, em regime de pronto atendimento.

Na UPA Afonso Pena foi implantado o atendimento odontológico de emergência, possui também uma equipe de Suporte Avançado de Vida (SAV) e uma equipe de Suporte Básico de Vida (SBV) do SAMU descentralizada, o que proporciona uma diminuição do tempo resposta aos pacientes atendidos nas proximidades. O Serviço de radiografia realizado nas UPAs será estendido para pacientes das UBSs.

O SAMU age de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, e não traumas e acidentes, mas também faz apoio a esses atendimentos.

A integração do SAMU acontece efetivamente com as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), realizando o encaminhamento de pacientes. Nos casos mais graves, o SAMU também pode entrar em contato com a Central de Leitos para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais.

O SAMU conta com cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com desfibrilador, respirador e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor de veículo de urgência em suporte básico

de vida e Atendimento Pré-Hospitalar (APH) básico, enfermeiro e médico. Há também três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático, além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais faz periodicamente programas de capacitação para atender com qualidade e profissionalismo as mais variadas ocorrências do dia-a-dia. Os treinamentos seguem a padronização de procedimentos conforme os protocolos internacionais de atendimento pré-hospitalar

### Atribuições da Urgência e Emergência:

O Sistema Municipal de Urgência e Emergência do Município de São José dos Pinhais objetiva, através do plano municipal de atenção integral às urgências, otimizar e aperfeiçoar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de “promoção da qualidade de vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade. Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

### Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

Como base normativa para o SAMU temos: Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012.

Como base normativa para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) temos: Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria nº 342, de 4 de março de 2013 e Portaria nº 10/2017.

A Portaria do Ministério da Saúde, Nº 1101-2001 da qual definia a taxa de consultas por hora, foi revogada pela Portaria Nº 1.631, De 1º De Outubro De 2015. Nas UPAs ainda mantemos o cálculo de 4 consultas/hora para planejamento e dimensionamento dos profissionais.

A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente a Qualificação das Unidades Móveis RUE.



**Quadro 79: Número de Consultas Médicas Realizadas na UPA Afonso Pena**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Atendimento c/ Observação 24h	2.464	1.950	2.697	3.299	<b>10.410</b>
Atendimento de Pronto Atendimento	7.554	7.475	10.693	10.029	<b>35.751</b>
Atendimento com Imobilização Provisória	-	1	-	-	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.018</b>	<b>9.426</b>	<b>13.390</b>	<b>13.328</b>	<b>46.162</b>
1° Quadrimestre de 2016: 47.045					

Fonte: Prontuário eletrônico (IDS Software) / A Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017

**Quadro 80: Número de Consultas Médicas Realizadas na UPA Rui Barbosa**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Atendimento c/ Observação 24h	1357	1231	160	-	<b>2748</b>
Atendimento de Pronto Atendimento	6384	5567	1047	-	<b>12998</b>
Atendimento com Imobilização Provisória	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7741</b>	<b>6798</b>	<b>1207</b>	-	<b>15746</b>
1° Quadrimestre de 2016: 31.461					

Fonte: Prontuário eletrônico (IDS Software) / A Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017  
Nota: UPA Rui Barbosa em reforma desde março/2017.

**Quadro 81: Número Geral de Procedimentos Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência**

Estabelecimento	jan/16	Janeiro	fev/16	Fevereiro	mar/16	Março	abr/16	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
UPA Rui Barbosa	23.247	32.833	24.238	29.650	37.572	4.421	40.827	-	125.884	<b>66.904</b>
UPA Afonso Pena	35.683	45.236	45.717	42.251	55.395	59.753	55.296	62.342	192.091	<b>209.582</b>

Fonte: Prontuário eletrônico (IDS Software)  
Nota: UPA Rui Barbosa em reforma desde março/2017.

**Quadro 82: Número de Raio-X Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência**

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
UPA Rui Barbosa	681	1031	26	-	3097	<b>1738</b>
UPA Afonso Pena	883	1108	1261	1456	4493	<b>4708</b>

Fonte: Prontuário eletrônico (IDS Software)  
Nota: UPA Rui Barbosa em reforma desde março/2017.

**Quadro 83: Número de Consultas Médicas Pediátricas Realizadas pelo Departamento de Urgência e Emergência**

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017
UPA Rui Barbosa	1592	1553	357	-	<b>3502</b>
UPA Afonso Pena	2450	2659	4494	4375	<b>13978</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4042</b>	<b>4212</b>	<b>4851</b>	<b>4375</b>	<b>17480</b>
1º Quadrimestre de 2016: 24.884					

Fonte: SAMU SMS  
Nota: UPA Rui Barbosa em reforma desde março/2017.

**Quadro 84: Número de Atendimento Realizados Via Unidades Móveis**

Estabelecimento	jan/16	Janeiro	fev/16	Fevereiro	mar/16	Março	abr/16	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Atendimento Móvel - SIATE	198	192	191	213	204	247	206	236	799	<b>888</b>
Atendimento Móvel - SAMU	850	800	757	802	909	724	881	741	3397	<b>3067</b>

Fonte: TABWIN

**Quadro 85: Número de Atividades e Profissionais Capacitados - Pólo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São José dos Pinhais - PR**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Número de Atividades Realizadas*	-	-	-	-	-
Número de Profissionais capacitados	16	52	56	217	<b>341</b>
Número de Alunos "Samuzinho"*	-	-	-	-	-
Programa Parceiros do SAMU*	-	-	-	-	-

Fonte: Pólo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de SJP - PR (2016)

Nota: \*Enfermeira responsável pelo Pólo estava na escala de plantão, cobrindo atestado.

Principais atividades educativas oferecidas à servidores pelo Departamento: Controle de Infecção no Serviço Pré-Hospitalar Móvel para 34 servidores / Assistência de Enfermagem aos Pacientes em Uso de Catéteres e Sondas para 22 servidores / Assistência de Enfermagem aos pacientes em uso de cateteres e sondas - Realizado em conjunto com as residentes de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência – para 28 servidores / Atendimento pré hospitalar a crise convulsiva para 16 servidores / Higienização das mãos nos serviços de saúde para 42 servidores / Atendimento a Parada Cardiorrespiratória para 11 servidores / Gerenciamento em Enfermagem para 27 servidores / Motivação profissional para 51 servidores / Atendimento Aeromédico para 33 servidores / Ética e legislação profissional para 9 servidores.

#### 16.1 TRANSPORTE DE PACIENTES

<b>Quadro 86: Número de Pacientes Atendidos pelo Transporte</b>					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Número de Pacientes cadastrados	60	58	58	58	<b>MÉDIA</b>
					<b>59</b>
Número de Transportes Realizados	2001	1748	1998	1975	<b>10951</b>

Fonte: SAMU (Central de Ambulâncias)

## **17. HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)**

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e tem como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade nas especialidades de: cirurgia geral, neurocirurgia, medicina de urgência, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, pediatria, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: cardiologia, neurologia clínica, endocrinologia, reumatologia, nefrologia, pneumologia, saúde da família, cardiopediatria, radiologia diagnóstica e terapêutica, otorrinolaringologia, oftalmologia, anatomia patológica, gastroenterologia, hematologia, cirurgia pediátrica, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endoscopia digestiva, colonoscopia, cirurgia vascular, cirurgia cardiotorácica, bucomaxilofacial e fibrobroncoscopia.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Agudos do Sul, Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regelações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalar aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 7 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 100 a 150 atendimentos mensais realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento na Maternidade através do Programa Mãe Paranaense da SESA o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestaçã de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Agudos do Sul.

Com a busca constante pela qualidade da assistência os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. Possui leitos de internamento ginecológico e obstetrício, pediátrico, clínica médica e cirúrgico (geral, vascular, torácico, ortopédico, buco-maxilo, neurocirurgia, plástica reparadora e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

#### 17.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP

##### Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Cardiorácica;
5. Cirurgia Pediátrica;
6. Neurocirurgia e Neurologia;
7. Ortopedia e Traumatologia Geral:
  - 7.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
  - 7.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
  - 7.4 Ortopedia: Microcirurgia;
  - 7.5 Ortopedia- Cirurgia do Ombro;
  - 7.6 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
  - 7.7 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
8. Clínica Médica:
  - 8.1 Endocrinologia e Metabologia;
  - 8.2 Pneumologia;
  - 8.3 Reumatologia;
  - 8.4 Cardiologia;
  - 8.5 Infectologia;
  - 8.6 Gastroenterologia;
  - 8.7 Medicina da Família;
  - 8.8 Psiquiatria Adulta;
  - 8.9 Medicina de Urgência;
- 8.10 Otorrinolaringologia;
9. Pediatria:
  - 9.1 Pneumopediatria;
  - 9.2 Cardiopediatria;
  - 9.3 Neonatologia;
  - 9.4 Infectologia Pediátrica;
  - 9.5 Neuropediatria;
  - 9.6 Psiquiatria Pediátrica;
10. Oftalmologia;

11. Anestesiologia;
12. Medicina Intensiva Adulta;
13. Ginecologia e Obstetrícia:
  - 13.1 Gestação de Alto Risco.

### Serviços Multidisciplinares

1. Cirurgia Bucomaxilofacial/Odontologia Hospitalar;
2. Serviço de Enfermagem:
  - 2.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
  - 2.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
  - 2.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
  - 2.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
  - 2.5 Enfermagem Estomaterapia;
  - 2.6 Enfermagem Saúde Mental;
  - 2.7 Enfermagem Saúde Pública;
  - 2.8 Enfermagem Saúde Familiar;
3. Serviço Social;
  - 3.1 Voluntariado;
4. Psicologia Hospitalar;
5. Fisioterapia:
  - 5.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
  - 5.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
6. Fonoaudióloga;
7. Pedagogia Hospitalar;
8. Biólogo;
9. Farmácia Hospitalar;
10. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP consta com 204 (duzentos e quatro ) leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) sendo dividido nas seguintes unidades funcionais:

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dá através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção as Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIHs e BPAs, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência/ Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual

e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul e Agudos do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado no próprio Hospital, em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhado posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

Avanços e Conquistas: Realizado o Organograma Geral da secretaria de saúde incluindo o HMSJP, Pesquisa de satisfação do usuário.

Material Permanente Adquirido: Aparelho de telefone com fio 01, cadeira de rodas dobrável em aço 02, cadeira giratória com braço fixo em courvin na cor preta 03, carrinho em aço para medicação hospitalar 50, cuffômetro 01, detector fetal 02, esfigmomanômetro adulto 05, esfigmomanômetro pediátrico 01, estetoscópio pediátrico 01, estetoscópio neonatal 02, aparelho de telefone com fio 01.

As principais capacitações ofertadas aos servidores pelo HMMSJP para a atualização do conhecimento: Integração para os residentes de medicina / Integração para os residentes de medicina em duas etapas.

### 17.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica:

Ortopedia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Pediatria / Gineco/Obstetrícia

Profissionais Conveniados com a Faculdade Pequeno Príncipe:

Residentes da Enfermagem, Farmácia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica / Faculdade Evangélica com alunos de Medicina.

17.3 SERVIÇOS HOSPITALARES EXISTENTES: LEITOS POR CLÍNICA (ATIVOS E INATIVOS) E HABILITAÇÕES JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

**Quadro 87: Serviços Hospitalares Existentes - Leitos por Clínica (Ativos e Inativos), Habilitações Junto ao Ministério da Saúde**

HABILITADOS	LEITOS ATIVOS	LEITOS INATIVOS
10 (dez) leitos de UTI Adulta tipo III	10 (dez) leitos de UTI Adulta	
20 (vinte) leitos no Complexo de Neonatologia subdivididos em: 10 (dez) leitos de UTINeo, 08 (oito) leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal; e 02 (dois)leito Mãe Canguru;	20 (vinte) leitos no Complexo de Neonatologia subdivididos em: 10 (dez) leitos de UTINeo, 08(oito) leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal; e 02 (dois)leito Mãe Canguru	Leitos de UCIN e mãe Canguru não estão vinculados – aguardam credenciamento pela SESA e Ministério da Saúde desde 2014/2015
Obstetrícia Clínica	51(cinquenta e um) leitos.	-
Pediatria Clínica	24 (vinte quatro) leitos	-
Cirúrgico/Diagnostico/ Terapêutico	08 (oito) leitos	-
Leitos Tratamento Clínico	37 (trinta e sete) leitos	-
Leitos Tratamento Cirúrgico	54 (cinquenta e quatro) leitos	-
<b>TOTAL DE LEITOS</b>	<b>204</b>	<b>10</b>

17.4 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP 1287/2012;
- UTI/RAU/HOSP 2275/20122277/2012;
- UTIneo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) 2722/2014;
- Traumato Ortopedia/Média e Alta complexidade 1478/2015.

17.5 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II PT SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional PT 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CEM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato Ortopedia PT 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III PT 2363/2016;
- UTINeo Tipo II SAS 1234/2014;
- Centro de Trauma Tipo I PT SAS 874/2015.



**Quadro 88: Número de Consultas Médicas, Internamentos e Cirurgias realizados no HMMSJP**

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
CONSULTAS MÉDICAS	7070	6454	7871	7270	27765	<b>28665</b>
INTERNAMENTOS	1113	1005	1188	1163	4896	<b>4469</b>
CIRURGIAS GERAIS	374	303	359	401	1760	<b>1437</b>
CIRURGIAS ELETIVAS*	11	11	-	10	243	<b>32</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8568</b>	<b>7773</b>	<b>9418</b>	<b>8844</b>	<b>34664</b>	<b>34603</b>

Fonte: HMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.10.01.007-2 e 03.01.06.006-1

Nota: \* Houve queda do número de cirurgias eletivas devido ao impedimento da presença do médico anestesista

**Quadro 89: Principais Exames Realizados no HMMSJP em Pacientes Internados**

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017
COLONOSCOPIA	-	2	1	9	<b>12</b>
ENDOSCOPIA	13	16	19	19	<b>67</b>
RAIO-X	5.483	4.459	1.865	40	<b>11.847</b>
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	-	-	1	-	<b>1</b>
TOMOGRAFIA	407	395	312	365	<b>1.479</b>
ULTRASSOM	716	661	575	489	<b>2.441</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.619</b>	<b>5.533</b>	<b>2.773</b>	<b>922</b>	<b>15.847</b>
1º Quadrimestre de 2016: 25.603					

Fonte: Hospital Maternidade São José (HMSJP) SMS SJP.

Nota: Queda de número de exames devido a dificuldades das empresas/clínicas contratadas.

**Quadro 90: Principais Exames Realizados no HMMSJP para Pacientes NÃO internados**

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
COLONOSCOPIA	-	9	3	5	17
ENDOSCOPIA	23	-	55	29	107
ENDOSCOPIA - Lig. Varizes	-	-	-	-	-
RAIO-X	515	316	620	1	1452
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	0	15	25	7	47
TOMOGRAFIA	146	150	175	162	633
ULTRASSOM	77	103	97	80	357
<b>TOTAL</b>	761	593	975	284	2613
1° Quadrimestre de 2016: 1178					

Fonte: Hospital Maternidade São José (HMSJP) SMS SJP.

**Quadro 91: Principais Exames Realizados por Clínicas com Contratos Licitados - Atendimentos Externos ao HMMSJP**

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2016	1° Q 2017
ANGIO-RESSONÂNCIA	-	1	2	-	5	3
BIÓPSIAS	142	87	141	120	635	490
ECOCARDIO TRANS-ESOFÁGICO	-	-	-	-	1	-
COLANGIO-RESSONÂNCIA	-	-	-	-	11	-
ELETRO-ENCEFALOGRAMA	-	-	-	-	Novo item	-
CULTURAS	1014	977	1180	1045	3915	4216
SANGUE (exames)	20.292	19.357	24.656	25.295	83140	89600
RESSONÂNCIA	11	6	12	14	52	43
DOPPLER COLORIDO	81	69	69	80	306	299
ECOCARDIO ADULTO	25	37	38	45	126	145
ECOCARDIO INFANTIL	22	42	52	47	177	163
ELETRO-CARDIOGRAMA	116	70	106	77	610	369
TESTE DE ESFORÇO	-	-	-	-	Novo item	-
<b>TOTAL</b>	21703	20646	26256	26723	88978	95328

Fonte: Hospital Maternidade São José (HMSJP) SMS SJP.

**Quadro 92: Número TOTAL de Partos Realizados no HMMSJP**

	jan/16	Janeiro	fev/16	Fevereiro	mar/16	Março	abr/16	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
PARTO NORMAL	191	151	153	145	191	168	177	172	712	<b>636</b>
PARTO CESÁRIO	115	68	98	75	109	106	85	117	407	<b>366</b>
<b>TOTAL</b>	306	219	251	220	300	274	262	289	1119	<b>1002</b>
TAXA DE CESÁREA (%)	37,58%	31,05%	39,04%	34,09%	36,33%	38,69%	32,44%	40,48%	36,35%	<b>36,08%</b>

Fonte: HMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesário: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

## 18. PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA – SUS

**Quadro 93: Número de Internamentos e Cirurgias realizados na Rede Habilitada - SUS**

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
INTERNAMENTOS	385	374	380	335	2765	<b>1474</b>
CIRURGIAS GERAIS	352	365	418	355	1352	<b>1490</b>
<b>TOTAL</b>	737	739	798	690	4117	<b>2964</b>

Fonte: TABWIN

**Quadro 94: Número de Partos Realizados na Rede Habilitada - SUS**

TIPO DO PARTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
PARTO NORMAL	4	2	6	5	22	<b>17</b>
PARTO CESÁRIO	3	2	2	2	20	<b>9</b>
<b>TOTAL</b>	7	4	8	7	42	<b>26</b>

Fonte: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesário: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

**19. OUVIDORIA EM SAÚDE**

**Quadro 95: Ouvidorias do 1º Quadrimestre de 2017**

MÊS DESTINO/STATUS	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			TOTAL		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Abastecimento	2	2	0	1	0	1	18	11	7	4	2	2	25	15	10
CAPS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
CEM	2	0	2	3	0	3	8	2	6	7	7	0	20	9	11
CIAC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
CIAM	2	0	2	4	0	4	2	0	2	1	0	1	9	0	9
Conselho de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
DAPES	1	1	0	1	1	0	5	3	2	8	8	0	15	13	2
Farmácia Básica	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	2	1	1
Farmácia Especial	1	0	1	1	1	0	1	0	1	2	0	2	5	1	4
Gabinete	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2	3	0	3
HMSJP	9	0	9	11	0	11	8	0	8	8	6	2	36	6	30
Laboratório Municipal	1	0	1	0	0	0	3	0	3	0	0	0	4	0	4
NUTES	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	4	2	2
PROMAN	1	1	0	2	1	1	4	3	1	2	1	1	9	6	3
Regulação	6	1	5	9	1	8	33	13	20	25	23	2	73	38	35
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	1
U.S. Afonso Pena	4	1	3	4	0	4	9	2	7	4	0	4	21	3	18
U.S. Borda do Campo	4	0	4	2	0	2	3	0	3	1	0	1	10	0	10
U.S. Cachoeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
U.S. CAIC	0	0	0	3	0	3	3	0	3	1	0	1	7	0	7
U.S. Campina do Taquaral	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	0	1	4	0	4
U.S. Campo Largo da Roseira	0	0	0	1	0	1	2	0	2	4	0	4	7	0	7
U.S. Central	1	1	0	2	0	2	3	0	3	2	1	1	8	2	6
U.S. Cidade Jardim	2	0	2	2	0	2	3	0	3	4	0	4	11	0	11
U.S. Córrego Fundo	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
U.S. Cristal	2	0	2	0	0	0	4	0	4	1	1	0	7	1	6
U.S. Guatupê	4	0	4	2	0	2	5	0	5	5	2	3	16	2	14
U.S. Ipê	0	0	0	0	0	0	5	2	3	4	1	3	9	3	6
U.S. Marcelino	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	1
U.S. Malhada	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2
U.S. Martinópolis	2	0	2	2	0	2	4	0	4	3	1	2	11	1	10
U.S. Moradias Trevisan	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	2
U.S. Murici	3	0	3	0	0	0	1	0	1	1	0	1	5	0	5
U.S. Riacho Doce	0	0	0	2	0	2	2	0	2	6	0	6	10	0	10
U.S. São Marcos	2	0	2	1	0	1	4	2	2	0	0	0	7	2	5
U.S. Veneza	3	2	1	6	1	5	5	2	3	4	1	3	18	6	12
U.S. Xingú	2	0	2	3	0	3	8	1	7	6	4	2	19	5	14
UPA Afonso Pena	5	1	4	9	3	6	20	1	19	14	10	4	48	15	33
UPA Rui Barbosa	3	1	2	2	0	2	3	0	3	0	0	0	8	1	7
VISA	2	2	0	0	0	0	4	4	0	2	2	0	8	8	0
Demandas Duplicadas*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>15</b>	<b>55</b>	<b>76</b>	<b>8</b>	<b>68</b>	<b>175</b>	<b>47</b>	<b>128</b>	<b>138</b>	<b>74</b>	<b>61</b>	<b>456</b>	<b>144</b>	<b>312</b>
<b>Total de demandas abertas: 456</b>															
1º Quadrimestre de 2016: 384															

Legenda: ■ Geradas ■ Pendentes ■ Fechadas

**Quadro 96: Ouvidoria - Demandas Pendentes - Fora e Dentro do Prazo de Conclusão**

MÊS DESTINO/STATUS	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			TOTAL		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Abastecimento	2	2	0	0	0	0	11	11	0	2	0	2	15	13	12
CAPS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEM	0	0	0	0	0	0	2	0	2	7	0	7	9	0	9
CIAC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conselho de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
DA PES	1	1	0	1	1	0	3	1	2	8	0	8	13	3	10
Farmácia Básica	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Farmácia Especial	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Gabinete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMMSJP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	6	6	0	6
Laboratório Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NUTES	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
PROMAN	1	1	0	1	1	0	3	3	0	1	0	1	6	5	1
Regulação	1	1	0	1	1	0	13	13	0	23	0	23	38	15	23
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
U.S. Afonso Pena	1	1	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	3	3	0
U.S. Borda do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. Cachoeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. Central	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
U.S. Cidade Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. Cristal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
U.S. Guatupê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
U.S. Ipê	0	0	0	0	0	0	2	0	2	1	0	1	3	0	3
U.S. Marcelino	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
U.S. Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. Martinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
U.S. Moradas Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. Riacho Doce	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U.S. São Marcos	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	2	1	1
U.S. Veneza	2	2	1	1	1	0	2	1	1	1	0	1	6	4	2
U.S. Xingú	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4	0	4	5	1	4
UPA Afonso Pena	0	0	0	0	0	0	1	1	0	10	0	10	11	1	10
UPA Rui Barbosa	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
VISA	2	2	0	0	0	0	4	2	2	2	0	2	8	4	4
Demandas Duplicadas*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>37</b>	<b>10</b>	<b>74</b>	<b>0</b>	<b>74</b>	<b>140</b>	<b>56</b>	<b>84</b>
<b>Total de demandas pendentes: 140</b>															
1º Quadrimestre de 2016: 94															

Legenda: ■ Total ■ Fora do Prazo ■ Dentro do Prazo

**Quadro 97: Ouvidoria - Demandas por Departamento**

DESTINO/STATUS	MÊS			JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			TOTAL		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	3	2	1	2	1	1	21	12	9	8	4	4	<b>34</b>	19	15			
Departamento de Atenção Primária e Especializada à Saúde	40	7	33	43	3	40	86	17	69	70	27	43	<b>239</b>	54	185			
Departamento de Regulação em Saúde	6	1	5	9	1	8	33	13	20	25	23	2	<b>73</b>	38	35			
Departamento de Urgência e Emergência	8	1	7	11	0	11	23	1	22	16	11	5	<b>58</b>	17	41			
Gabinete	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2	<b>3</b>	0	3			
HMSJP	9	0	9	11	0	11	8	0	8	8	6	2	<b>36</b>	6	30			
VISA	3	3	0	0	0	0	4	4	0	5	3	2	<b>12</b>	10	2			
Demandas Duplicadas no Sistema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	<b>1</b>	0	1			
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>14</b>	<b>56</b>	<b>76</b>	<b>5</b>	<b>71</b>	<b>175</b>	<b>47</b>	<b>128</b>	<b>135</b>	<b>74</b>	<b>61</b>	<b>456</b>	<b>140</b>	<b>316</b>			
<b>Total de demandas por departamento: 456</b>																		
1º Quadrimestre de 2016: 384																		

Legenda: ■ Geradas ■ Pendentes ■ Fechadas

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- a. Sistema OUVIDORSUS;
- b. Planilha gerada pelos ouvidores para gerenciamento das demandas do período;

As demandas são recebidas via telefone, carta, e-mail, portal OuvidorSUS, Fale Conosco da PMSJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Os chamados recebidos pelo Sistema Fale Conosco do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são analisados antes da geração de atendimento no Sistema OuvidorSUS.

Os atendimentos telefônicos e presencias cuja solução se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OuvidorSUS.

A planilha demonstra que foram geradas 456 demandas no primeiro quadrimestre de 2017, 140 demandas encaminhadas que ainda aguardam resposta e 316 foram encerradas no sistema.

**20. RECURSOS HUMANOS SEMS**

**Quadro 98: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde por Profissão**

PROFISSÃO	1º QUADRIMESTRE 2017
AGENTE ADMINISTRATIVO	184
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	192
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	13
AGENTE FISCAL	1
AJUDANTE	3
ALMOXARIFE	1
ASSESSOR ESPECIAL A - meramente comissionado	2
ASSESSOR ESPECIAL D - meramente comissionado	3
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO A	25
ASSISTENTE SOCIAL	19
ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	61
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	160
AUXILIAR SERVIÇOS SAÚDE	46
BIÓLOGO	5
CHEFE DE DIVISÃO - meramente comissionado	6
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE A - meramente comissionado	12
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE B - meramente comissionado	12
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE C - meramente comissionado	15
CIRURGIÃO DENTISTA	96
CIRURGIÃO DENTISTA - Estratégia Saúde da Família	6
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - meramente comissionado	4
DIRETOR GERAL DE HOSPITAL - meramente comissionado	0
EDUCADORA SOCIAL	1
ELETROTÉCNICO	1
ENFERMEIRO	227
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	5
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO	31
FISIOTERAPEUTA	24
FONOAUDIÓLOGO	11
MÉDICO	304
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	94
NUTRICIONISTA	14
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	6
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	2
PSICÓLOGO	27
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	89

SERVENTE MASCULINO	4
TÉC.APAR.ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	18
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	409
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	36
TÉCNICO EM SANEAMENTO	24
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	9
TELEFONISTA	0
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
<b>TOTAL</b>	<b>2216</b>
1º Quadrimestre de 2016: 2196	

Fonte: RH SMS

**Quadro 99: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2016	1º Q 2017
Número de Servidores Nomeados	4	-	1	53	21	<b>58</b>
Número de servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	4	5	8	3	14	<b>20</b>
Número de Servidores Aposentados	6	1	2	3	7	<b>12</b>

Fonte: RH SMS

## 21. DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Avanços e Conquistas: Reestruturação da equipe de Suprimentos (Compras e Abastecimento) e centralização dos processos; melhoria contínua dos controles e relatórios gerenciais; mudança da equipe da Central de Manutenção para o prédio da antiga CAF; implantação do sistema de Ordem de Serviço para facilitar contato com a Manutenção.A1:G22/ Melhoria continua dos controles e relatórios gerenciais.

Desafio: Escassez orçamentária.

Principais atividades educativas oferecidas pelo Departamento Administrativo à servidores: Capacitação para o uso do Sistema PGD - SINAX à equipes da Divisão de Abastecimento e Divisão Administrativa.

Principais Atividades educativas atendidas pelos servidores do Departamento Administrativo: Capacitação: Encontro de Gestores de Contrato / Orientação sobre Contratações Públicas / Encontro de Líderes Bionexo – FEAES / Visita Técnica FEAES – Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba / Encontros de Saúde e Direito / Visita Técnica a Empresa Bematech - Sistema Lean / Método A3.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2017 referente a Departamento Administrativo: Diretriz 6 - Ação 1: 4ª Edição da REMUME publicada em 4 de Abril de 2017 - Decreto nº 2.629 / Diretriz 6 - Ação 2: Realizado / Diretriz 6 - Ação 5: Reunião dia 20/04 e grupo de trabalho dia 26/04.



21.1 FROTA VEICULAR

**Quadro 100: Frota Veicular da Secretaria Municipal de Saúde**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017
Número de Veículos de Pequeno Porte	36	36	36	36	<b>36</b>
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.: Vans)	37	37	37	37	<b>37</b>
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	4	4	3	3	<b>3</b>
Número de Ambulâncias	15	15	15	15	<b>15</b>

Fonte: Departamento Técnico Administrativa

Nota: O veículos de médio porte, Mercedes AWQ9982 (SIATE) é utilizado pelo Corpo de Bombeiro./ O Ônibus Mercedes Bens / LPO 1113 (ônibus), placa BWA6534 – Frota 232, foi devolvido para o Departamento de Frotas no mês de março.

**22. EXPERIÊNCIAS EXITOSAS**

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde está valorizando e fortalecendo tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal através da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2017.

As experiências serão analisadas e selecionadas por uma comissão formada por um servidor, atuante como docente em ensino superior e que esteja envolvido em grupos de pesquisa, que realizará avaliação técnico-acadêmica da experiência e o Diretor Geral da Secretaria Municipal de Saúde fará avaliação com foco em saúde coletiva.

**Projeto: IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

IDENTIFICAÇÃO

**Departamento/Divisão:** Centro de Especialidades Médicas (CEM)

**Nome do Serviço de Saúde:** Ambulatório de Feridas

**Telefone:** 41 - 988893772

**E-mail:** glais.ribeiro@sjp.pr.gov.br

**Chefia Imediata:** João Veroni da Fonseca Moura

**Autoras:** Glais Palumbo Rolim Ribeiro e Ivete Martines Munhoz Villar

## INTRODUÇÃO

Ferida é definida por ruptura na pele, em maior ou menor extensão. Sua cicatrização consiste em uma cascata de eventos que interagem para que ocorra a reconstituição do tecido. São fatores que interferem na cicatrização: infecção, idade, estado imunológico, sono, comorbidades, fatores psicossociais, entre outros. Nesse sentido, há um comprometimento da saúde e qualidade de vida dos portadores de feridas.

O enfermeiro possui conhecimento do processo saúde doença, realizando uma assistência integral ao paciente. Conhecer o processo de cicatrização, empodera o enfermeiro especialista a indicar a terapia adequada, reduzindo as hospitalizações. O tratamento no ambulatório de feridas se constitui em referência para a Atenção Primária e contra-referência para a Atenção hospitalar, utilizando recursos humanos e materiais especializados.

## DINÂMICA E ESTRATÉGIAS DOS PROCEDIMENTOS USADOS

Trata-se de um relato de caso acerca da experiência na implantação de um ambulatório de feridas no Sistema Único de Saúde (SUS). Inicialmente, foi realizado o levantamento do número de pacientes portadores de feridas crônicas no Município, assim como realizadas visitas domiciliares e nas Unidades de saúde, com a finalidade de realizar orientações, e identificar as dificuldades encontradas no tratamento de feridas.

Posteriormente, foram capacitados os Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF) quanto à avaliação das feridas. A partir disso, foram elaborados fluxos de atendimento para encaminhamento de pacientes ao ambulatório. Atualmente, o ambulatório de feridas do município conta com uma equipe composta por três enfermeiros, sendo uma estomatoterapeuta, dermatologia ;uma especializanda em estomatoterapia ; um médico cirurgião vascular, uma auxiliar de Enfermagem, um Fisioterapeuta e uma Nutricionista.

## INDICADORES/VARIÁVEIS/COLETA DE DADOS

Junho/2014 a junho/2016 -

Pacientes total atendidos - 463

Alta - 370

Alta por cura - 252

Alta a pedido/desistência - 47

Óbito - 7

Outros - 12

Flatou avaliação - 14

Recidiva - 3

Em tratamento - 93

Observações/avaliação/monitoramento: Os pacientes são acompanhados semanalmente e/ou a critério do profissional; a inclusão e alta de pacientes seguem fluxos estabelecidos pelo Ambulatório de Feridas. Após a

alta, o paciente de úlceras vasculogênicas e pé diabético permanecem por até 2 anos em acompanhamento da equipe para prevenir recidivas. Durante o tratamento o paciente recebe orientações fisioterápicas e nutricionais para favorecer o tratamento.

### RESULTADOS E IMPACTO

Em 2013, foram identificados 300 pacientes portadores de feridas crônicas no município. No período de 2013 a junho de 2016, foram atendidos 463 pacientes, dos quais 252 concluíram tratamento. Atualmente, o ambulatório recebe pacientes das Unidades Básicas de Saúde, Especialidades e do hospital do município. No sistema de ouvidoria da Secretaria de Saúde do município, o ambulatório teve avaliações positivas.

### CONCLUSÕES

Após a implantação do Ambulatório de Feridas, notou-se redução nas internações, procura de Unidades de Pronto Atendimento, e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

---

## **PROJETO: BAIRRO JUREMA - VENCENDO AS DESIGUALDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

### IDENTIFICAÇÃO

**Departamento/Divisão:** Departamento de atenção primária e especializada em Saúde

**Nome do Serviço de Saúde:** Unidade Básica de Saúde Riacho Doce

**Telefone:** 41-3586-1006

**E-mail:** [pedro.maliski@sjp.pr.gov.br](mailto:pedro.maliski@sjp.pr.gov.br) / [unidade.riachodoce@sjp.pr.gov.br](mailto:unidade.riachodoce@sjp.pr.gov.br)

**Chefia Imediata:** Pedro Jorge Maliski Junior

**Autores(as):** Pedro Jorge Maliski Junior, Sandra Lúcia Vieira Ulinski e Adão Rogério Zabloski.

### INTRODUÇÃO

A ampliação do acesso à atenção à saúde, principalmente aos cuidados primários, para a maior parte da população brasileira é um dos importantes avanços da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como princípios fundamentais a universalidade, a equidade e a participação social. Contudo, ainda persistem desafios relevantes para assegurar o acesso universal e equitativo dos serviços de saúde, em um cenário nacional, marcado por profundas transformações demográficas, epidemiológicas e por desigualdades sociais (Souza 2015).

Acesso faz referência à possibilidade de utilizar serviços de saúde quando estes são necessários. O Sistema Único de Saúde (SUS), como ocorre com os sistemas de saúde de vários países europeus, orienta-se pelo

princípio de acesso universal e igualitário. O princípio constitucional de justiça social nos serviços de saúde pode ser entendido como igualdade no acesso entre indivíduos socialmente distintos.

O acesso expressa características da oferta que promovem ou obstruem a capacidade das pessoas utilizarem serviços de saúde quando precisam. As barreiras de acesso são originadas a partir das características de um sistema de saúde e do processo de trabalho dos serviços de saúde.

A disponibilidade de serviços e sua distribuição geográfica, a disponibilidade e a qualidade dos recursos humanos e tecnológicos, os mecanismos de financiamento, o modelo assistencial e a informação sobre o sistema são características da oferta que impactam o acesso.

A transição demográfica e o envelhecimento populacional acrescentam grandes desafios às políticas públicas, principalmente em grandes centros urbanos. Nestes, convive-se com altos níveis de pobreza e iniquidades, baixa escolaridade e arranjos domiciliares pouco continentais. Isso requer intervenções mais rápidas e equânimes, além de respostas às novas demandas assistenciais que extrapolam os núcleos familiares e os possíveis cuidadores, familiares ou não.

Este envelhecimento populacional evidencia uma alta carga de doenças crônicas e exigem uma demanda maior de serviços de saúde nos três níveis de atenção à saúde. O idoso utiliza mais serviços de saúde, as internações hospitalares são mais habituais e o tempo de ocupação do leito é maior ao comparar com outras faixas etárias. Ao medir a utilização dos serviços e estudar sua acessibilidade, pode-se, indiretamente, avaliar a equidade de um sistema de saúde. Conforme Whitehead, a equidade em saúde é a superação das desigualdades injustas em determinado contexto histórico e social, implicando que necessidades diferenciadas da população.

Estudos revelam a presença de desigualdades no acesso aos serviços de saúde no país, muito embora tenham sido encontradas evidências de redução dessa desigualdade nos últimos anos (Almeida et al. 2013, Macinko & Lima-Costa 2012) e entre as regiões (Travassos et al. 2000, 2006). Essa desigualdade foi mais acentuada para cuidados preventivos. Conforme tais estudos, indivíduos mais pobres buscaram menos cuidado preventivo em relação aos mais ricos. A ausência de desigualdade social foi observada entre indivíduos em estado de morbidade mais severa: em situações de maior necessidade, especialmente de cuidados curativos, os indivíduos obtiveram os serviços independentemente da posição socioeconômica (Neri & Soares 2002, Viacava et al. 2001, Szwarcwald et al. 2010).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Riacho Doce apresenta três Equipes de Saúde da Família atendendo as áreas do Riacho Doce, Fátima e Jurema. A distância entre o bairro Jurema e a UBS se mostrou uma importante barreira geográfica para a população do bairro Jurema, dificultando seu acesso aos serviços de saúde. Frente a tal situação, foi implantado um posto avançado de atendimento, a fim de facilitar o acesso aos serviços de saúde e mitigar os riscos inerentes à distância, violência e obstáculos encontrados no trajeto até a unidade de saúde.

### OBJETIVOS E METAS DA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA

#### **OBJETIVOS**

##### **Geral**

- Facilitar o acesso aos serviços de saúde à população do bairro Jurema em São José dos Pinhais, Paraná.

**Específicos**

- Promover o acesso programado às gestantes, aos idosos e crianças de 0 a 2 anos.
- Ampliar a atenção à demanda espontânea da população adstrita em geral.
- Melhorar a adesão ao programa de atenção aos hipertensos e diabéticos.

INDICADORES/VARIÁVEIS/COLETA DE DADOS

Pretende-se utilizar como indicadores, a cobertura de atendimentos médicos, em relação ao número de habitantes cadastrados no bairro Jurema e o percentual de gestantes, crianças menores de 2 anos e pacientes cadastrados no grupo Hiperdia.

DINÂMICA E ESTRATÉGIAS DOS PROCEDIMENTOS USADOS

A população do bairro Jurema vinha manifestando dificuldades no acesso aos serviços de saúde da UBS Riacho Doce, por meio do Conselho Local de Saúde, devido à distância do bairro à UBS. A distância implicava em dificuldades para pacientes idosos, gestantes e crianças, além de exposição à violência e travessia perigosa no Contorno Leste durante o trajeto.

Com vistas a esta solicitação, houve ampla discussão da equipe de saúde com propostas para facilitar o acesso da população, até que se elaborou a proposta de implantar um posto de atendimento avançado em um espaço comunitário. Após algumas visitas a comunidade, ficou acordado que o atendimento se daria no espaço de uma igreja da comunidade.

O início das atividades ocorreu no dia 15 de fevereiro de 2016, no período da tarde de segunda a quarta-feira, contemplando inicialmente crianças, gestantes, hipertensos e diabéticos. Na sequência, foi implantado o atendimento à demanda espontânea, na segunda e terça-feira pela manhã. Ressalta-se que são realizadas somente consultas básicas e ações preventivas. Não são realizados procedimentos invasivos nesse local, para não haja conflito com questões legais estabelecidas pela NR 32, vigilância sanitária e em fluxos do PGRSS. A inclusão de procedimentos invasivos exige adequações estruturais importantes no local, para que os serviços possam ser oferecidos com segurança e qualidade. Além disso, são dispensados materiais médico hospitalares e fraldas para os pacientes previamente cadastrados na unidade, e que possuem condições clínicas que justifiquem esta ação, a fim de facilitar o acesso a estes produtos e melhorar a qualidade de vida dos cuidadores destes pacientes.

Quadro 1 – Distribuição do atendimento no posto avançado.

	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>
<b>MANHÃ</b>	Livre demanda	Livre demanda	-
<b>TARDE</b>	Puericultura	Hiperdia	Gestantes

O atendimento é oferecido em duas salas adaptadas, no salão da Igreja Nossa Senhora do Rocio, no bairro Jurema. Para tanto, foram instalados os seguintes equipamentos:

- Balança adulto e pediátrica
- Régua antropométrica

- Esfigmomanômetro
- Estetoscópio
- Termômetro
- Notebook (com acesso a extranet)
- Modem (financiado pelos membros do Conselho Local de Saúde)
- Impressora
- Bolsa do SAMU (atendimento de urgência)
- Maca
- Escada clínica
- Escrivaninha e armários
- Software WINSAUDE

A instalação do sistema WINSAUDE para utilização do prontuário eletrônico do paciente (PEP) foi realizada com recurso próprios da comunidade, sem qualquer custo para a Secretaria Municipal de saúde. Inúmeras são as vantagens advindas da utilização do PEP, tais como: acesso mais veloz aos problemas de saúde e intervenções atuais; disponibilidade remota; flexibilidade do layout dos dados; uso simultâneo; legibilidade absoluta; eliminação da redundância de dados e pedidos de exames; fim da redigitação de informações; integração com outros sistemas de informação; processamento contínuo dos dados; organização mais sistemática; acesso a conhecimento científico atualizado com conseqüente melhoria do processo de tomada de decisão; melhoria da efetividade do cuidado, o que por certo contribuiria para obtenção de melhores resultados dos tratamentos realizados e atendimento aos pacientes; possível redução de custos, com otimização dos recursos.

Em relação ao transporte, foi disponibilizado um veículo para transporte de funcionários da ESF para o posto avançado, no período da tarde de segunda e terça-feira. No entanto, existe a necessidade de transporte para o período da manhã de segunda e terça-feira e na tarde de quarta-feira.

Ainda, são dispensados medicamentos básicos, armazenados em local apropriado e seguro, para evitar que os pacientes necessitem se deslocar até a unidade para retirar os mesmos.

Recursos humanos: As ações são desenvolvidas pela equipe de saúde da família do Jurema, sob a coordenação do enfermeiro Pedro Maliski (coordenador da Unidade de Saúde Riacho Doce).

### RESULTADOS E IMPACTO

Houve grande adesão da comunidade do Jurema, principalmente pelos idosos, gestantes e crianças, reduzindo as taxas de absenteísmo às consultas. Ressalta-se que esta ação teve impacto na qualidade de vida desta população e conseqüentemente trará benefícios à sua situação de saúde, demonstrando a importância desse tipo de ação.

**PROJETO: AMPLIAÇÃO DO TRATAMENTO DE TABAGISMO NO MUNICÍPIO**

IDENTIFICAÇÃO

**Departamento/Divisão:** Departamento de atenção primária e especializada em Saúde

**Nome do Serviço de Saúde:** Saude Mental

**Telefone:** 41 – 3383-1096

**E-mail:** ivete.villar@sjp.pr.gov.br

**Chefia Imediata:** Debora Cristina Martins Ferreira Chemin

**Autora:** Ivete Martines Munhoz Villar

INTRODUÇÃO

O tratamento do tabagismo estava sendo implantado no Município, após a capacitação de profissionais de nível superior das Unidades de Saúde, inclusive médicos. Porém muitos destes médicos deixaram de prestar seus serviços por motivos pessoais e por término de contrato. Com isto o programa ficou por algum tempo sem acontecer, por precisar desta categoria profissional para prescrição. O tabaco é uma dependência química que leva o indivíduo a várias complicações de saúde, até a poucos anos atrás este tratamento não era disponível pelo serviço público, ou era oferecido em centros de atendimento de dependência química mais grave. A ideia de este serviço ser disponibilizado em todas as Unidades de Saúde, que fica mais próximo da residência do paciente, o que facilita o sucesso do tratamento.

Hoje estamos com 06 unidades de saúde realizando os Grupos de tratamento, com resultados.

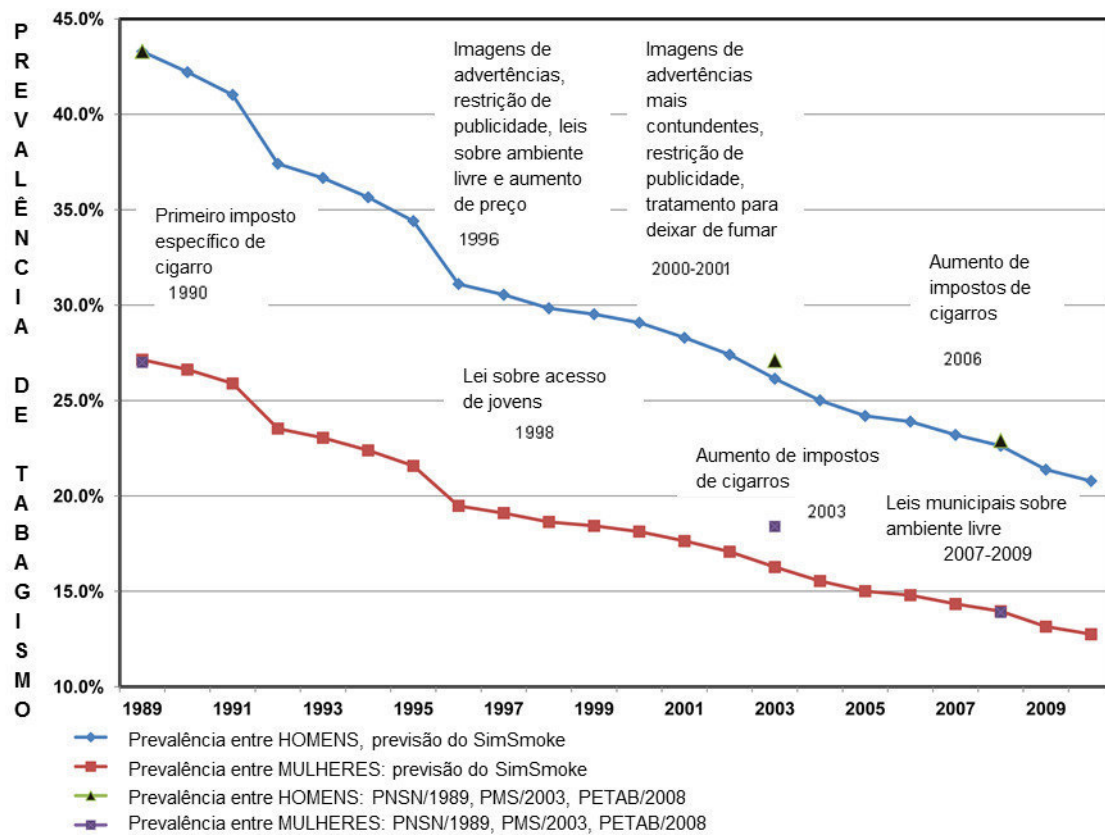
OBJETIVO

Objetivo desta experiência foi oferecer ao paciente com dependência do tabaco um tratamento eficaz, gratuito e próximo do seu domicílio.

INDICADORES

Os indicadores apontam que as pessoas estão buscando mais os serviços, entendendo que a dependência do tabaco, é uma doença e que tem tratamento.

Com investimento nas propagandas e campanhas e leis, houve uma redução significativa nos últimos anos.



FONTE: PLOS Medicine, 2012, adaptado por Secretaria-Executiva da CONICQ

### DINÂMICA E ESTRATÉGIAS DOS PROCEDIMENTOS USADOS

O tratamento é realizado a partir da procura espontânea do paciente ao serviço, este, agenda o início do atendimento em grupo;

São realizados 04 encontros semanais, com orientação ao paciente com equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, psicólogos), após estes encontros é realizada a manutenção com encontros quinzenais, passando a ser mensal semestral e anual, ou seja, o paciente é acompanhado por até um ano pela equipe, entendendo que esta dependência é grave e necessita de acompanhamento e apoio.

Os recursos utilizados são: Espaço disponível nas unidades de saúde;

Cartilhas com as orientações para cada encontro e a cartilha do orientador do grupo;

Medicamento: Bupropiona 150 mg;

Adesivos de Nicotina 21,14,7 mg;

Goma de mascar 2mg

### RESULTADO

Os resultados até o momento e que cerca de 70% dos pacientes inscritos concluíram o tratamento e cessaram o uso do tabaco.



## **PROJETO: GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE**

### IDENTIFICAÇÃO

**Departamento/Divisão:** Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais

**Nome do Serviço de Saúde:** Escritório De Qualidade e Projetos

**Telefone:** (41) 3283 - 5522

**E-mail:** andre.sada@sjp.pr.gov.br

**Chefia Imediata:** Giovani de Souza

**Autores:** André Luiz Sada e Andrey Maciel de Oliveira

### INTRODUÇÃO

O Escritório de Qualidade e Projetos (EQP) foi criado a partir de 2015, realizando ações contributivas ao desenvolvimento dos profissionais e da instituição, com o objetivo de ser um núcleo de referência, com a missão de proporcionar alto nível de qualidade ao menor custo, de maneira mais equitativa, ao maior número de pessoas, por meio de políticas padronizadas e garantia dos processos à segurança do paciente. Baseia-se nos seis protocolos básicos de segurança do paciente segundo a OMS, a saber: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição no uso e na administração dos medicamentos; realização de cirurgia segura em sítio cirúrgico, procedimentos e paciente correto; higienizar as mãos para evitar infecções e avaliar os pacientes em relação ao risco de queda e úlcera por pressão, estabelecendo ações preventivas.

### FINALIDADE DA EXPERIÊNCIA

Proporcionar o desenvolvimento dos profissionais, levando até eles novas informações e oferecendo oportunidades de se atualizarem constantemente; Gerenciar riscos ambientais, conforme legislação (ANVISA) vigente, em relação à adequação de áreas e ajustes de fluxos e processos; promover ações de melhoria contínua de processos apoiando os gestores quanto à elaboração e atualização de manuais técnicos de trabalho, padronização de procedimentos operacionais, normas e rotinas do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais, inclusive com elaboração de protocolos, gráficos gerenciais e fluxogramas de processos analíticos; desenvolver e capacitar colaboradores continuamente; promover a tomada de decisão com base na análise e crítica dos resultados, através do monitoramento de indicadores gerais e específicos; manter foco no paciente, através do relacionamento e desenvolvimento de instrumentos para satisfação dos clientes e registro de ações de melhorias; assessoramento da equipe de gestores, quanto ao uso de ferramentas da qualidade.

### DINÂMICA E ESTRATÉGIAS DOS PROCEDIMENTOS USADOS

Implantação do programa 5 S; Parceria com o Serviço Interno de Segurança e Saúde do Trabalhador – voltada a Segurança e Higiene do Trabalho; Lançamento das notificações de falhas e eventos no NOTIVISA (Gerenciamento de Riscos); Interações de processos entre áreas do hospital sempre com foco na melhoria;

Treinamentos e orientações nos conceitos à qualidade e segurança do paciente, entre outros; Plano Operativo da SEMS, relativo ao HMSJP e assessoramento às Comissões Internas/Técnicas Intra-Hospitalares; Assessoramento à Direção Geral; Elaboração de curso de capacitação de gestores com ênfase nas ferramentas da qualidade.

#### INDICADORES/VARIÁVEIS/COLETA DE DADOS

Parceria com o Núcleo de Educação Permanente e monitoramento da participação dos trabalhadores nas capacitações ofertadas; Monitoramento do grau de satisfação dos trabalhadores sobre as capacitações realizadas; Padronização de impressos de áreas hospitalares; Implantação Termo de Consentimento Cirúrgico de Segurança do Paciente; Incentivo e monitoramento das notificações de riscos e eventos adversos; Padronização de documentos; Parceria com Núcleo de Segurança do Paciente e auxílio na implantação dos protocolos de segurança do paciente na Instituição; Informatização de processos, como a implantação do sistema de código de barras Farmácia; Acompanhamento de indicadores assistenciais, de processos e de desempenho.

#### OBSERVAÇÕES/AVALIAÇÃO/MONITORAMENTO

Monitoramento sistemático perante os eventos adversos que possam acarretar em riscos a segurança dos pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores.

#### RESULTADOS E IMPACTO

Os resultados da implantação do Escritório da Qualidade e Projetos se traduzem na melhoria da qualidade da assistência prestada por nossos funcionários, o que pode ser verificado com a melhoria dos indicadores assistenciais. E profissionais mais motivados, atualizados e melhor capacitados.

#### CONCLUSÕES

Houve um incremento da segurança do paciente, na medida em que há um canal de comunicação em que os funcionários podem tirar dúvidas sobre sua prática, propor melhorias nos processos ou contribuir com a implantação de novas técnicas na instituição.

**APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2017**

**Audiência Pública - 1º Quadrimestre de 2017**  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAUDE**

<b>Descrição</b>	<b>Previsto / atualizado</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>	<b>Ate o Período</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>224.573.177,02</b>	<b>89.858.275,33</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>89.858.275,33</b>
<b>Taxa Poder de Policia - Destinada a Saude</b>	<b>700.000,00</b>	<b>85.933,51</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>85.933,51</b>
Taxa de vigilancia Sanitaria Repassada a Saude (*)	-	-	-	-	-
Taxa de Vigilancia Sanitaria Arrecadada e não Repassada a saude	700.000,00	85.933,51	-	-	85.933,51
Multas e Juros de Mora Vigilancia Sanitaria	-	-	-	-	-
<b>Receita de Aplicação Financeira</b>	<b>250.620,00</b>	<b>1.383.524,18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.383.524,18</b>
Rem dep Banc Rec Vinc - Fundo de Saude	240.620,00	1.324.528,38	-	-	1.324.528,38
Rem Dep Banc Rec Vinc Taxa de Vig Sanitaria	10.000,00	58.952,97	-	-	58.952,97
Rem Dep Bancário Não Vinculado	-	42,83	-	-	42,83
<b>Transf Recurso Saude do Governo Federal - Fundo a Fundo</b>	<b>49.495.193,02</b>	<b>16.209.558,24</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.209.558,24</b>
Atenção Básica	12.920.000,00	4.597.551,36	-	-	4.597.551,36
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	35.242.030,00	11.107.649,91	-	-	11.107.649,91
Vigilancia em Saúde	1.333.163,02	504.356,97	-	-	504.356,97
Gestão do SUS	-	-	-	-	-
<b>Transf Recurso do Estado - Fundo a Fundo</b>	<b>2.454.000,00</b>	<b>807.548,22</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>807.548,22</b>
SAMU - Estadual	1.154.000,00	289.326,00	-	-	289.326,00
APS-E NASF	-	4.000,00	-	-	4.000,00
INCENTIVO CUSTEIO HOSPSUS	1.300.000,00	514.222,22	-	-	514.222,22
<b>Receita de Serviços Saúde</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Transferência de Convênio</b>	<b>800.438,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	800.438,00	-	-	-	-
<b>Transferencia do Municipio</b>	<b>170.872.926,00</b>	<b>71.371.711,18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71.371.711,18</b>
Receita vinculada 15%	105.735.825,00	41.321.781,78	-	-	41.321.781,78
Recursos Próprios	65.137.101,00	30.049.929,40	-	-	30.049.929,40
<b>Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>32.910,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.910,00</b>
FMS/SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	-	32.910,00	-	-	32.910,00
<b>Total Receita</b>	<b>224.573.177,02</b>	<b>89.891.185,33</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>89.891.185,33</b>

**Audiência Pública - 1º Quadrimestre de 2017**  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE**

<b>Descrição</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>	<b>Ate o Período</b>
Transf Recurso Saude - Fundo a Fundo	16.242.468,24	-	-	16.242.468,24
<b>Atenção Básica</b>	<b>4.597.551,36</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.597.551,36</b>
NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	80.000,00			80.000,00
PAB FIXO	2.216.717,00			2.216.717,00
PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE - PMAQ (RAB-PMAQ-SM)	369.900,00			369.900,00
SAÚDE BUCAL - SB	78.050,00			78.050,00
SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	1.085.415,00			1.085.415,00
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - 95 POR CENTO - FONTE 495	721.511,70			721.511,70
FORTALEC. POL. AFETAS À ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACS - 5 POR CENTO - FONTE 495	37.974,30			37.974,30
TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ	7.983,36			7.983,36
<b>Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar</b>	<b>11.107.649,91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.107.649,91</b>
CEO - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - MUNICIPAL	88.000,00			88.000,00
FAEC AIH - CIRURGIA OROFACIAL	20.515,04			20.515,04
FAEC AIH - TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	10.326,90			10.326,90
FAEC AIH - TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS	985,02			985,02
FAEC SIA - MAMOGRAFIA PARA RASTREAMENTO (RCA-RCAN PO 0008)	65.385,00			65.385,00
REDE VIVER SEM LIMITES - REDEF - CEO MUNICIPAL	8.800,00			8.800,00
SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL ÀS URGÊNC SAMU 192 (RAU-SAMU)- MUNICIPAL	694.620,00			694.620,00
TETO MUNICIPAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	5.994.528,94			5.994.528,94
TETO MUNICIPAL REDE CEGONHA (RCE-RCEG)	166.571,52			166.571,52
TETO MUNICIPAL REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	1.199.046,40			1.199.046,40
TETO MUNICIPAL REDE SAÚDE MENTAL (RSME)	414.893,49			414.893,49
TETO MUNICIPAL REDE VIVER SEM LIMITES (RDEF)	21.477,60			21.477,60
FAEC SIA - SISTEMA FREQ MOD. PESSOAL FM	22.500,00			22.500,00
FMS / SJP - BLMAC / UPA RUI BARBOSA	400.000,00			400.000,00
FMS / SJP - BLMAC / UPA AFONSO PENA	2.000.000,00			2.000.000,00
<b>Vigilância em Saúde</b>	<b>504.356,97</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>504.356,97</b>
PISO FIXO DE VIGILANCIA EM SAUDE ( PFVS)	256.964,52			256.964,52
INCENTIVO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIF	46.500,00			46.500,00
PISO FIXO DE VIGILANCIA SANITARIA - PARTE ANVISA	15.477,23			15.477,23
PISO FIXO DE VIGILANCIA SANITARIA - PARTE FNS	12.002,20			12.002,20
INC PONTUAIS PARA AÇÕES DE SERV DE VIG EM SAÚDE IPVS	82.153,02			82.153,02
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - ACE - 95 POR CENTO	86.697,00			86.697,00
FORTALEC. DE POL. AFETAS À ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACE - 5 POR CENTO	4.563,00			4.563,00
<b>Gestão do SUS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>BLOCO DE INVESTIMENTO</b>	<b>32.910,00</b>			<b>32.910,00</b>
FMS/SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	32.910,00			32.910,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA  
Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculados Saúde  
Período: Janeiro a Abril de 2017

Fonte	Descrição	RECEITA			Total	Superávit Exerc Anterior
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
0	Recursos do tesouro Municipal	30.049.972,23			30.049.972,23	2.373,42
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	41.692.956,85			41.692.956,85	357.990,72
304	Receitas Alienação de Ativos	1.171,42			1.171,42	28.902,64
310	Saúde - Programa PCCN	-			-	0,11
329	Repasse Estadual SAMU	-			-	0,04
354	Conv 23/2012 - HOSP /SUS SESA PARANA	-			-	-
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	404,15			404,15	12.456,95
495	Atenção Básica	4.709.811,31			4.709.811,31	3.895.356,81
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	12.410.009,67			12.410.009,67	7.719.339,33
497	Vigilância em Saúde	635.777,69			635.777,69	4.140.972,13
498	Assistencia Farmaceutica	244,22			244,22	14.550,35
499	Gestão do SUS	13.286,34			13.286,34	397.546,73
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	232.664,97			232.664,97	7.031.781,68
510	Taxas - Exercicio Poder de Policia	144.886,48			144.886,48	2.080.493,87
<b>Total</b>		<b>89.891.185,33</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>89.891.185,33</b>	<b>25.681.764,78</b>

Fonte	Descrição	DESPESA EMPENHADA			Total	Restos cancelados	Saldo
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
0	Recursos do tesouro Municipal	30.049.929,40			30.049.929,40	135.896,41	138.312,66
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	26.404.092,14			26.404.092,14	63.469,83	15.710.325,26
304	Receitas Alienação de Ativos	-			-	-	30.074,06
310	Saúde - Programa PCCN	-			-	-	0,11
329	Repasse Estadual SAMU	-			-	-	0,04
354	Conv 23/2012 - HOSP /SUS SESA PARANA	-			-	-	-
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	-			-	71,12	12.932,22
495	Atenção Básica	5.310.568,60			5.310.568,60	0,49	3.294.600,01
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	10.335.080,03			10.335.080,03	381.995,07	10.176.264,04
497	Vigilância em Saúde	63.560,99			63.560,99	1.377,95	4.714.566,78
498	Assistencia Farmaceutica	-			-	-	14.794,57
499	Gestão do SUS	21.540,95			21.540,95	4,00	389.296,12
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	202.360,75			202.360,75	-	7.062.085,90
510	Taxas - Exercicio Poder de Policia	214,95			214,95	-	2.225.165,40
<b>Total</b>		<b>72.387.347,81</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>72.387.347,81</b>	<b>582.814,87</b>	<b>43.768.417,17</b>

AUDIÊNCIA PÚBLICA  
Balancete de Contas Vinculadas  
Período: 1º Quadrimestre 2017

Fonte	RECURSO	Superávit 2016	RECEITA	Empenhado	Disponível 2017	Cancelamento de Restos	Disponibilidade Total
0	RECURSOS LIVRES	-	30.049.929,40	30.049.929,40	-	135.896,41	135.896,41
0	RECURSOS LIVRES -96820-x	370,62	-	-	370,62	-	370,62
0	RECURSOS LIVRES - 624013-7	2.002,80	42,83	-	2.045,63	-	2.045,63
303	Ec 29- 15%	357.990,72	41.692.956,85	26.404.092,14	15.646.855,43	63.469,83	15.710.325,26
304	Alienação ativos saúde	28.902,64	1.171,42	-	30.074,06	-	30.074,06
310	PCCN FONTE 310	0,11	-	-	0,11	-	0,11
329	REPASSE ESTADUAL SAMU	0,04	-	-	0,04	-	0,04
369	FMS/SJP-BLMAC/AMBULAT CEF 124-6 F 369	12.456,95	404,15	-	12.861,10	71,12	12.932,22
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	725.662,81	2.245.905,83	2.619.083,53	352.485,11	-	352.485,11
495	FMS/SJP/BLATBI/ comp. espec. Regionais 105-0	52.384,84	1.135,31	-	53.520,15	-	53.520,15
495	Programas de Agentes Comunitários de Saúde CEF 103-3	401.101,44	766.217,13	1.099.395,92	67.922,65	-	67.922,65
495	Incentivo Adicional ao Programa Saúde da Família 132-7	30.542,42	765,39	-	31.307,81	-	31.307,81
495	Vinc FMS/PSF 104-1	292.687,38	1.093.112,64	1.372.945,71	12.854,31	-	12.854,31
495	BLATB/Programa Saúde na Escola- PSE	52.132,58	2.406,27	-	54.538,85	-	54.538,85
495	SAÚDE BUCAL	21.229,12	79.018,72	79.350,55	20.897,29	-	20.897,29
495	FMS/INC SAÚDE BUCAL 162-9 F 495	0,00	-	-	0,00	-	0,00
495	BLATB-PMAQ	1.089.849,37	402.403,57	134.492,89	1.357.760,05	0,49	1.357.760,54
495	BLATB / REFORMA U. S. SÃO MARCOS	1.257,57	26,21	-	1.283,78	-	1.283,78
495	BLATB / REFORMA U. S. XINGU	1.783,47	37,63	-	1.821,10	-	1.821,10
495	REFORMA U. S. CONTENDA	1.701,42	35,84	-	1.737,26	-	1.737,26
495	REFORMA U. S. BORDA DO CAMPO	8.205,89	177,01	-	8.382,90	-	8.382,90
495	REFORMA U. S. MORADIA TREVISAN	17.120,72	370,33	-	17.491,05	-	17.491,05
495	BLATB / REFORMA U. S. IPE	7.327,12	157,94	-	7.485,06	-	7.485,06
495	REFORMA U. S. RIACHO DOCE	9.864,60	212,90	-	10.077,50	-	10.077,50
495	REFORMA U. S. CACHOEIRA	2.038,83	43,16	-	2.081,99	-	2.081,99
495	REFORMA CTO INT ATENCAO A MULHER	5.945,06	127,93	-	6.072,99	-	6.072,99
495	NASF	984.099,50	101.811,23	5.300,00	1.080.610,73	-	1.080.610,73
495	INCENTIVO NASF	2.783,67	68,00	-	2.851,67	-	2.851,67
495	FMS/SJP-BLFAR-E/NASF ESTADUAL	32.171,50	4.660,12	-	36.831,62	-	36.831,62
495	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	155.467,50	3.134,79	-	158.602,29	-	158.602,29
495	TESTE RÁPIDO GRAVIDEZ	-	7.983,36	-	7.983,36	-	7.983,36

AUDIÊNCIA PÚBLICA  
Balancete de Contas Vinculadas  
Período: 1º Quadrimestre 2017

496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU FED 108-4	286.714,11	705.962,09	636.340,91	356.335,29	-	356.335,29
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU ESTADUAL - BB 71363-5	394.543,80	303.858,84	448.171,54	250.231,10	-	250.231,10
496	Vinc FMS/CEO 100-6	44.173,39	89.467,91	-	133.641,30	-	133.641,30
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	3.287.478,92	6.448.853,34	4.073.053,94	5.663.278,32	19.278,00	5.682.556,32
496	FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	67.570,16	417.897,58	320.530,93	164.936,81	-	164.936,81
496	FMS/SJP-BLMAC/REDE VIVER SEM LIMITES - CEO CM	66.649,06	10.705,38	1.530,50	75.823,94	-	75.823,94
496	REDE CEGONHA	135.260,99	2.933,26	-	138.194,25	-	138.194,25
496	BLMAC/REDE VIVER SEM LIMITES	91.393,27	26.362,94	-	117.756,21	210.047,36	327.803,57
496	REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	1.162.998,28	1.251.108,24	1.236.283,22	1.177.823,30	-	1.177.823,30
496	ENFRENT. INFLUENZA - C/C 229-2	1.607,71	33,80	-	1.641,51	-	1.641,51
496	REDE CEGONHA NEONATAL - CEF AG.3363 C/C 243-9	243.225,38	172.431,22	217.574,74	198.081,86	-	198.081,86
496	FMS -BLMAC/UPA AFONSO PENA 246-3	736.449,79	2.019.368,22	2.460.033,50	295.784,51	38,32	295.822,83
496	FMS -BLMAC/UPA RUI BARBOSA 245-5	151.989,52	405.709,02	152.701,31	404.997,23	-	404.997,23
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	547.864,88	539.609,51	788.859,44	298.614,95	126,43	298.741,38
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	501.420,07	15.708,32	-	517.128,39	152.504,96	669.633,35
497	Vinc FMS/PCCN 111-4	553,01	10,70	-	563,71	-	563,71
497	FMS/SJP - BLVGS/TFVS CEF 113	945.048,05	278.395,68	55.387,38	1.168.056,35	590,55	1.168.646,90
497	FMS/HIV AIDS 624000-5	405.923,40	19.556,81	-	425.480,21	-	425.480,21
497	Vinc FMS/Tuberculose 114-9	9.718,28	209,03	-	9.927,31	-	9.927,31
497	FMS/Fort G Vig 127-0	581,81	158,38	-	740,19	-	740,19
497	BLVGS/VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA (H1N1) 165-3	268,81	4,70	-	273,51	-	273,51
497	INC PROJ VIG E PREV VIOL ACID 192-0	23.432,93	1.194,51	-	24.627,44	-	24.627,44
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	-	4.754,69	-	4.754,69	-	4.754,69
497	Vigia SUS	478.785,41	3.557,27	-	482.342,68	-	482.342,68
497	FMS SJP BL VGS INC DST/AIDS HEPATITES VIRAIS - CEF AG.3363 C/C 240-7	482.386,47	56.910,84	-	539.297,31	-	539.297,31
497	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE 232-2	482.448,21	10.250,21	-	492.698,42	-	492.698,42
497	FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE A DENGUE	93.677,87	2.005,87	-	95.683,74	787,40	96.471,14
497	INCENTIVO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.	112.880,79	2.825,79	-	115.706,58	-	115.706,58
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	141.670,17	24.528,07	-	166.198,24	-	166.198,24
497	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS ZOOSE	8.582,23	181,26	-	8.763,49	-	8.763,49
497	FMS / SJP / BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	20.142,92	441,69	-	20.584,61	-	20.584,61
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	5.035,73	110,42	-	5.146,15	-	5.146,15
497	FMS/SJP-BLVIG/ASSISTENCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR 71004-2	60.840,00	92.906,84	-	153.746,84	-	153.746,84
497	IPVS	232.130,91	91.774,93	-	323.905,84	-	323.905,84
497	VINC.FMS/MAC.VISA ESTRATEGICO 115-7	305.305,53	11.254,41	-	316.559,94	-	316.559,94
497	Vinc FMS/PVS FMS/SJP-BLGS/VISA-ESTRUT CEF 112-2	54.747,97	1.162,18	-	55.910,15	-	55.910,15
497	FMS/SJP - BLVGS/PFVISA - CEF AG.3363 C/C 241-2	276.811,63	33.583,41	8.173,61	302.221,43	-	302.221,43
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	6.000,00	62,07	-	6.062,07	-	6.062,07
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	8.550,35	182,15	-	8.732,50	-	8.732,50



AUDIÊNCIA PÚBLICA  
Balancete de Contas Vinculadas  
Período: 1º Quadrimestre 2017

499	INCENTIVO FORMACAO ACS	54,33	-	-	54,33	-	54,33
499	ACOES ALIM NUTRICIONAL ( FAN)	185.683,08	6.096,19	-	191.779,27	-	191.779,27
499	FMS/Inc.Vig.Tub	4.061,49	82,55	-	4.144,04	-	4.144,04
499	GESTAO SUS/INCENTIVO CAPS IN 197-1	7.458,53	187,81	-	7.646,34	-	7.646,34
499	GESTAO SUS/INCENTIVO CAPS II TM - 196-3	15.091,03	602,73	-	15.693,76	-	15.693,76
499	FMS/SJP-BLGES/Gestão de Política de Saúde 201-3 - PARTICIPA SUS	136.057,65	4.674,82	21.540,95	119.191,52	4,00	119.195,52
499	Rec Fin FMS/SJP-BLGES/INOVASUS -209-9	31.753,34	1.217,54	-	32.970,88	-	32.970,88
499	Serv Residencias terapeuticos 214-5	11.844,56	242,65	-	12.087,21	-	12.087,21
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	5.207,15	128,96	-	5.336,11	-	5.336,11
499	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	289,00	53,09	-	342,09	-	342,09
499	FMS/Inc. CAPS CEF 117-3	46,57	-	-	46,57	-	46,57
500	ACADEMIA DE SAUDE	50.464,14	1.851,72	-	52.315,86	-	52.315,86
500	AMPLIAÇÃO UBS VENEZA	51.342,50	1.876,12	-	53.218,62	-	53.218,62
500	AMPLIAÇÃO UBS CRISTAL 624017-0	51.869,00	1.903,09	-	53.772,09	-	53.772,09
500	FMS/SJP-BLINV/AMPLIAÇÃO UBS RIACHO DOCE CEF AG. 3363 C/C 624029-3	20.104,23	440,83	-	20.545,06	-	20.545,06
500	FMS/SJP/FNS/BL.INV - MOV 624005-6	6.008,75	203,27	2.560,00	3.652,02	-	3.652,02
500	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009 - 624006-4	1.308,47		-	1.308,47	-	1.308,47
500	BLINV/UBS SAO FRANCISCO	38.174,13	1.400,29	-	39.574,42	-	39.574,42
500	CENTRO SOCIAL URBANO CIDADE JARDIM	39.584,44	1.451,77	-	41.036,21	-	41.036,21
500	BLINV/INOVASUS	66.923,91	2.450,93	-	69.374,84	-	69.374,84
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	789.725,35	30.836,41	-	820.561,76	-	820.561,76
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT 624023-4	1.389.776,88	60.155,74	-	1.449.932,62	-	1.449.932,62
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 FONTE 500	71.008,49	1.555,96	-	72.564,45	-	72.564,45
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500	128.777,71	3.329,22	-	132.106,93	-	132.106,93
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	1.080.437,80	23.691,53	-	1.104.129,33	-	1.104.129,33
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500	74.140,05	1.624,62	-	75.764,67	-	75.764,67
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500	38.157,40	835,61	-	38.993,01	-	38.993,01
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	814.508,43	17.860,30	-	832.368,73	-	832.368,73
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	1.516.486,94	33.253,08	-	1.549.740,02	-	1.549.740,02
500	FMS/SJP-BLINV/CONSTRUÇÃO DE UBS CIDADE JARDIM	131.800,00	1.359,82	-	133.159,82	-	133.159,82
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO 1155 CEF AG.3363 C/C 624030-7 FONTE 500	302.183,06	6.626,19	199.800,75	109.008,50	-	109.008,50
500	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	104.000,00	2.247,64	-	106.247,64	-	106.247,64
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	115.000,00	2.484,27	-	117.484,27	-	117.484,27
500	FMS/SJP-BLINV-E/CONSTRUÇÃO UBS CAIC FONTE 500 CEF C/C: 71002-6	150.000,00	2.316,56	-	152.316,56	-	152.316,56
500	FMS/SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	-	32.910,00	-	32.910,00	-	32.910,00
510	FMS/SJP-TAXA DE SAÚDE CEF 126-2 F 510	2.080.493,87	144.886,48	214,95	2.225.165,40	-	2.225.165,40
<b>Total</b>		<b>25.681.764,78</b>	<b>89.891.185,33</b>	<b>72.387.347,81</b>	<b>43.185.602,30</b>	<b>582.814,87</b>	<b>43.768.417,17</b>

**AUDIÊNCIA PÚBLICA****Período: Janeiro a Abril de 2017 - Acumulado no 1º Quadrimestre**

RESUMO EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
(I) Receitas destinadas a saúde	89.891.185,33	-	-	89.891.185,33
(III) Recursos provenientes de superávit 2016	25.681.764,78	-	-	25.681.764,78
(III) Disponível para Gasto em saúde (I+II+III)	115.572.950,11	-	-	115.572.950,11
(IV) Despesa Empenhada total	72.387.347,81	0,00	0,00	72.387.347,81
(V) Resultado do Período (III-IV)	43.185.602,30	0,00	0,00	43.185.602,30

**AUDIÊNCIA PÚBLICA****DESPESAS EMPENHADAS EM SAÚDE****Período: Janeiro a Abril de 2017 - Acumulado no 1º Quadrimestre**

DESCRIÇÃO	ATUALIZADO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL
Despesas (Exceto Intra-Orçamentárias) (VIII)	223.992.341,09	68.404.244,16	-	-	68.404.244,16
Despesas Correntes	216.706.379,57	68.184.269,21	-	-	68.184.269,21
Pessoal e Encargos Sociais	141.961.379,16	38.048.194,77			38.048.194,77
Transferências a consórcios Públicos	-	799.742,75		-	799.742,75
Outras Despesas Correntes	74.745.000,41	29.336.331,69			29.336.331,69
Despesas de Capital	7.285.961,52	219.974,95	-	-	219.974,95
Investimentos	7.285.961,52	219.974,95			219.974,95
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência		-	-	-	-
Intra-Orçamentárias (IX)	7.652.825,00	3.983.103,65			3.983.103,65
<b>TOTAL</b>	<b>231.645.166,09</b>	<b>72.387.347,81</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>72.387.347,81</b>

**AUDIENCIA PUBLICA**  
**DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI.**  
**Período: Janeiro a Abril de 2017 - Acumulado 1º Quadrimestre**

CODIGO	Descrição	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	28.708.850,07			28.708.850,07	68,30%
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	62.802,80			62.802,80	0,15%
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	61.223,53			61.223,53	0,15%
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	740.555,88			740.555,88	1,76%
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	228.480,36			228.480,36	0,54%
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PEI	2.299.331,74			2.299.331,74	5,47%
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.307.575,69			2.307.575,69	5,49%
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	806.166,98			806.166,98	1,92%
3190114300	13º SALÁRIO	43.778,99			43.778,99	0,10%
3190114500	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	1.144.003,00			1.144.003,00	2,72%
3190130100	FGTS	197.335,33			197.335,33	0,47%
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	21.823,13			21.823,13	0,05%
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	14.061,56			14.061,56	0,03%
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGC	887.539,67			887.539,67	2,11%
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	473.746,74			473.746,74	1,13%
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	50.919,30			50.919,30	0,12%
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	2.921.014,16			2.921.014,16	6,95%
3191133001-	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.062.089,49			1.062.089,49	2,53%
TOTAL		42.031.298,42	-	-	42.031.298,42	100,00%

AUDIENCIA PUBLICA  
 DESPESAS CORRENTES  
 Período: Janeiro a Abril de 2017  
 Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3350433000	DEMAIS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR	-			-	0,00%
3371703901	FUNDO DE CONTINGÊNCIA	14.795,75			14.795,75	0,05%
3371703902	SERVIÇOS DE EXAMES E CONSULTAS	600.000,00			600.000,00	1,99%
3371703903	TAXA DE MANUTENÇÃO	184.947,00			184.947,00	0,61%
3390300102	GASOLINA	51.639,59			51.639,59	0,17%
3390300103	DIESEL	83.595,74			83.595,74	0,28%
3390300199	OUTROS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.552,15			1.552,15	0,01%
3390300300	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OUTRAS		-		-	0,00%
3390300400	GÁS ENGARRAFADO	35.428,03			35.428,03	0,12%
3390300600	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	232,30			232,30	0,00%
3390300711	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	190.895,00			190.895,00	0,63%
3390300712	GENEROS ALIMENTICIOS PARA COPA E COZINHA	6.385,28			6.385,28	0,02%
3390300799	OUTRAS DESPESAS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	4.197,14			4.197,14	0,01%
3390300900	MATERIAL FARMACOLÓGICO	806.587,10			806.587,10	2,68%
3390301000	MATERIAL ODONTOLÓGICO	50.469,60			50.469,60	0,17%
3390301100	MATERIAL QUÍMICO	-			-	0,00%
3390301400	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	-			-	0,00%
3390301500	MATERIAL PARA FESTIVIDADES E HOMENAGENS	-			-	0,00%
3390301600	MATERIAL DE EXPEDIENTE	57.199,08			57.199,08	0,19%
3390301700	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2.284,62			2.284,62	0,01%
3390301800	MATERIAIS E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO	2.817,29			2.817,29	0,01%
3390301900	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	13.918,00			13.918,00	0,05%
3390302000	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	-			-	0,00%
3390302100	MATERIAL DE COPA E COZINHA	428,00			428,00	0,00%

AUDIENCIA PUBLICA  
 DESPESAS CORRENTES  
 Período: Janeiro a Abril de 2017  
 Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3390302200	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO	232.039,46			232.039,46	0,77%
3390302300	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	9.403,45			9.403,45	0,03%
3390302400	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	3.182,74			3.182,74	0,01%
3390302500	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	41.078,42			41.078,42	0,14%
3390302600	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	7.810,82			7.810,82	0,03%
3390302700	MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	3.376,80			3.376,80	0,01%
3390302800	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	12.723,42			12.723,42	0,04%
3390303500	MATERIAL LABORATORIAL	608.787,05			608.787,05	2,02%
3390303600	MATERIAL HOSPITALAR	1.437.158,25			1.437.158,25	4,77%
3390303901	PNEUS	-			-	0,00%
3390303903	BATERIAS	462,00			462,00	0,00%
3390303904	MOTOR PARA REPOSIÇÃO	16.719,24			16.719,24	0,06%
3390303905	LONAS E PASTILHAS DE FREIO	6.455,19			6.455,19	0,02%
3390303999	OUTROS MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE VEICULOS	97.288,12			97.288,12	0,32%
3390309901	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	-			-	0,00%
3390320300	MATERIAIS DE SAÚDE PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	1.699.330,28			1.699.330,28	5,64%
3390320400	MAT. P/DISTRIB. GRATUITA EM PROGR. DE ASSIST.	-			-	0,00%
3390329901	OUTROS MATERIAIS P/DISTRIB. GRATUITA	-			-	0,00%
3390330100	PASSAGENS PARA O PAÍS	10.755,72			10.755,72	0,04%
3390340000	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE	7.669.606,35			7.669.606,35	25,45%
3390360400	COMISSÕES E CORRETAGENS	440,00			440,00	0,00%
3390360700	ESTAGIÁRIOS	100.000,00			100.000,00	0,33%
3390361500	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	227.970,96			227.970,96	0,76%
3390369600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PF - PAGAMENTO	2.536,71			2.536,71	0,01%

AUDIENCIA PUBLICA  
 DESPESAS CORRENTES  
 Período: Janeiro a Abril de 2017  
 Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3390370202	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA	1.836.056,00			1.836.056,00	6,09%
3390370302	VIGILÂNCIA DA SAÚDE PÚBLICA	688.169,56			688.169,56	2,28%
3390370399	VIGILÂNCIA DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO	-			-	0,00%
3390390500	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	3.495,80			3.495,80	0,01%
3390391000	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	-			-	0,00%
3390391200	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	308.688,00			308.688,00	1,02%
3390391400	LOCAÇÃO BENS MÓVEIS E OUTRAS NATUREZAS E	10.400,00			10.400,00	0,03%
3390391600	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	618.727,82			618.727,82	2,05%
3390391700	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E	39.773,72			39.773,72	0,13%
3390391901	RETÍFICA E RECUPERAÇÃO DE MOTORES	821,44			821,44	0,00%
3390391902	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE MOTORES	-			-	0,00%
3390391903	SERVIÇOS DE ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO E	431,18			431,18	0,00%
3390391904	SERVIÇOS GERAIS DE MECÂNICA VEICULAR	43.909,03			43.909,03	0,15%
3390391905	SERVIÇOS GERAIS DE ELÉTRICA VEICULAR	2.189,18			2.189,18	0,01%
3390391906	SERVIÇOS GERAIS DE ESTOFAMENTO VEICULAR	667,29			667,29	0,00%
3390391907	SERVIÇOS DE FUNILARIA, LANTERNAGEM E PINTURA	6.692,87			6.692,87	0,02%
3390391999	OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE	333,65			333,65	0,00%
3390392000	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS DE	2.402,24			2.402,24	0,01%
3390393600	MULTAS INDEDUTÍVEIS	-			-	0,00%
3390394100	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	388.910,94			388.910,94	1,29%
3390394340	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DA SAÚDE PÚBLICA	1.170.000,00			1.170.000,00	3,88%
3390394420	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA SAÚDE PÚBLICA	400.000,00			400.000,00	1,33%
3390394600	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	393.450,00			393.450,00	1,31%

AUDIENCIA PUBLICA  
 DESPESAS CORRENTES  
 Período: Janeiro a Abril de 2017  
 Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3390394801	SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO - PESSOA JURIDICA	-			-	0,00%
3390395000	SERVIÇO MÉDICO - HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E	-			-	0,00%
3390395010	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES EM	13.300,00			13.300,00	0,04%
3390395030	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS EM SAÚDE DE MÉDIA E	3.064.147,91			3.064.147,91	10,17%
3390395099	DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇO MÉDICO - HOSPITALAR,	454.246,87			454.246,87	1,51%
3390395300	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	734.328,00			734.328,00	2,44%
3390395600	SERVIÇOS DE PERÍCIAS MÉDICAS PARA BENEFÍCIOS				-	0,00%
3390395700	SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS				-	0,00%
3390395800	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	296,88			296,88	0,00%
3390396301	IMPRESSOS EM GERAL DE USO INTERNO	3.150,00			3.150,00	0,01%
3390396302	IMPRESSOS PARA A DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS, OBRAS E	5.347,76			5.347,76	0,02%
3390396902	SEGUROS DE VEÍCULOS DA SAÚDE PÚBLICA	8.257,05			8.257,05	0,03%
3390397400	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	82.150,44			82.150,44	0,27%
3390397900	SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E	30.128,54			30.128,54	0,10%
3390398000	HOSPEDAGENS	300,00			300,00	0,00%
3390399960	ANUIDADES DE ASSOCIACOES, FEDERACOES E	51.840,00			51.840,00	0,17%
3390399999	DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	75.600,00			75.600,00	0,25%
3390460100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	4.068.031,24			4.068.031,24	13,50%
3390490100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	1.335.334,38			1.335.334,38	4,43%
3390929300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-			-	0,00%
3390930100	INDENIZAÇÕES	-			-	0,00%
3390930200	RESTITUIÇÕES	-			-	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>30.136.074,44</b>	-	-	<b>30.136.074,44</b>	100,00%



## AUDIENCIA PUBLICA

## INVESTIMENTOS

Periodo : Janeiro a Abril de 2017 - Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	-			-	0,00%
4490519901	OUTRAS OBRAS E INSTALACOES	-			-	0,00%
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	310,00			310,00	0,14%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	-			-	0,00%
4490520800	-APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO- ODONTOLÓGICO, LABORATORIAL E HOSPITALAR	203.264,95			203.264,95	92,40%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	-			-	0,00%
44905224000	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	-			-	0,00%
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	-			-	0,00%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	-			-	0,00%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	14.420,00			14.420,00	6,56%
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	-			-	0,00%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	1.980,00			1.980,00	0,90%
TOTAL		219.974,95	-	-	219.974,95	100%

AUDIÊNCIA PÚBLICA  
 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS  
 Período: Janeiro a Abril de 2017 - Acumulado 1º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	PROPRIOS	EC 29 -15%	ATENÇÃO BASICA			
				BLATB CEF 624001-3 F 495	Vinc FMS/PSF	Programas de Agentes Comunitários de Saúde	SAÚDE BUCAL
	PROJETOS ATIVIDADES	-	-	2031	2032	2033	2034
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	-	-				
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	-	-				
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	-	-				
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	-	-				
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	-	-				
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	1.875.520,64	17.506.887,05	2.460.101,09	1.074.474,74	783.514,28	37.362,13
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	62.802,80	-				
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	7.930,87	53.292,66				
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	207.290,21	533.265,67				
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	71.400,48	157.079,88				
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	216.638,49	2.082.693,25				
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	159.930,14	2.147.645,55				
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	106.221,16	289.661,33	5.963,69	172.432,91	204.316,68	27.571,21
3190114300	3º SALÁRIO	2.456,09	19.904,12	1.765,15			
3190114500	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	78.048,76	627.780,86	81.651,22	126.038,06	111.564,96	14.417,21
3190130100	FGTS	197.335,33	-				
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	21.823,13					
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	14.061,56	-				
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	887.539,67	-				
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	473.746,74	-				
3190460000	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO		-				
3190490000	AUXÍLIO-TRANSPORTE		-				
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	50.919,30	-				
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	731.358,05	2.189.656,11				
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	265.948,83	796.140,66				
<b>TOTAL</b>		<b>5.430.972,25</b>	<b>26.404.007,14</b>	<b>2.549.481,15</b>	<b>1.372.945,71</b>	<b>1.099.395,92</b>	<b>79.350,55</b>

AUDIÊNCIA PÚBLICA  
 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS  
 Período: Janeiro a Abril de 2017 - Acumulado 1º Quadrimestre

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE					TOTAL
FMS/SJP- BLMAC/ SAMU FED	Vinc FMS/ Samu Estadual	FMS/SJP - BLMAC / HOSPITALAR CEF 189-0	FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA/ UPA AFONSO PENA	
2043	2044	2064	2201	2240	
					-
					-
					-
					-
					-
434.129,27	412.557,13	1.904.059,59	304.548,93	1.915.695,22	28.708.850,07
					62.802,80
					61.223,53
					740.555,88
					228.480,36
					2.299.331,74
					2.307.575,69
					806.166,98
				19.653,63	43.778,99
19.239,57	6.088,68	21.833,75	9.268,86	48.071,07	1.144.003,00
					197.335,33
					21.823,13
					14.061,56
					887.539,67
					473.746,74
					-
					-
					50.919,30
					2.921.014,16
					1.062.089,49
<b>453.368,84</b>	<b>418.645,81</b>	<b>1.925.893,34</b>	<b>313.817,79</b>	<b>1.983.419,92</b>	<b>42.031.298,42</b>





AUDIÊNCIA PÚBLICA  
DESPEAS CORRENTES  
Período: Janeiro a Abril de 2017  
Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO / RECURSO	PROPRIO	EC 29 - 15%	ESTÃO DO SU Gestão de Política de Saúde 201-3	TAXAS - EXERCICIO PODER DE POLICIA	ATENÇÃO BASICA			VIGILANCIA EM SAUDE		FMS/SJP - BLMAC / AMBULATORIAL CEF 188-2
						BLATB CEF 624001-3 F 495	BLATB-PMAQ	NASF	FMS/SJP - BLVGS/TFVS CEF 113	Vinc FMS/PVS FMS/SJP-BLGS/VISA-ESTRUT CEF 112-2	
3390391907	SERVIÇOS DE FUNILARIA, LANTERNAGEM E PINTURA VEICULAR	1.454,69							934,20		
3390391999	OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	133,46			200,19						
3390392000	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	2.402,24									
3390393600	MULTAS INDEDUTÍVEIS	-									
3390394100	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	1.358,30		17.292,00					5.061,60		
3390394340	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DA SAÚDE PÚBLICA	1.170.000,00									
3390394420	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA SAÚDE PÚBLICA	400.000,00									
3390394600	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	-									
3390394801	SERVIÇO DE SELECAO E TREINAMENTO	-									
3390395010	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES EM ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE	13.300,00									
3390395030	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS EM SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	2.896.096,41									
3390395099	DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇO MÉDICO,HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL	277.840,80									
3390395300	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	734.328,00									
3390395600	SERVIÇOS DE PERÍCIAS MÉDICAS PARA BENEFÍCIOS	-									
3390395800	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	296,88									
3390396301	IMPRESSOS EM GERAL DE USO INTERNO	-					2.200,00		950,00		
3390396302	IMPRESSOS PARA A DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS, OBRAS E CAMPANHAS	-	85,00	1.816,00			350,00		2.588,00		
3390396902	SEGUROS DE VEICULOS DA SAUDE PUBLICA	8.257,05									
3390397400	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	82.150,44									
3390397900	SERVIÇO DE APOIO ADMIN, TÉCNICO E OPERACIONAL	30.128,54									
3390398000	HOSPEDAGENS							300,00			
3390399960	ANUIDADES DE ASSOC, FEDERACOES E CONSELHOS										
3390399999	DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	27.600,00									
3390460100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	4.068.031,24									
3390490100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	1.335.334,38									
3390929300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES										
3390930100	INDENIZAÇÕES										
3390930200	RESTITUIÇÕES										
<b>Total</b>		24.612.287,15	85,00	21.540,95	214,95	59.898,18	134.492,89	5.300,00	54.147,38	8.173,61	1.217.543,50

AUDIÊNCIA PÚBLICA  
DESPESES CORRENTES  
Período: Janeiro a Abril de 2017  
Acumulado 1º Quadrimestre

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE										TOTAL
FMS/SJP-BLMAC/SAMU FED 108-4	SAMU ESTADUAL	FMS/SJP - BLMAC / HOSP CEF 189-0	REDE VIVER SEM LIMITE - CEO	FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	FMS/SJP/FMS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	FMS - BLMAC/UPA AFONSO PENA 246-3	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES UJM URGÊNCIA/UPA RUI BARBOSA	
2043	2044	2064-2065-1143,2045	2200	2201	2207	2238,2046	2240	2260	2241	-
										14.795,75
										600.000,00
										184.947,00
										51.639,59
										83.595,74
1.032,46	38,86									1.552,15
										-
		4.128,00					30.880,03			35.428,03
										232,30
		122.645,00				68.250,00				190.895,00
				2.516,00						6.385,28
				4.197,14						4.197,14
33.816,00		36.509,40			209.249,71	94.241,54	151.682,88	261.068,70	3.779,52	806.587,10
			1.530,50		36.540,00		568,80	674,06		50.469,60
										-
										-
		22.511,87					1.289,00			57.199,08
										2.284,62
										2.817,29
		4.318,00								13.918,00
										-
										428,00
		87.213,50			29.344,00		43.189,36		23.988,85	232.039,46
										9.403,45
										3.182,74
		25.002,17			2.500,00		7.902,76			41.078,42
		1.917,00								7.810,82
										3.376,80
		10.640,00					1.788,00		73,74	12.723,42
					960,00	552,00	960,00		1.600,00	608.787,05
2.460,00		239.997,15			239.811,06	29.871,20	144.447,06	527.116,68	71.725,20	1.437.158,25
										-
										462,00
	15.925,90									16.719,24





AUDIÊNCIA PÚBLICA  
DESPEAS CORRENTES  
Período: Janeiro a Abril de 2017  
Acumulado 1º Quadrimestre

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE										
FMS/SJP-BLMAC/SAMU FED 108-4	SAMU ESTADUAL	FMS/SJP - BLMAC / HOSP CEF 189-0	REDE VIVER SEM LIMITE - CEO	FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	FMS -BLMAC/UPA AFONSO PENA 246-3		COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES UM URGÊNCIA/UPA RUI BARBOSA	TOTAL
4.303,98										6.692,87
										333,65
										2.402,24
										-
					365.199,04					388.910,94
										1.170.000,00
										400.000,00
30.500,00		204.350,00			128.100,00				30.500,00	393.450,00
										-
										13.300,00
		69.991,50			98.060,00					3.064.147,91
27.652,37		4.138,50			81.639,20		41.984,00		20.992,00	454.246,87
										734.328,00
										-
										296,88
										3.150,00
					434,56		32,20		42,00	5.347,76
										8.257,05
										82.150,44
										30.128,54
										300,00
		51.840,00								51.840,00
24.000,00							24.000,00			75.600,00
										4.068.031,24
										1.335.334,38
										-
										-
										-
182.972,07	29.525,73	929.617,10	1.530,50	6.713,14	1.236.283,22	217.574,74	476.613,58	788.859,44	152.701,31	30.136.074,44

## AUDIENCIA PUBLICA

## INVESTIMENTOS

Período : Janeiro a Abril de 2017 - Acumulado 1º Quadrimestre

Código		PROPRIOS	ATENÇÃO BASICA	Vig Saude	BLOCO INVESTIMENTO		TOTAL
			COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / PAB	BLVGS/TFVS CEF 113	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500	
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	310,00					310,00
4490520800	APARELHOS , EQUIPAMENTOS . UTENSILIOS MEDICO , ODONTOLÓGICO LABORATORIAL E HOSPITALAR		904,20		2.560,00	199.800,75	203.264,95
4490523500	EQUIPAMENTOS DE	6.360,00	6.820,00	1.240,00			14.420,00
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL		1.980,00				1.980,00
<b>TOTAL</b>		6.670,00	9.704,20	1.240,00	2.560,00	199.800,75	219.974,95

**AUDIENCIA PUBLICA**

**Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculado Saude**

**Período: Janeiro a Abril de 2017 - Acumulado 1º Quadrimestre**

<b>DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE</b>	
<b>ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Total</b>
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	217.481.518,67
TOTAL DA DESPESA COM SAÚDE ( Exceto recursos vinculados)	56.104.602,37
DEDUÇÕES DA DESPESA COM SAÚDE PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE	2.266.900,12
DESPESAS LÍQUIDAS PARA FINS DO LIMITE	53.837.702,25
INDICE AJUSTADO DE APLICAÇÃO NA SAÚDE(Mínimo de 15%)	24,76%

# AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE – 1º QUADRIMESTRE

## RECURSO LIVRE - FONTE 000

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 2.373,42</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 30.049.929,40</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 30.049.929,40</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 2.373,42</b>		

	<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 5.430.972,25</b>
	<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 24.612.287,15</b>
	<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 6.670,00</b>

```
graph LR; D[DESPESA R$ 30.049.929,40] --> P[PESSOAL R$ 5.430.972,25]; D --> C[CUSTEIO R$ 24.612.287,15]; D --> I[INVESTIMENTO R$ 6.670,00];
```

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSO EMENDA CONSTITUCIONAL 29/00 – FONTE 303

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 357.990,72</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 41.692.956,85</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 26.404.092,14</b>		
		+	
<b>RESTOS CANCELADOS</b>	<b>R\$ 63.469,83</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 15.710.325,26</b>		

<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 26.404.007,14</b>
<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 85,00</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 0,00</b>

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSO ALIENAÇÃO DE BENS - FONTE 304

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 28.902,64</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 1.171,42</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 0,00</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 30.074,06</b>		

	<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>
	<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 0,00</b>
	<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 0,00</b>

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSO PCCN - FONTE 310

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 0,11</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 0,00</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 0,00</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 0,11</b>		

	<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>
	<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 0,00</b>
	<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 0,00</b>

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE**

**RECURSO SAMU REPASSE ESTADUAL - FONTE 329**

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 0,04</b>		
		<b>+</b>	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 0,00</b>		
		<b>-</b>	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 0,00</b>		
		<b>=</b>	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 0,04</b>		

	<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>
	<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 0,00</b>
	<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 0,00</b>



**AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE**

**RECURSO PRODUÇÃO SERVIÇOS PRESTADOS - FONTE 369**

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 12.456,95</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 404,15</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 0,00</b>		
		+	
<b>RESTOS CANCELADOS</b>	<b>R\$ 71,12</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 12.932,22</b>		

<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 0,00</b>

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSO BLOCO ATENÇÃO BÁSICA - FONTE 495

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 3.895.356,81</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 4.709.811,31</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 5.310.568,60</b>		
		+	
<b>RESTOS CANCELADOS</b>	<b>R\$ 0,49</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 3.294.600,01</b>		

<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 5.101.173,33</b>
<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 199.691,07</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 9.704,20</b>


## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSO BLOCO MÉDIA ALTA COMPLEX.(MAC) - FONTE 496

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 7.719.339,33</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 12.410.009,67</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 10.335.080,03</b>		
		+	
<b>RESTOS CANCELADOS</b>	<b>R\$ 381.995,07</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 10.176.264,04</b>		

<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 5.095.145,70</b>
<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 5.239.934,33</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 0,00</b>



## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSO BLOCO VIGILÂNCIA - FONTE 497

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 4.140.972,13</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 635.777,69</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 63.560,99</b>		
		+	
<b>RESTOS CANCELADOS</b>	<b>R\$ 1.377,95</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 4.714.566,78</b>		

<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 62.320,99</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 1.240,00</b>

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSO BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FONTE 498

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$</b>	<b>14.550,35</b>		
			+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$</b>	<b>244,22</b>		
			-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>0,00</b>		
			=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$</b>	<b>14.794,57</b>		

				<b>PESSOAL</b>	<b>R\$</b>	<b>0,00</b>
				<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$</b>	<b>0,00</b>
				<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$</b>	<b>0,00</b>

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSO BLOCO GESTÃO - FONTE 499

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 397.546,73</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 13.286,34</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 21.540,95</b>		
		+	
<b>RESTOS CANCELADOS</b>	<b>R\$ 4,00</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 389.296,12</b>		

<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 21.540,95</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 0,00</b>

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

### RECURSO BLOCO INVESTIMENTO - FONTE 500

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 7.031.781,68</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 232.664,97</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 202.360,75</b>		
		+	
<b>RESTOS CANCELADOS</b>	<b>R\$ 0,00</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 7.062.085,90</b>		

<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 202.360,75</b>

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE**  
**RECURSO TAXA DE VIGILANCIA SANITÁRIA - FONTE 510**

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 2.080.493,87</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 144.886,48</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 214,95</b>		
		+	
<b>RESTOS CANCELADOS</b>	<b>R\$ 0,00</b>		
		=	
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 2.225.165,40</b>		

<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 214,95</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 0,00</b>